VAI CUSTAR CR$ 9,50 O QUILO DE AÇÚCAR

Preparado o Plenário da COFAP Para Atender, na Reunião de Hoje, as Exigências Dos Usineiros — (Na Pág. 2)

Raios X Dos Candidatos ★ Por JOSIMAR MOREIRA, Exclusivo de ULTIMA HORA

Uma Flâmula em Cada Janela

Tôda a Cidade se Enfeitará Nos Dias Gloriosos do Congresso Eucarístico



ESTE O MODELO DA FLÂMULA. *Poderá ser em azul ou em outra côr. O Secretariado do Congresso Eucarístico e ULTIMA HORA esperam que tôda a população coloque tais flâmulas nas janelas dos edifícios*

(Leia na 8.ª Pág.)

Juscelino Vence a Batalha da Legalidade Contra os Conspiradores e os Indecisos!

História de Uma Luta Contra as Pressões, as Ameaças, a Covardia e a Omissão — Enquanto os Outros Esperavam no Rio a Solução de Uma Crise Pré-Fabricada, o Candidato Ganhava o Interior, Dialogando Com o Povo no Debate Franco Dos Problemas Nacionais — A Prova de Fogo do Regime — O Estouro Das "Raposas Políticas" — A Fôrça da Opinião Pública no Apoio a um Candidato (Leia na Quarta Página Dêste Caderno, Primeira de Uma Série de Reportagens)



Acusados de Ladrões de Automóveis, Defendem-se os Irmãos Buggenhout:

"Dos Que Nos Apontam, um é Louco e Dois São Ladrões!"



— Faço "bicos", não "bocas", declarou ao repórter o detective Francisco Backx Van Buggenhout

História do Rapto Que Parece só Ter Existido na Imaginação de um Homem — Ramon Buggenhout: "Fui Acusado Porque Não Quis Pactuar Com Bandalheiras!... — Francisco Buggenhout: "Meu Cunhado é Louco!..." — Ponto Pacífico da Questão: Ambos Juram, de Pés Juntos, Desconhecer Qualquer Dos Outros Nomes Apontados Pelos Belgas Presos — Albert e Charles Querem Terminar Como Heróis — As Investigações Tiveram Início Com o Roubo do Carro de um Industrial Paulista — (Leia na 6.ª Pág. Dêste Caderno)



Ramon Backx Van Buggenhout, patético: — Trata-se, evidentemente, de uma campanha de desmoralização...!

TIRAGEM: 82 030 — ANO V — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1955 — N. 1 234

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Urgência, Também, Para o Plano de Classificação de Cargos:

AUMENTO GERAL PARA OS "BARNABÉS": 40%

Pronto o Memorial a Ser Entregue ao Presidente da República — Distribuição, Esta Semana, em Tôdas as Repartições e Coleta de Assinaturas a Partir de Segunda-Feira Próxima — Campanha Relâmpago Que Terá a Duração de Apenas Quinze Dias — Recordando Palavras do Próprio Presidente Café Filho, ao Vetar o Projeto 1.082-50, Que Concedia Padrão "O" Aos Profissionais de Nível Universitário Superior — LEIA TEXTO NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CAD.

ZERO HORA

BALBINO PEDE A CAFE' QUE NÃO SE OMITA DA POLITICA

SALVADOR, 30 (Sucursal) — Antes de sua anunciada viagem à Capital da República, o Sr. Antônio Balbino dirigiu uma carta ao Sr. Café Filho, instando com o Chefe do Govêrno para atuar diretamente no desenvolvimento dos acontecimentos políticos, visando a normalidade da campanha e a realização das eleições de 3 de outubro.

☆

MESA-REDONDA DO COMERCIO

Instala-se amanhã, em São Paulo, a X Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, com a participação de representantes de todos os Estados. Especialmente convidados deverão comparecer à reunião para falar aos convencionais os candidatos à Presidência da República, na seguinte ordem: dia 2, às 10 horas, o Sr. Juscelino Kubitschek; dia 3, às 10 horas, o General Juarez Távora; no mesmo dia, às 16 horas, o Sr. Plínio Salgado. Por se encontrar em campanha eleitoral no norte do país, estará ausente o Sr. Ademar de Barros.

☆

DESCOBRINDO A AMERICA

Quatro aventureiros partiram ontem, numa jangada de Rimousky (Quebec), no Canadá, com a intenção de atravessar o Atlântico, em dois meses, para provar a tese de que os índios americanos cruzaram o oceano em canoas, antes do descobertado Novo Mundo. O barquinho é de cedro e leva alimento para um mês, além de material de pesca com o qual os seus tripulantes pretendem aumentar seu abastecimento

☆

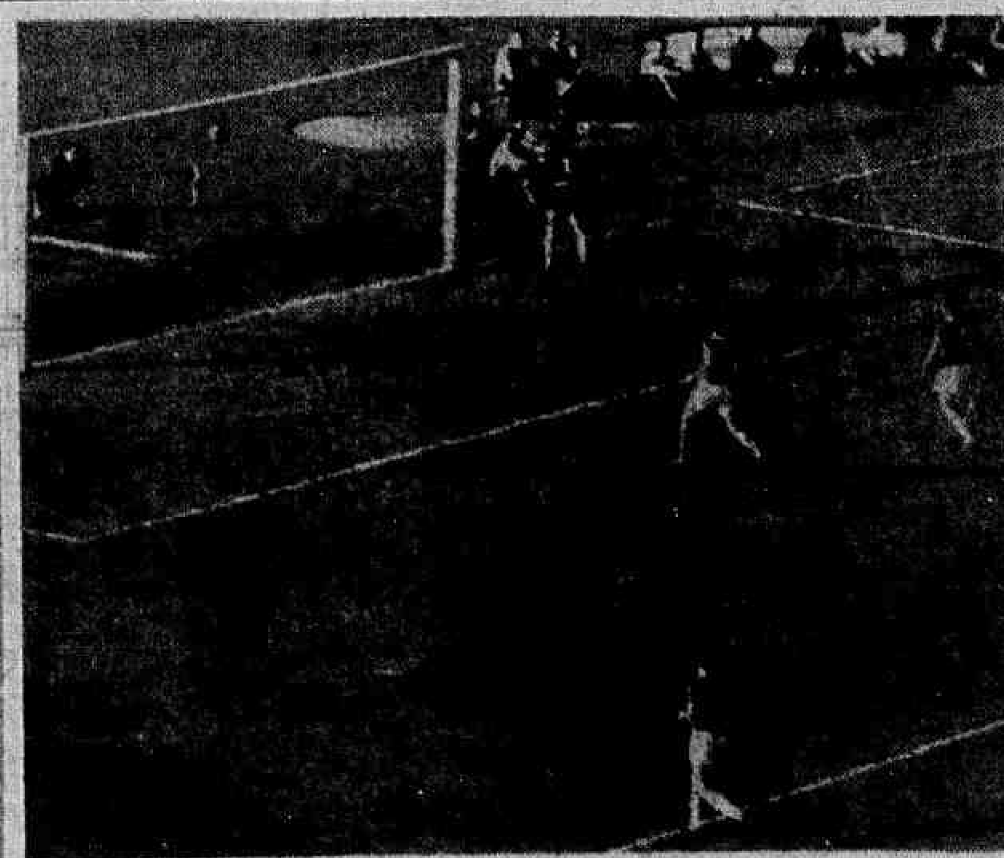
TITULOS ENCAMPADOS

Conferenciou, na dias, com o Ministro da Fazenda, o Sr. León Martin, presidente da Associação Nacional dos Proprietários Franceses de Valores Móveis. Êsse encontro com o Sr. José Maria Whitaker prende-se aos títulos de companhias francêsas, encampados pelo Brasil durante a guerra. Ao que colheu a reportagem, o Govêrno Brasileiro pretende liquidar êsses débitos, através de um acôrdo que os reduza a 20 milhões de dólares.

☆

DIVORCIADO DA NONA ESPOSA

O milionário Tommy Manville, de Nova York, concordou com uma solução segundo a qual pagará imediatamente à sua nona espôsa, da qual está separado desde 1953, a soma de 140.000 dólares e, durante os próximos dez anos, uma anuidade de 12.000 dólares. Êsse casal separou-se dez dias após o casamento. — (AFP)



O BENFICA CONTINUA BRILHANDO — Apesar da observação do simpático Oto Glória, de que o Benfica veio ao Brasil, apenas, para aprender a jogar futebol, a verdade é que o quadro que o competente preparador dirige já conquistou o público brasileiro. Havia a prova de fogo em São Paulo pela qual passou galhardamente o quadro rubro. Nesta altura, os pensamentos do técnico estão voltados para o líder América. O feito de ontem cresce em relêvo se levarmos em consideração a fôrça do adversário e o local da peleja. As fotos, acima, mostram dois aspectos do prélio: o primeiro "goal" do quadro português, consignado por Aguas e uma belíssima defesa do já famoso Costa Pereira

Campeão da Cortesia

Raimundo Nonato, de "A Esplanada", é de Sobral, Cidade de "Miss Brasil"!

Raimundo Nonato Rodrigues é outro "Campeão da Cortesia" que recebeu seu diploma quando da bela festividade realizada na sede do Sindicato dos Lojistas. Trabalha êle na "A Esplanada", foi testado e passou admiràvelmente bem, portando-se como um "gentleman" diante do nosso representante, na seção de calças daquele estabelecimento. chegou a ultrapassar os limites da tolerância, para "sentir" bem as reações do jovem e simpático vendedor. Raimundo Nonato explodiu de contentamento quando soube do que se tratava, não obstante o tempo perdido com um freguês que já entrou na loja deliberadamente para não comprar nada... Com a idade de 25 anos, Raimundo Nonato tem 8 de comércio e exatamente 3 na "A Esplanada". Competente, está feliz na profissão que abraçou e que condiz perfeitamente com o seu temperamento. Seu diploma foi-lhe entregue pelo nosso companheiro, Clodomir Leite, perante o público presente na sede do Sindicato dos Lojistas. Mas a foto que realmente o mostra aos leitores de ULTIMA HORA, com seu sorriso simpático, foi apanhada depois, no seu próprio local de trabalho. Ei-lo com o diploma de "Campeão da Cortesia", assinado pelo nosso diretor-superintendente, Bocaiuva Cunha e pelo diretor-tesoureiro da "A Esplanada" Sr. Carlos Arando. E agora, eis que a conquista de Raimundo Nonato vem de juntar-se à de sua conterrânea, Emília Corrêa Lima, "Miss Brasil". E' que ambos são de Sobral, no Ceará.

OLIVIERI CONTINUA RESISTINDO A "SUGESTÃO" DA POLICIA:

"NÃO ME SUICIDO. TENHO MUITA COISA A DIZER!"

"Só Depois de Desabafar, Decidirei se Devo ou Não Matar-me", Disse o ex-Ministro da Marinha, Apontado Pela Polícia Como Chefe da Rebelião de 16 de Junho — Mas a seu Lado Continua um Revólver Como "um Convite" — Com Quem Está o Povo — A Verdade Sôbre o Conflito Entre a Igreja e o Estado — A C.G.T. Pode Parar o País — (De MAURITÔNIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA e Emprêsas "Jornal do Brasil" — LEIA NA 7.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

CHEIRO DE POLVORA NA FRONTEIRA DE GOA

Chocam-se as Polícias Indiana e Portuguêsa

No Próximo Dia 15 de Agosto, 15 Mil Voluntários Marcharão Sôbre as Possessões Lusitanas, na Índia — A Proclamação do Líder Socialista Ashok Mehta — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

Na Inauguração do Comitê Feminino de Niterói:

"A Mulher Brasileira Está Presente à Luta Pela Vitória de Juscelino e Jango"

Vibração Popular na Capital Fluminense Com a Presença Dos Dois Candidatos Democráticos — A Íntegra do Discurso da Sra. Zilda do Amaral Gurgel — (NA 8.ª PAGINA)

DETERMINE AGORA O PRESIDENTE DA REPUBLICA:

Devassa na COFAP!

Gravíssimas as Acusações do Representante da Lavoura Contra o Sr. Américo Pacheco — O Prédio Avaliado em 6 Milhões de Cruzeiros Vai Ser Comprado Pelo Presidente da COFAP Por 11 Milhões — Acumulam-se as Negociatas no Órgão Controlador de Preços. (Na 3.ª Pág.)



ESTA É A MOÇA SABRINA sôbre quem todos falam na Inglaterra e sôbre quem todos irão falar também no Brasil depois desta foto. "New face" do cinema inglês, ei-la numa pose especial para mil fotógrafos no Lane Park, de Londres, com seu sorriso e entremostrando suas notórias possibilidades...



IVON CURI RECEBEU A COROA — *Ontem, na sede do C.R. Flamengo, (Praia do Flamengo) Ivon Curi recebeu de João Dias, presente Vera Lúcia, a "Rainha" do Rádio, a coroa de "Rei" do Rádio, de 1955, no pleito recentemente realizado pela Associação Brasileira de Rádio. Centenas de pessoas estiveram presentes à coroação de Ivon, um dos melhores cantores do Brasil, quando foi realizada, também, a 5.ª Festa Junina do Rádio. Em meio à festa, houve o casamento (fictício) de Marlene, a consagrada cantora. [illegible]*

O Ódio Mortal do ex-Empregado o Motivo da Tragédia

Colocaram a Carga de Dinamite Para Matar e Roubar a Família do Patrão

☆

O AUTOR — *Bernardo Maurício que confessou o crime*

(Leia na 6.ª Página)

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

AINDA A CONSTRUÇÃO DO TRONCO PRINCIPAL SUL

(LEIA O COMENTÁRIO DO "OBSERVADOR MILITAR" NA 8.ª PAG.)

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA 30 DE JUNHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

JUAREZ QUE FALE CLARO!

O "Correio da Manhã" recebeu do Juarez uma carta com resposta pela metade ao seu suelto de ontem.

Publicado o documento, volta o Paulo Bittencourt a espremer o general. Tendo sido, na UDN, chamado de *híbrido*, o Juarez vem sendo, no "Correio", qualificado de *ambíguo*.

De modo que temos, aí, o Juarez apresentado ao público como um anômalo, um incerto, um equívoco, um irregular, tudo isto — é claro — politicamente. Mas, por ser politicamente, é que tem importância.

Para nós a candidatura do Juarez é *ambígena*, pois provem, em primeira água, dos cristãos do Arruda Câmara e dos socialistas do João Mangabeira. Candidatura de cruzamento filosófico e político! Claro!

Porém, aqui o que interessa é o que diz o Paulo Bittencourt hoje no "Correio". Êle quer uma definição clara, categórica, sem a menor sombra de dúvida, do general sôbre se êle aceita ou não aceita a lei eleitoral, qualquer que seja, que o Congresso aprovar. Pois, neste ponto, é que o Juarez faz, em sua carta, o jôgo sinuoso de palavras, como se desejasse "ocultar suas intenções em sofismas".

Vejamos, antes, o trecho ambíguo, sinuoso, sofístico, venenoso, da carta do Juarez:

"E apelei — diz êle — para que os demais candidatos e todos os membros do Congresso se interessem pela aprovação de tal projeto — já que, isto feito, ninguém poderia, qualquer que fôsse o candidato eleito criar-lhe dificuldade à posse, sob a alegação de que sua eleição pudesse haver resultado de fraude ou de corrupção eleitoral".

E fica nisto! Motivo porque, claramente, frontalmente, decentemente, o Paulo Bittencourt o interpela:

"Diga o general Juarez: quem vai julgar o que é *legal* e o que é *legítimo* nas eleições? É êle próprio? São os seus fanáticos partidários? São os golpistas tresloucados? São os coronéis da Sorbonne? Diga mais ainda o general Juarez: quem são estes que pretenderão impedir a posse do eleito *legalmente, mas não legitimamente*, segundo essa distinção explosiva e venenosa? Será o próprio general? Serão os seus partidários? Serão as Fôrças Armadas?"

Tem, portanto, a palavra o Juarez, para um nítido, leal e definitivo pronunciamento! Nada de duplicidade, nada de frases com recheio de veneno, nada de espadas e canhões escondidos por baixo do têrno de paisano!...

LITERATURA MUNICIPAL

Não sabemos por que cargas dágua aparecem hoje de retorno, aliás infeliz, na 4.ª página do "Diário de Notícias", os escribas municipais de Minas Gerais, o José Bonifácio e o Oscar Dias Corrêa. Que parelha!

O Bonifácio assevera isto:

"A cédula oficial ... é elemento tipicamente populista. Abrindo aos trabalhadores, de modo geral, cidadãos desprovidos de recursos, oportunidade à concorrência dos cargos eletivos, etc., etc".

Ora, isto não é verdade! Se fôsse, o Zezinho não seria eleito em Barbacena!

O Corrêa, por sua vez, vem citando (por ter lido num parecer do Cunha Melo) certo trecho de literatura iraquense, só para comparar o Juscelino com o Governador Ataba Ben Sufian... Não temos nada com o peixe, mas o Oscar literàriamente é um pobre diabo!

Que demônio malicioso levou o Joãozinho a trocar o Osório Borba pelo José Bonifácio e o Rafael Corrêa de Oliveira pelo Oscar Dias Corrêa? Como leitores do "Diário", protestamos com indignação pois nos sentimos logrados! Decididamente o Jabuti está cada vez mais Jabuti!

BOA BOLA...

O Benjamim Costallat é velho como a Mistinguet. *Porém* continua mantendo a coluna mais amena do "Jornal do Brasil". Olhem aqui o que êle diz hoje:

"O Sr. Etelvino Lins renunciou ao que já havia perdido. E foi, por isso, muito elogiado".

AS PERPLEXIDADES DO "DOUTOR" ROBERTO...

Na "Imprensa Popular", o nosso amigo Paulo Mota Lima trata das perplexidades do "doutor" Roberto.

O "doutor" Roberto é o Roberto Cavalo-Marinho que retornou da Europa. Não tendo enviado de lá nenhuma correspondência para o seu jornal, o conhecido "ás" do hipismo pátrio resolveu dar uma entrevista. O Paulo acha o fato engraçado e, tateando no mistério, só encontra para êle esta explicação:

"Jornalista hereditário, não escreveu (o "doutor" Roberto) uma linha enquanto viajava e ao chegar aqui continuou com as mãos emperradas, preferindo dar entrevista ao seu próprio jornal".

Na entrevista, parece ao Paulo Mota Lima que o ponto fundamental é êste:

"Os capitalistas europeus, segundo o Sr. Marinho, não perderam a fé no Brasil, mostrando-se, contudo, perplexo, "diante do paradoxo de um país tão rico de passar dificuldades que outros povos menos aquinhoados pela natureza há muito superaram".

Por que o "doutor" Roberto não explicou aos capitalistas europeus que as dificuldades do Brasil resultam, entre outras coisas, de haver o dito Roberto transferido para o Banco do Brasil as suas proprias dificuldades?... Se o Banco, que é o eixo financeiro do Brasil, não houvesse fiado tanto ao jornalista hereditário do "Globo", não teríamos nós dificuldades, nem os europeus perplexidades!... E' evidente!

JANIO COMANDA A UDN

Convidamos o leitor a ler, como quem saboreia um licor puríssimo, êste trecho do artigo de hoje do grego antigo no "Diario Carioca".

"O mais surpreendente, porém, ainda é o procedimento da UDN, a falta de escrúpulos, a insinceridade com que se conduz uma facção que tem, sem dúvida, o seu passado de glória e que hoje é um roboque submisso ao primeiro que passa".

A UDN — explicamos para tirar qualquer dúvida do público — está sendo comandada pelo Jânio! Êle é que a chefia, a orienta! Êle é que dá ordens aos líderes (?) do partido da "eterna vigilância"! Diz ainda o grego:

"A UDN perde, assim, o derradeiro melindre de consciência, capitula e submete-se ao comando do maluco da vassourinha e do rato engaiolado. O espetáculo não poderia ser mais penoso, mais ridiculo e mais idiota".

Formidável! Voltamos aos "vieux temps" da politica dos governadores! Com musica e foguetorio! Bravos!

O. M.

Curso de Petróleo

Em cerimônia que se realizará hoje, dia 30, às 16 horas, no Salão do Conselho Universitário da Reitoria da Universidade do Brasil, serão entregues os certificados aos alunos que concluiram êste ano o Curso de Refinação de Petróleo, criado em 1952 pelo C. N. P. e ora mantido pela Petrobrás. Nessa ocasião será também proferida a aula inaugural do novo periodo letivo.

JUAREZ E A MISS

O general Juarez Távora recebeu e conversou longamente com a Srta. Emília Corrêa Lima, Miss Ceará e Miss Brasil.

O general foi cordial e expansivo. Humanizou-se a relembrar com sua coestaduana coisas e gente do Ceará. Emília lhe desejou, sinceramente, vitória nas eleições.

URGÊNCIA, TAMBÉM, PARA O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS:

Aumento Geral Para os "Barnabés": 40%

Pronto o Memorial a Ser Entregue ao Presidente da República — Distribuição, Esta Semana, em Tôdas as Repartições e Coleta de Assinaturas a Partir de Segunda-Feira Próxima — Campanha Relâmpago Que Terá a Duração de Apenas 15 Dias — Recordando Palavras do Próprio Presidente Café Filho, ao Vetar o Projeto 1.082-50, Que Concedia Padrão "O" Aos Profissionais de Nível Universitário Superior

Esta semana será entregue em tôdas as repartições públicas federais o memorial redigido pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos, dirigido ao Presidente da República, solicitando extensão do aumento de 40% (já concedido a profissionais de nível universitário superior) para todos os funcionários, sem distinção de classe ou categoria funcional. A coleta de assinaturas será iniciada na próxima segunda-feira, devendo ter a duração relâmpago de 15 dias.

O MEMORIAL

O memorial do Grêmio dos Oficiais Administrativos lembra, inicialmente, as palavras do Sr. Café Filho, ao vetar o projeto 1.082/50, quando declarou que um dos motivos de não sancionar o projeto era por que se tratava de uma solução apenas parcial, abrangendo menos de um têrço do funcionalismo.

Assim o memorial relembra os recentes 40% concedidos aos médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos, sendo para os médicos a título de "execução de trabalho com risco de vida ou saúde", e para os demais como gratificação por execuções de "trabalho técnico ou científico".

Salienta o memorial que em ambos os casos o Executivo recorreu a uma interpretação dos textos legais, para atender a uma emergência social, reconhecida a necessidade de melhorar a remuneração de alguns grupos de servidores do Estado.

GERAL A NECESSIDADE

Voltando às declarações do Presidente da República, esclarece o memorial que desta feita é também geral a necessidade de aumento que confrange o funcionalismo, compreendidos nestes têrmos todos os que percebem, a qualquer título, dos cofres públicos.

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

Depois de fazer uma referência aos trabalhadores de fábricas e nos Serviços de Febre Amarela e Malária, assim como aos inativos, diz o memorial que os "barnabés" consideram o aumento de 40% apenas como um paliativo que se impõe na contingência atual, mas reivindica urgência na votação do projeto de classificação, pois só assim se reorganizará o Serviço Público em bases estáveis.

Resta, agora, que o memorial do Grêmio consiga um decreto do Presidente da República concedendo o aumento, pois uma Mensagem ao Congresso atrapalharia a marcha do Plano de Classificação de Cargos, cujos trâmites iniciais já foram ultrapassados.

MASSENA NA JUSTIÇA

Deverá entrar, hoje, na Justiça, com o seu mandado de segurança, o Sr. Artur Massena, Diretor-Geral da Secretaria da Câmara. Esse mandado tem por finalidade fazer cessar os efeitos do ato da Mesa da Câmara que suspendeu aquêle alto funcionário por 90 dias. O advogado do Sr. Massena é o Sr. Jorge Dyott Fontenele. Há, nos círculos ligados à Câmara um ambiente de grande expectativa em tôrno do assunto.

CONSELHO NACIONAL DE HOSPITAIS — Prosseguem os trabalhos do Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e da Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar nos salões do High-Life e da Escola Nacional de Música. Mais de 700 médicos estão participando dos trabalhos, que estão subordinados aos seguintes temas: 1) Política Hospitalar Brasileira; 2) Organização e Administração Hospitalares e Prática Profissional; 3) Hospitais Militares; e 4) Temas Livres. No flagrante, colhido durante uma interessante discussão sôbre o primeiro tema.

Suas toilettes de Inverno exigem êstes complementos de elegância!

Vá buscá-los N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

BÔLSA DE CROMO. Forrada em couro com fêcho interno. Muito elegante! Azul, âmbar, havana ou verniz. **235,**

MEIAS "SHOW" Superior fio nylon. Finas e duráveis. Côres modernas. APENAS **40,**

CONSERTOS GRÁTIS: Tôdas as meias compradas n'A Exposição Carioca, serão consertadas gratuitamente!

SAPATO TOILETTE. Muito elegante. Prêto, âmbar, marinho e verniz. Saltos 4½ a 7½. **295,**

O menor preço do Rio!

LUVAS DE SUÉDE, Com original desenho no punho. Côres modernas. **198,**

BÔLSA DE CROMO. Com alça roliça. Fêcho interno. Forrada em camurça bege. Côres: bege, âmbar, marinho, verniz e prêto. **395,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta o maior sortimento do Rio... para a senhora escolher melhor!

FESTA JUNINA DOS ESCOTEIROS DO MAR

O 10.º Grupo de Escoteiros do Mar vai realizar, na noite de sábado, 2 de Julho, a sua tradicional Festa Junina, para a qual estão sendo feitos todos os preparativos. Essa festa que terá lugar na Boite Oeste Rio, à Av. Brasil, n.º 10.317, será realizada em benefício da reconstrução do navio capitânea daquêle Grupo, o "NAM.1 CARELLI", tendo início às 20 horas, tratando-se, ainda, de uma homenagem a S. Pedro, o padroeiro dos Escoteiros do Mar.



ARCEBISPO MEXICANO PARTE PARA O BRASIL, VIA EUROPA — Sua Eminência José Garbi y Rivera, de Guadalajara, México, prepara-se para subir a bordo de um Clipper da Pan American World Airways, a caminho do Rio de Janeiro, via Paris e Roma. O prelado mexicano visitará o Rio de Janeiro com o objetivo de assistir ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ser realizado de 17 a 24 de julho na capital brasileira.

O URSO QUE NÃO QUIS SER PARA-QUEDISTA

Ao passar pelo Japão, de volta da Coréia, uma unidade de pára-quedistas dos Estados Unidos, ganhou de presente um ursinho. Sob o nome de "Rochy", o felpudo plantígrado logo se converteu na "mascote" da tropa. O animal passou a ser tratado a eleite e pão-de-ló e não queria outra vida até o dia em que os soldados cismaram de atirá-lo de pára-quedas no lombo, de bordo de um dos aviões de treinamento. O urso não gostou da "ursada" e virou "féra" de verdade. Mordeu os que vieram libertá-lo do pára-quedas e tratou de dar o fora dali, rumo à floresta mais próxima. Apesar de irracional, o urso tinha lá as suas razões. E' que lhe faltavam "nervos" e preparo físico para tais façanhas. Deixando de lado o urso que não quis ser pára-quedista, podemos aplicar "el cuento" às nossas próprias atividades. Sem um sistema nervoso bem equilibrado e uma saúde perfeita, não podemos "saltar" de um lado para outro no tumulto das nossas obrigações cotidianas. Por isso, sempre que as energias caem e o sistema nervoso se descontrola, é prudente tomar Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 todos os dias. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 age sôbre todo o organismo como um poderoso tônico.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

FALTA DE HUMILDADE

Temos nossas dúvidas sôbre se a direção nacional da U. D. N. apoiará a candidatura Juarez Távora. Isto porque os dirigentes udenistas do Distrito Federal estão dispostos a impedir que o partido siga, num só bloco, pelo caminho que outras secções estaduais já enveredaram. Estamos informados de que aquêles dirigentes sabotarão qualquer decisão, como fizeram com a candidatura Munhoz da Rocha a Vice-presidente, na chapa Etelvino. Protelando o pronunciamento da U. D. N., julgam êles que prejudicarão muito a campanha do general.

Para comêço de conversa, reuniram-se e forneceram uma nota à imprensa. A despeito de haver, no diretório regional, alguns partidários de Juarez, a nota é pràticamente contra êle e pode servir até para que o Clube da Lanterna acabe por apoiar o Sr. Juscelino Kubitschek. De tal maneira, ela dá ênfase à autoridade dos órgãos partidários que deixa impressão do espírito totalitário que procura combater. Certamente, as decisões das direções partidárias devem ser obedecidas, à condição de que sejam tomadas democràticamente, isto é, que correspondam às aspirações dos quadros partidários. Fora disso, são decisões de "cúpula" ou de "donos" do partido — característica, esta sim, do tipo totalitário de organização política. Ora, a adoção da candidatura Etelvino Lins, a quem rendo minhas homenagens pelo gesto de renúncia, foi uma atitude de cúpula, para a qual não fôra pròviamente preparado o eleitorado udenista. Foi uma decisão tão precipitada que nem mesmo o fato de ser homologada pela Convenção Nacional foi suficiente para torná-la aceitável pela massa que vota no partido do Brigadeiro. E tanto assim foi, que bastou o lançamento do nome de Juarez pelo Diretório Nacional do P. D. C. para que houvesse a insurreição udenista contra a candidatura Etelvino Lins, como bem acentuou o Senador Nereu Ramos.

A nota da secção carioca da U. D. N. se insurge, por sua vez, contra o pensamento de seus correligionários daqui e dos Estados que preferiram a candidatura Juarez Távora. Faltou a seus redatores a humildade suficiente para se submeterem à vontade de seus liderados. Foi um grito de revolta, para não dizer de despeito, contra os próprios comandados, porque estes não quiseram ser cabresteados. Foi um atestado de imaturidade democrática, êsse que se passaram alguns dirigentes udenistas, com a sua nota. Êles inventaram a candidatura Etelvino e a impuseram à U. D. N., empurrando-a pela garganta dos udenistas. E quando estes a vomitaram, por indigerível, êles se queixam não da própria incapacidade política, mas do estômago dos outros que não estão afinal treinados em engolir cobras, lagartos, pregos ou cacos de vidro.

VAI CUSTAR CR$ 9,50 O QUILO DE AÇÚCAR

O plenário da COFAP se reunirá hoje para conceder mais um aumento e como sempre de artigo de primeira necessidade, de artigo insubstituível. Desta vez a majoração recairá sôbre os preços do açúcar, de acôrdo com as reivindicações do IAA. Como o aumento pleiteado é de Cr$ 1,50 em quilo, vai custar o produto para o consumidor carioca Cr$ 9,50.

O aumento está sendo reclamado pelos usineiros do norte e nordeste. Os industriais de São Paulo, porém, consultados sôbre o assunto manifestaram seu ponto de vista contrário ao reajustamento, uma vez que consideram os preços atuais satisfatórios. Mesmo assim o IAA dirigiu à COFAP a solicitação do governador de Pernambuco, General Cordeiro de Faria, cujo filho foi quem levou pessoalmente ao Sr. Américo Pacheco, Presidente da COFAP, os argumentos dos usineiros em favor da majoração.

Ao que estamos informados o plenário já foi preparado pelo Presidente da COFAP no sentido de atender aos usineiros, devendo votar contra a mesma apenas o representante das Fôrças Armadas, Major Osvaldo Frias Vilar.

Não Sinta Frio



cobertores de pura lã casal por apenas Cr$ 495,00

Oferta de inverno da Camisaria Fim do Mundo

AV. PASSOS, 83-89

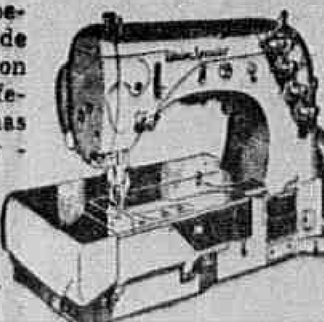
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

JOSÉ DE CARVALHO SANTOS

A Associação Atlética Banco da Lavoura, tem a satisfação de convidar a todos colegas, parentes e amigos de José de Carvalho Santos, para assistirem à Missa que, em regosijo pela passagem de seu 25.º aniversário, como funcionário do Banco da Lovoura de Minas Gerais S/A., fará celebrar sexta-feira, dia 1 de julho, às 10,00 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

MÁQUINAS INDUSTRIAIS PARA TODOS OS FINS

Máquinas "Union Special" de 2 agulhas, de fechar camisas - "Union Special" de fazer e fechar sacos - Máquinas "Cornely" de bordar - Máquinas de casear capas e paletós - Pregar botões - Bordar cheio - Chulear - Cortar tecidos - Ajour - Consertar sapatos.



Mecanize, para maior rendimento

BEMOREIRA

Rio de Janeiro: R. Luis de Camões, 49 e Conceição, 19

Belo Horizonte: Rua Tamoios, 48

End. Telegr.: Moreiraba

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

A BIENAL DISTRIBUIU PREMIOS

O PRIMEIRO telefonema que o colunista recebeu hoje, de manhã bem cedinho, foi de nossa colega Vera, que assina brilhantemente a seção "Pranchata", neste jornal, e que nos dava notícia referente aos prêmios da Bienal de São Paulo.

E assim, aqui "Na Hora H...", vai o resultado geral da distribuição dos prêmios da grande e já tradicional concentração artística de São Paulo.

O "Prêmio Virginia Matarazzo" (pintura) foi concedido a Leger; o "Prêmio Internacional de Pintura", a Magnelli; e o "Prêmio Internacional de Escultura", a Mirko.



Quanto a Milton da Costa, venceu o "Prêmio Nacional de Pintura"; enquanto a Sra. Maria Martins, cuja fotografia ilustra esta nota, foi consagrada com o "Prêmio Nacional de Escultura". Ela já é detentora de vários prêmios e consagrada internacionalmente. O argentino Caribé, radicado há muitos anos na Bahia, e Ademir foram contemplados com os prêmios de desenho e gravura.

OFENSIVA CONTRA SEGUROS

O colunista está informado de que se fôr derrubado no Congresso o projeto dos lucros extraordinários, o grupo de deputados nacionalistas e socialistas que o defende, vai lançar-se com tôda a energia contra certas companhias de seguros.

FÉRIAS ENTRE CHAVANTES



Como sói acontecer todos os anos, o Sr. Carlos Xavier de Azevedo, Inspetor Regional da Polícia Aérea e de Fronteiras do D. F. S. P., troca, durante seu período de férias, as estâncias de veraneio pelas malocas do Xingu. Este ano, após a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o Inspetor Azevedo rumará para Chavantina e de lá para as regiões onde se encontram seus amigos silvícolas. Pretende terminar, desta feita, o livro que já iniciou há anos sôbre os hábitos e costumes de nossos irmãos das selvas. Em sua companhia seguirá o nosso companheiro Irênio Delgado, resolvido que está de também substituir as fontes termais e terapêuticas pelo ar puro das selvas do Roncador-Xingú.

FALSA QUALIFICAÇÃO

O Senhor Roberto Marinho e senhora chegaram, ontem, ao Rio, pelo transatlântico italiano "Giulio Cesare". Na lista de passageiros procedentes de Genova, estava lá:

— "Sig. Roberto Marinho e signora. Deputado federale brasiliano e direttore del giornale "O Globo".

Eu, hem?... como diria a nossa Linda Batista.

ADEUS MOURARIA...

A não ser pelo Castelo de São Jorge, pelo velho Convento da graça e pela Perola do Monte de Santa Luzia, dentro em pouco mais restará da Mouraria, famoso e de cantado bairro de Lisboa, espécie de "casbah" português. Sob a picareta dos empregados da prefeitura lisboeta estão sendo rápidamente destruidos os portais a que se encostavam fadistas, ruelas por onde caminhavam as "severas" e balcões onde se alinhavam vasos de alecrim e de manjericão...

JOSUE DE CASTRO E O VATICANO

O "OBSERVADOR ROMANO", orgão oficial do Vaticano, publicou, com destaque, um resumo da conferência pronunciada pelo cientista brasileiro (professor e deputado) Josué de Castro, Presidente do Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F.A.O.), por iniciativa da Sociedade Italiana de Organização Internacional, conferência que tratou do problema da fome e da superpopulação no mundo.



O "OBSERVADOR ROMANO" destacou a importância da teoria desenvolvida pelo Senhor Josué de Castro e tendente a considerar a fome como fator da superpopulação, contribuindo, assim, para agravar a pobreza e a miséria nas regiões subdesenvolvidas do mundo. O conferencista igualmente chamou a atenção para a urgência do mundo escolher entre o caminho do pão, que é o caminho da paz, e o caminho da bomba atômica que é o caminho da guerra e da destruição de tôda a Humanidade.

"MISS BRASIL" VISITA COLEGIO



"Miss Brasil", a bonita e simpática cearense Srta Emília Barreto Corrêa Lima, esteve, ontem em visita ao colégio "Bennet", onde estudou durante algum tempo. Carinhosa manifestação recebeu então a nossa "mais bela", que pode abraçar muitas de suas antigas professôras.

Foi um dia de festa para o colégio, "Miss Brasil" almoçou com todos os alunos e recebeu um mundo de flores.

SÔBRE CAFÉ COLOMBIANO

A Colômbia assinou um acôrdo com a Alemanha, válido por um ano, para fornecer, ao país de Adenauer 25 (vinte e cinco) mil sacas de café por mês.

E o café brasileiro? Ninguem quer fazer nada por êle.

OS ASTROS NÃO SE ATRAEM

Na Biblioteca Municipal de São Paulo, no próximo dia 1°, o Sr. Afonso Zocola provará que "não existe atração entre os astros do céu". No decorrer de sua conferência os fenômenos astrais serão explicados pelos princípios da "pressão", revelada pelo eletrocóspio, e não pelo princípio da "atração", admitido por Galileu e por Newton.

Miscelânea

O jovem diplomata Roberto Campos, perito em assuntos econômicos, vai participar do Seminário Econômico que o Conselho de Economia realizará e que é o primeiro dêste teor organizado no Brasil.

* * *

O casal Heron Domingues ("Repórter Esso") deu entrada, ontem, na 1ª Vara de Família, de um pedido de desquite amigável.

* * *

Está sendo muito comentado nos meios sociais e imobiliários, a grande amizade atualmente existente entre o General Anápio Gomes e o senhor Santos Vahlis...

* * *

Durante os últimos sucessos da Argentina, o carro do nosso embaixador naquele país, senhor Orlando Leite Ribeiro, passou maus momentos sob as balas da fracassada revolução.

ENTERREMOS O CHAPEU!



Hoje, dia 30, ao juiz da partida futebolística realizada ontem em Portugal, entre o Fluminense do Rio e o Pôrto, que, com a sua falta de autoridade e a sua incapacidade técnica, permitiu que incidentes lamentáveis pretendessem confundir a tradicional união esportiva entre brasileiros e portuguêses, num contraste chocante com a edificante camaradagem solidificada com as representações do Sporting, antes, e agora do Benfica, em canchas do Brasil.

Vemos que, esgotados todos os recursos do golpe, da calúnia e dos impropérios, só resta ao grupo que defende essa estranha teoria de patriotismo, carregar isolado, as suas dissidências de família. Vamos então, parar para pensar.

As nossas instituições não são perfeitas pois que, foram executadas pelos homens, aqui como no resto do mundo, são passíveis de erros. O essencial, o que vale para um povo é o espírito social que mantém relações com a lei, os chefes que a regulam e os indivíduos que determinam o seu conjunto de cidadãos. Reponsemos a boa vontade no sentido da união. Não em redor de um só homem mas, em redor do País. A vaidade de um povo nunca poderá chegar a ser justo orgulho se não estiver desligada da intolerância que leva os homens ao desatino e no qual o País é o mais sacrificado e lesado. Quer me parecer que, a curvatura da solução extralegal começa a declinar. Façamos então como uma população alcançada por terrível inundação. Passemos o olhar sôbre o que restou, por aquilo que as águas não conseguiram arrebatar e, com os elementos deixados, movidos pela esperança e a firmeza reconstruamos uma nova paisagem, irmanados todos para a consolidação do que em nossas mãos ficou. Tinha que ser ao sabor da mediocridade, e às vezes da loucura de alguns brasileiros, que encontraríamos princípios para rumos perdidos. Os problemas de um país são semelhantes aos nossos problemas pessoais. Às vezes, sofremos choques que balançam a alma nas suas raízes mas, não morremos e até nos espantamos como de ruínas e cinzas conseguimos renascer! Para isso, é necessário perdermos o amor à nossa pessoa e transferi-lo para uma causa maior.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A HORA DAS DEFINIÇÕES

Não podemos negar nem por falta de inteligência nem por um otimismo exagerado que não são poucos os danos e os males que nos afligem e nem é possível desconhecer a gravidade dos problemas que estão à nossa frente. Mas é preciso ter coragem para olhá-los e dentro da maior verdade procurar resolvê-los. Porque um vendaval tenha destelhado a casa não há porque abandoná-la se ainda estão de pé as suas paredes. O Brasil precisa sair vencedor com as suas leis, os seus costumes, com o respeito que merece dos seus filhos, se não quisermos morrer dentro de pouco tempo numa inútil e deprimente anarquia.

Da minha parte darei tôda a cooperação, pedirei sem discriminação de candidatos, sem a menor interferência de prevenção ou agressividade esclarecimentos sôbre os problemas sérios, urgentes e fundamentais do país. Quero saber o que cada um oferece. Não pròpriamente à minha pessoa mas aos brasileiros eleitores que estão na mesma situação que eu: desejosos de informações sôbre a maneira de solucionar os males que vemos e os que podemos facilmente prever.

Como sempre condiciono as minhas energias aos movimento da alma e, por movê-las a alma, tenho das causas um conhecimento profundo, vou perguntar hoje ao candidato, Juarez Távora como pretende resolver determinado assunto de interêsse nacional. A minha indagação se estende também aos outros dois candidatos, assim como outras interpelações que farei oportunamente, terão pontaria para o General Juarez. Serão sempre perguntas comuns de três, feitas separadamente a um de cada vez.

General, você como os seus competidores, falaram mais ou menos sôbre os mesmos temas. Silenciaram por descuido ou por julgarem de menor importância sôbre outros de igual gravidade. Até agora meu General, não senti da sua parte nenhum interêsse pela cruciante situação da nossa infância abandonada. Nem de longe mencionou êsse problema humano. Certamente vai dizer que já abordou quando se referiu ao bem-estar comum, à Previdência Social e às reivindicações do trabalhador. Mas, não é isso o que eu quero saber. Quero definições sôbre o problema do menor abandonado em si, aquele que o Estado tem deveres, tem responsabilidade direta e ao qual tem obrigação de amparar, defender e formar. Desconhece por acaso a que ponto chegou a criança brasileira largada e sem lar? Sabe ou sente o que representa a criança para o Brasil? Tem ao menos uma ligeira noção, como há anos, vem sendo orientada, ou melhor desorientada essa infância? Tem conhecimento das estatísticas alarmantes atingidas? É a favor da emigração estrangeira feita desordenadamente sem resultados eficientes quando um mundo de crianças brasileiras podem futuramente representar uma soma imponderável de valores para o nosso País? Já pensou com que meios, com que sistemas, com que cuidados com que técnica educacional vai contornar mal tão pungente? Já pensou que incluindo na sua plataforma a sua responsabilidade e a sua consciência a favor do menor abandonado no Brasil, poderá deixar de construir Penitenciárias se espalhar lares dignos e humanos para a infância desprotegida no Brasil? Se fez mal em não considerar êste problema e deliberadamente o colocou à margem dos assuntos com prioridade de solução, fêz mal. Não posso compreender candidato à Presidência da República que não reserve para o primeiro plano um problema que representa vida e fôrça da Nação.

Essa é a pergunta com que iniciarei uma espécie de rodízio sôbre os principais problemas do País pois do resultado das informações sôbre a melhor maneira de resolver os nossos males depende a consciência do meu voto em 3 de outubro próximo.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas. ASSEMBLEIA, 23. Tel. 32-3263. Das 16 às 18 horas

Determine, Agora, o Presidente da República:

Devassa na COFAP!

Gravíssimas as Acusações do Representante da Lavoura Contra o Sr. Américo Pacheco — O Prédio Avaliado em 6 Milhões de Cruzeiros Vai Ser Comprado Pelo Presidente da COFAP Por 11 Milhões — Acumulam-se as Negociatas no Orgão Controlador de Preços

São das mais graves as acusações que o Sr. Júlio Ferreira da Silva, representante da Lavoura no plenário da COFAP, fez publicamente ao Sr. Américo Pacheco, presidente do órgão controlador de preços, e que dizem respeito a vultosas compras de gêneros alimentícios nos armazens da Rua do Acre e a compra, ainda, de um prédio por 11 milhões de cruzeiros, destinado a alojar a Cooperativa Central do Distrito Federal, cuja avaliação, feita por técnicos, não ultrapassou de seis milhões de cruzeiros.

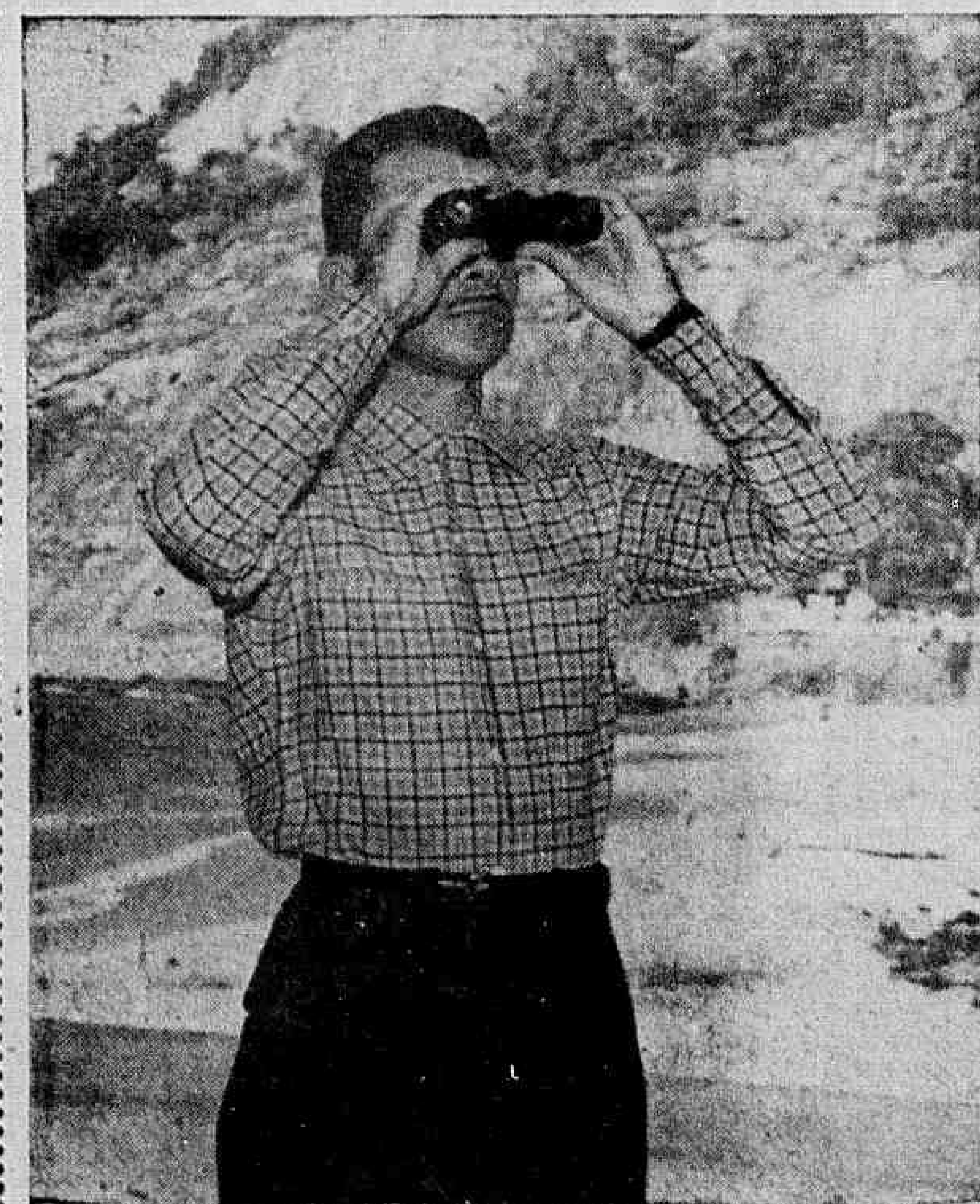
Mas o Sr. Júlio Ferreira da Silva não ficará apenas na demissão como membro da C. O. F. A. P., cujo pedido deverá entregar pessoalmente, ainda hoje, ao Presidente da República. Revelará êle, em seus mínimos detalhes, ao Sr. Café Filho, na audiência que lhe foi concedida, não só as negociatas acima citadas como também outras de seu conhecimento, tôdas feitas pelo Sr. Américo Pacheco o homem que ULTIMA HORA, desde a escandalosa liberação da carne, vem apontando como incapaz para o exercício de tão importante cargo.

Agora o Inquérito

Apesar da notória amizade que liga o Presidente da República ao Sr. Américo Pacheco não poderá desta vez o Sr. Café Filho receber a grave denúncia do Sr. Júlio Ferreira da Silva e engavetá-la. Terá, sob pena de ser acusado de conivente com o presidente da C. O. F. A. P. nas negociatas denunciadas, de determinar abertura de inquérito naquele órgão, com o afastamento imediato do principal acusado do cargo. Do contrário as investigações não se farão livremente, fato que deverá interessar, principalmente ao Sr. Américo Pacheco, se é que êle não se julga culpado. E para presidir a devassa só há um homem capaz de fazer tudo com o máximo de imparcialidade: o General Alcides Etchegoyen.

O Subôrno na Liberação da Carne

Conforme tem ULTIMA HORA revelado, já pesa sôbre o presidente da COFAP, a suspeita de ter havido subôrno no caso da liberação da carne. Essa denúncia já havia exposto o Sr. Américo Pacheco, sobretudo depois que denunciamos os entendimentos levados a efeito pelo presidente do Sindicato dos Açougueiros, Sr. Osvaldo Pacheco, junto ao Presidente da COFAP. Mas êste, por incrível que pareça, preferiu silenciar quando deveria ser o primeiro a solicitar ao Presidente da República a abertura de inquérito para apurar a verdade. Agora, diante do acúmulo de denúncias das mais graves envolvendo a honorabilidade do Sr. Américo Pacheco, principalmente o que fará hoje pessoalmente ao Sr. Café Filho o representante da Lavoura, Sr. Júlio Ferreira da Silva, não poderá como dissemos acima o Presidente da República fugir ao seu dever de determinar a devassa no órgão controlador de preços. Essa é, pelo menos, a atitude que a opinião pública aguarda do Chefe da Nação.



O SEGRÊDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso, Caixa Postal, 3383 — Rio.

atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA

Pedra

DEUS TE ACOMPANHE MEU FILHO!



Arrimado no bordão do velho Nereu, lá se foi Etelvino Lins novamente para o campo da intriga política onde achará novos pretextos para dar largas às suas ambições e malquerenças, oriundas de fixações infantis e frustrações getulianas. Sob o manto diáfano do patriotismo e da coerência, Etelvino desenvolveu neste país tumultuária ação política, inventando uma "união nacional" tão barulhenta que seria capaz de causar inveja aos irrequietos barões leoneses do tempo de Afonso VI. E o fato é que êsse Dom Bibas do Recife, ostentando garbos de estadista e idéias geniais de um candidato Só, encontrou afins que lhe estenderam as mãos, entre os quais, farto de empáfia e locupletado de presunção, encontrou-se o "genial" Carlos Frederico, essa triste gravidade do panorama político brasileiro. Esgarçaram-se por fim os sonhos em tecnicolor do intrigante Etelvino. Tantas fêz que acabou mergulhando no próprio pôço que cavou a sua nordestina cabecinha, tão cheinha de alegres truanices políticas. Agora resta o outro, o "Messias boxeur", de quem nunca se ouviu dizer um troço qualquer, mas que anda por aí de sarau em sarau, fazendo reboar entre as colunas dos palanques o esplendor dos seus cânticos e salmos, expressão da inveja solapada que guardou de Getúlio durante 25 anos, tempo durante o qual não fugiu nem mugiu, apesar de todo o seu tamanho e de toda a sua capacidade de dar murros. O primeiro, o Etelvino, já teve uma ligeira demonstração do poder da lei cósmica da Ação e Reação. O segundo, o candidato dos murros, anda muito eufórico e ainda não teve tempo de pensar nisso. Pensará, contudo, quando a sua vida tão folgada e risonha, tão cheia de orgulho e de esperanças, mudar de aspecto repentinamente, empurrando-o para o palco dos derrotados, onde os chôros ficam misturados e indistintos. Esse mesmo homem grande que pretende reinar despótico, tirânico e inexorável, talvez fique mansinho outra vez, sem murros, esgares e ameaças. Quando fôr tempo de acabar o festim muita lágrima vai rolar. Dentro de noventa e tantos dias isso acontecerá fatalmente e no circo dos fracassados outra figura aparecerá. Etelvino não ficará só. Disso estamos absolutamente certos.

Ducal apresenta

para a temporada elegante

Camisa sport de lã

em superior "Lanela", padrões xadres exclusivos.
Modêlo italiano, abotoando com alças, bolsos embutidos novo corte Ducal.

Pelo menor preço do Rio para uma camisa de lã.

apenas $ **450,**

Uma instituição de interêsse público graças à sua obra de caráter social.



Banco Hipotecário

Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 283.929.926,50

COLUNA DE Ultima Hora

O Projeto Udenista Anula a Participação Dos Empregados Nos Lucros Das Emprêsas

AS entidades de classes são, por determinação de lei, órgãos consultivos do Estado. O Estado é o conjunto dos Poderes: o que legisla, o que executa e o que distribui justiça. Acontece, entretanto, que raras vêzes têm essas entidades o ensejo de se verem chamadas para o estudo ou o debate prévio de medidas oficiais relacionadas com suas atividades. Outras vêzes têm elas tentado a audiência de seus pontos de vista, mas nem sempre são atendidas, seja pelo Legislativo, seja pelo Executivo.

No caso do projeto sôbre participação nos lucros, aconteceu isto. Agora, está se verificando o mesmo em relação ao projeto sôbre os lucros chamados extraordinários. Quanto ao último, o que se pretende é simplesmente o absurdo. E' verdadeiramente, como dissemos ontem, "uma lei contra o desenvolvimento", uma lei que força o retôrno da economia nacional aos moldes semicoloniais superados no curso da última década.

Em vésperas de eleição, a demagogia retira, entre nós, o senso do equilíbrio aos homens mais cautelosos. Assim não é de admirar que o projeto de iniciativa da UDN, no frenesi da demagogia anticapitalista, contaminasse setores respeitáveis de outros partidos. E, daí, o perigo que denunciamos e combatemos.

* * *

OS homens de negócios do Brasil não são contra a participação dos empregados nos lucros. Ao contrário, deles partiu historicamente a justa iniciativa, há anos atrás. Discordam, porém, da maneira por que está prevista a regulamentação no projeto ainda em curso no Senado.

Pois bem. Ainda não temos aprovado o projeto que permite aos trabalhadores usufruir uma parte a ser fixada dos lucros das emprêsas, quando surge outro projeto fixando em 12% a taxa de lucros permitida, certo, normal, em qualquer ramo industrial. Daí para cima, serão considerados lucros extraordinários e, como tal, sujeitos a um impôsto adicional que varia de 20 a 90%. Ora, acontece que o lucro não resulta exclusivamente do capital e do trabalho. Êle depende também, e às vêzes fundamentalmente, da direção da emprêsa, da técnica aplicada, sofrendo influências fortuitas que tanto o podem aumentar como diminuir.

O projeto, porém, não leva em conta nada disto. E' simplista! Pudera, se êle é fruto da mais desenfreada demagogia, à qual passa a servir abertamente aos inimigos do progresso industrial de nosso país, aos tubarões internacionais que almejam ver-nos colocados na retrógrada e humilhante posição de país dependente dos fornecedores estrangeiros!

* * *

A indústria brasileira atingiu já o ponto de desenvolvimento quantitativo e qualitativo que lhe permite enfrentar o problema do barateamento da produção, a fim de, além do mais, poder apresentar-se vantajosamente na concorrência mundial. Para isto, necessita ela, porém, de realizar maiores investimentos para atingir os objetivos de aumento e técnica (quantidade e qualidade), sem o que tudo irá por água abaixo. Ainda outro dia, o sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, numa exposição ao Conselho Nacional de Economia, afirmou categórico: "E' tempo de enfrentarmos empreendimentos de grande vulto, que nos tirassem do ponto morto onde estamos imobilizados pelo atraso, a pequenez e a falta de resistência de nossa economia, em um mundo que se debate para salvar as economias de cada região".

Pois neste justo momento é que surge na Câmara, pela mão do sr. Afonso Arinos, o projeto sôbre os lucros industriais acima de 12%, projeto que, no seu furor anticapitalista, não deixa sequer margem para ser posta em execução aquela outra medida, que agora é bandeira de luta até de candidatos à presidência da República, dando aos empregados a participação nos lucros.

E' o caso, então, de perguntar-se com mais angústia do que ironia: — "Mas que lucros, senhores congressistas?".

Hoje: Mais um Comitê Juscelino-Jango Goulart em Copacabana

Em prosseguimento ao plano traçado por Dona Sara Kubitschek, presidente nacional dos Comitês Femininos, pró-candidatura Juscelino-Jango, à Presidência e Vice-Presidência da República, será instalado, hoje, às 18 horas, na rua Rodolfo Dantas, 16, em Copacabana, mais um Comitê Feminino, sob a presidência da Sra. Antonieta Vasconcelos.

Nessa ocasião, em que estarão presentes numerosas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, membros dos comitês femininos em funcionamento, usarão da palavra a sua presidente e Dona Sara Kubitschek.

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

O MINISTRO EDGARD COSTA,
SEM MAGOAS NEM RESSENTIMENTOS:

"CABE-NOS ACATAR E RESPEITAR A DECISÃO TOMADA PELO CONGRESSO"

Afastar-se-á, Impreterivelmente, do Tribunal, no Dia 5 de Setembro — Continua, Porém, Convencido de Que a "Cédula Oficial" Contribuiria Para a Maior Correção do Pleito

Foi com bom humor e cordialidade que o Ministro Edgard Costa desmentiu ontem, para o repórter, as versões correntes em tôrno de sua renúncia em face da rejeição da "cédula oficial" pelo Congresso.

— São inteiramente improcedentes tais versões — disse — Não tenho, nem poderia ter, ressentimentos por isso. O Congresso decidiu em assunto de sua alçada. Cabe-nos acatar e respeitar essa decisão.

Fêz questão o Ministro Edgard Costa de frisar, mais de uma vez, que seu afastamento do Tribunal não está ligado a qualquer melindre ou facciosismo. Considera isso um absurdo. Deixará suas funções impreterivelmente no próximo dia 5 de setembro, para o gôzo das férias a que tem direito e que estão acumuladas em vários anos de trabalho e dedicação pelo aperfeiçoamento do processo eleitoral no País.

NÃO ALTEROU SEU PONTO DE VISTA

— Isso não significa, contudo — acrescentou o ilustre magistrado — que eu tenha mudado o meu ponto de vista com relação ao projeto. Continuo a entender que a instituição da cédula oficial proporcionaria maiores garantias, correção e rapidez nos futuros pleitos, assegurando o sigilo do voto, a exclusão dos analfabetos e, conseqüentemente, a liberdade do eleitor.

Estes são os objetivos da justiça eleitoral.

Finalmente, o Ministro Edgard Costa, depois de considerar uma grande conquista o parecer favorável do Congresso à "Fôlha Individual de Votação", concluiu dizendo que, "a menos que surjam outros pareceres, considera sua presença desnecessária e sua missão cumprida".

Milton Campos e Etelvino Encontram-se Com Juarez Para os Últimos Detalhes da Adesão

A ARRANCADA



Charge de NASSARA

AS 18 horas de ontem os Srs. Milton Campos e Etelvino Lins tiveram um importante encontro com o General Juarez Távora, para acertar os últimos detalhes da adesão da UDN e da dissidência do PSD a esta candidatura. O encontro teve caráter sigiloso e o Sr. Etelvino Lins não o confirmou, muito embora se saiba que a sua conversa, posteriormente, com o Cel. Peracchi de Barcelos, teve a finalidade de pôr o seu correligionário a par da marcha das negociações que tiveram curso na tarde e na noite de ontem.

Esses encontros dos líderes udenistas e dissidentes com o candidato do PDC-PSB têm caráter puramente formal. Na verdade a reunião de ontem da UDN consagrou, já, o apoio incondicional à candidatura Távora, apoio que independe de quaisquer outros compromissos, pois o que a maioria udenista quer, neste momento, é dispor de um candidato com as características do General Távora.

Podemos acrescentar que a nota da UDN do Distrito Federal não teve maior repercussão e que o seu objetivo era atrair udenistas para a exigência antes formulada ao general de fazer uma campanha nos moldes da que seria desenvolvida pelo Sr. Etelvino Lins, isto é, uma campanha que representasse a continuação do 24 de Agôsto. O general e os que o acompanham não concordaram com a exigência, daí aquêle trecho da nota que fala em não apoiar candidatos que não assumam compromissos.

Espera-se para sábado a reunião do diretório que oficializará a candidatura Távora. O Sr. Jânio Quadros não admite maiores protelações, pois está com a publicação do seu manifesto na dependência do pronunciamento final udenista. Se êste não vier dentro de um determinado prazo, entretanto, iniciará a campanha de qualquer maneira.

Nas próximas horas o Sr. Jânio Quadros virá ao Rio, devendo, antes, avistar-se com o Sr. Ildo Meneghetti, governador do Rio Grande do Sul, ao qual é atribuída a missão de indicar o vice-presidente na chapa de Juarez.

O DRAMA DE RAFAEL CORRÊA: BRIGADEIRO OU PETRÓLEO?

O jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, vive no momento um drama político intenso — desde que se compenetrou de que o Brigadeiro Eduardo Gomes, seu velho amigo e companheiro de jornadas cívicas, se inclina claramente pela candidatura Juarez Távora. Esse homem, que considera com tanta atenção a exploração do petróleo está convencido de uma coisa triste: o General Juarez Távora é contra a Petrobrás, é inimigo da fórmula nacionalista.

Há poucos dias lançou o Sr. Juarez Távora um livro contendo alguns estudos, através dos quais, configura seus pontos de vista a respeito do palpitante assunto. Já o Sr. Rafael Corrêa leu o livro. Não só leu, como escreveu umas notas críticas, que deverão ser lidas na próxima sessão da UDN, quando êste partido vai recomendar oficialmente a candidatura do general cearense.

Aliás, diz o deputado paraibano, poderia dispensar a leitura dessas notas, uma vez que a entrevista de Távora a uma revista carioca, ora em curso, diz melhor ainda o pensamento do candidato pedecista sôbre o petróleo. Ali êle defende francamente a fórmula adotada na Venezuela. Ou seja, o entreguismo puro e simples. Ora, adverte Rafael, nesse caso é preferível Juscelino ou Ademar. Estes pelo menos não entregarão o petróleo. Não por espírito nacionalista, mas porque o Exército não o permitiria. Mas com Juarez quem o impediria? Com Juarez entregaríamos nossas riquezas petrolíferas e ainda iríamos para a cadeia, caso fôssemos protestar.

Eis o pensamento do Sr. Rafael Corrêa de Oliveira, e eis porque vive o drama de não poder acompanhar seu velho amigo de muitos anos, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

PERNAMBUCO: U.D.N. COM O GENERAL

O Sr. Alde Sampaio, um dos mais prestigiosos líderes da UDN pernambucana, declarou ontem aos jornalistas que, seguindo a orientação do seu Partido, no âmbito nacional, em Pernambuco os udenistas não faltarão com o apoio à candidatura do general Juarez Távora, que defenderá em nome dos seus correligionários na reunião que for marcada para oficializar a adesão da "eterna vigilância" ao "tenente" de 22.

PORFÍRIO EQUIDISTANTE

O General Porfírio da Paz esteve reunido, ontem pela manhã, com o Sr. Newton Santos e demais membros da Comissão Executiva do P.T.B. paulista tratando dos problemas do partido. Mais tarde, ouvido a respeito das últimas notícias que lhe dizem respeito, afirmou Porfírio da Paz: "O Sr. Jânio Quadros vai se afastar da chefia do executivo para não tomar parte na campanha presidencial como governador. Eu não poderia fazer outra coisa, à frente do Govêrno, senão manter-me equidistante dos problemas políticos. Serei um magistrado e como tal não poderei ter candidatos. Não apoiarei ninguém".

EM MINAS O P. R. NÃO VACILA



O Senador Artur Bernardes Filho, proferiu na Sessão Solene de encerramento da VI Convenção Estadual do Partido Republicano, em Belo Horizonte, um discurso, no qual historiou a posição assumida pelo Presidente Artur Bernardes em face do problema da sucessão presidencial da República, de pleno apoio à candidatura Juscelino Kubitschek.

Depois de salientar as circunstâncias que apontavam para Minas uma oportunidade de ver um seu filho no alto pôsto, disse o Senador republicano que a indicação do ex-governador mineiro se impunha como uma invariável tradição da história política do povo mineiro. E depois de outras considerações, concluiu:

"Foram estas as razões, além de outras que dizem respeito ao candidato, como os seus dotes de inteligência, o seu patriotismo, os empreendimentos realizados no seu govêrno, que levaram o nosso saudoso chefe e a Comissão Executiva do nosso Partido a empenhar seu apoio ao nome de nosso ilustre coestaduano e meu dileto amigo, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, para candidato à Presidente da República".

Juscelino Venceu a Batalha da Legalidade Contra os Conspiradores e os Indecisos!

UM retrospecto imparcial e objetivo dos últimos acontecimentos, que tão profundamente marcaram a democracia brasileira, leva-nos à conclusão lisonjeira de que o regime, mais uma vez, resistiu à refrega, fortalecendo-se para chegar até o fim do drama sucessório. E' verdade que as conspirações não cessaram; e que muitos daqueles que se curvam, agora, à solução democrática para o problema político, continuam a tramar na sombra a sua derrubada. A derrota da cédula oficial, votada num ambiente de pressões e boatos alarmistas firmou uma vez mais a soberania do Congresso, e a sua independência. A técnica da intimidação mais uma vez foi improfícua. O terrorismo de imprensa e a guerra dos boatos e mesmo a intervenção aberta de alguns coronéis, nada conseguiu desviar os rumos naturais da sucessão, encaminhada agora, como é normal e democrático, para o veredicto das urnas.

PARA esta vitória do regime — que não é definitiva, não nos iludamos, mas terá sido decisiva — dois homens contribuíram com o desassombro das suas atitudes e a firmeza nos rumos que se traçaram: Juscelino Kubitschek e Juarez Távora. O primeiro dêles, aliás, saiu da batalha fortalecido como candidato e definitivamente criado como homem público. Juscelino é, de fato o grande vitorioso dessa jornada. Ganhou a batalha política, reunindo em seu redor fôrças ponderáveis que estão dispostas a levá-lo até o fim; e, vencendo as crises que ameaçaram a sua candidatura, ganhou também a batalha da legalidade, legitimando-se como candidato e criando condições para o reconhecimento natural da sua vitória; simultâneamente, manteve unida a frente PSD-PTB, submetido a um verdadeiro rôlo compressor de ameaças de tôda ordem e no terreno puramente eleitoral já fêz mais do que qualquer candidato, pois enquanto os demais esperavam no Rio a solução da crise criada para justificar o golpe, o Sr. Juscelino Kubitschek, dando uma demonstração de confiança nas instituições democráticas, ganhava o interior e dialogava com o povo, cabalando votos através da exposição de problemas e ganhando eleitores no debate franco com o homem da rua.

CORRELIGIONÁRIOS ou adversários do Sr. Juscelino Kubitschek temos todos de reconhecer que raramente um homem público no Brasil se conduziu com tanta coragem cívica, com tamanho descortínio e com tanta confiança num regime que, recém-saído de uma prova de fogo, ameaçava a todo instante mergulhar no caos. À pressão política contra a sua candidatura juntava-se a chantagem moral e à esta a indisfarçável pressão militar. Juscelino resistiu a tudo. E porque a tudo resistiu é que hoje se torna possível acreditar em eleições. Essa atitude de resistência e de destemor não se pode dizer que a tomou sem pesados sacrifícios da sua parte. Homens tidos e havidos como "raposas políticas" traíram-no e abandonaram-no; apoios financeiros escassearam; e dias houve em que o candidato se viu quase sozinho, na sua peregrinação eleitoral incessante e decidida.

Hoje, a bandeira da legalidade está em quase tôdas as mãos. Mas Juscelino foi na verdade o grande vitorioso dessa jornada. A vitória nas urnas apenas consagrará uma das mais impressionantes demonstrações de confiança no povo na luta comum pela preservação do regime.

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de "Ultima Hora"

NOTÍCIAS

REGISTRO DE JUÁREZ — O PDC deu entrada no S.T.E. ao pedido de registro da candidatura Juarez Távora, instruindo-o com os documentos indispensáveis. O General Távora é o primeiro candidato a solicitar o registro.

PERACHI-ETELVINO — Os Srs. Etelvino Lins e Perachi de Barcelos estiveram reunidos ontem em longa palestra. Atribui-se especial importância a êsse encontro.

REUNEM-SE OS CANDIDATOS — Está marcada para o próximo dia 1 uma "mesa-redonda" promovida pelas classes conservadoras, em São Paulo. Deverão estar presente os candidatos à Presidência da República. Embora o objetivo seja conhecer o ponto de vista de cada um a respeito dos problemas administrativos do País, o sentido político não estará afastado.

GOLPEADO NEWTON SANTOS — Ainda em S. Paulo, o Tribunal Regional Eleitoral não acolheu a pretensão da executiva do PTB presidida por Newton Santos, para anular o registro do diretório municipal do partido. Se isso acontecesse o ilegal presidente daquele órgão dirigente do PTB teria todo o partido sob sua direção. O diretório municipal representa as fôrças eleitorais do Sr. Porfírio da Paz.

MANIFESTO DOS GOVERNADORES — Foi adiada a publicação do manifesto dos governadores favoráveis à candidatura Távora. Entende o Sr. Jânio Quadros que todos devem conhecer, em todos os seus detalhes e apresentar sugestões, ao citado documento.

SEARS bota-fogo

GRANDE OFERTA DE COMBINAÇÕES
DE LINGERIE E CETIM
Preço regular 129
Economize 30
99,00
* 2 modêlos por 1 só preço
Graciosas e elegantes. Enfeite de renda no busto e na saia. Nas côres: branca, rosa e azul. Aproveite esta oferta!
Tamanhos: 42 a 52

SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4010
ABERTA 2as. E 5as. ATE AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

LOTEAMENTO
INSPETORES E CORRETORES

Importante companhia com grande loteamento de mais de 10.000 lotes, com luz elétrica e ruas abertas, conservadas por máquinas próprias, junto ao Distrito Federal, parada de trem no centro dos terrenos, plano de vendas sem entrada e sem juros, posse imediata e contrato assinado no ato do pagamento da 1.ª prestação, aceita colaboração de INSPETORES na base de 16% que estejam parados por falta de material e que disponham de corpo de corretores ativo e eficiente, capaz de dar boa produção.

Também se aceitam CORRETORES com ou sem prática, a quem se dará ampla assistência e orientação. Ideal para estudantes, aposentados, funcionários e empregados de grandes emprêsas, que disponham de horas vagas. Não perca a oportunidade de tentar êste ramo altamente lucrativo.

Procurar o inspetor de serviço, à Rua México, 90 — 2.º andar — Grupo 210.

LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA INSISTA
4 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

RAIO X INTERNACIONAL

O Mundo é Assim Mesmo ★

As quinhentas mil prostitutas japonêsas receberam hoje promessa de ajuda financeira do govêrno para iniciarem nova vida.

A Srta. Taki Fujita, diretora do Birô Feminino e Infantil do Ministério do Trabalho, disse à Comissão Judiciária da Câmara dos Deputados que o govêrno destacaria cêrca de duzentos milhões de ienes para custear o ensino vocacional e outros para ajudar aquelas mulheres a encontrarem "trabalho decente".

A estrêla cinematográfica Bárbara Stanwyck foi ontem transportada para o hospital local, em virtude de ter sofrido uma queda em sua residência, rolando pela escadaria. Soube-se que a famosa atriz está com um sério e doloroso ferimento nas costas.

■

A "TRAGEDIA DA UNESCO"

BIRMINGHAM, 30 (R.) — O Dr. Luther H. Evans, Diretor-geral da Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), referiu-se, hoje, à "tragédia da UNESCO". Disse êle: "Temos de atender a tantos problemas e tantas frentes, que é impossível para nós obtermos êxito. A UNESCO só pode ter êxito através da concentração de esforços em número limitado de objetivos, canalizando para êles, de fato, as mercadorias".

Chocam-se as Polícias Indiana e Portuguêsa

BOMBAIM, 30 (R.) — Em despacho de Rajkot, na Índia Ocidental, a agência noticiosa hindu informa a ocorrência de um choque entre a polícia portuguesa e a indiana.

Diz a notícia que a polícia portuguesa da colônia de Diu atravessou a fronteira e levou consigo algumas pessoas que estavam sendo interrogadas por agentes indianos na alfândega de Koida, sob a acusação de terem entrado ilegalmente na Índia.

Ao mesmo tempo vêm de Coimbatore, no Sul da Índia, informes de que o líder socialista Ashok Mehta anunciou que no dia 15 de agôsto vindouro, quinze mil voluntários desarmados marcharão sôbre as possessões portuguesas da Índia. Disse êsse líder que a Índia foi capaz de se libertar da França e da Grã-Bretanha através da ação pacífica, e acrescentou: "Estamos agora determinados a empregar as mesmas armas para erradicar os últimos vestígios de dominação estrangeira neste país e não temos dúvidas de que a invencível arma da "satyagraha" (resistência passiva) nos levará à vitória final".

■

ADVERTÊNCIA AO GOVÊRNO FRANCÊS

PARIS, 30 (R.) — O govêrno francês foi hoje advertido de que a "uma simples ordem" tôda a Argélia poderia ser varrida pelo terrorismo, atualmente confinado às regiões orientais de Constantine e Kabylie.

Essa advertência está contida no relatório da comissão parlamentar de cinco membros, enviada para investigar o surto terrorista daquele departamento da França na África do Norte.

Segundo o relatório, algumas estações de rádio, especialmente do Cairo, fazem intensa propaganda antifrancesa, que muito tem animado os árabes da Argélia, e que a França não fêz nenhuma contrapropaganda.

Dados oficiais dão em 139 o número de franceses e árabes mortos pelos terroristas.

■

CONGRESSO DAS MÃES

LAUSANNE, 30 (A. F. P.) Realizar-se-á nesta cidade, de 7 a 10 de julho, o Congresso Mundial das Mães. Participarão dêsse congresso, dedicado à infância, 1.200 delegadas representando sessenta países. A idéia dessa reunião fôra lançada em Genebra, no mês de fevereiro último, pela Federação Democrática Internacional das Mulheres.

■

FORMADO NOVO GOVÊRNO ISRAELENSE

JERUSALÉM, 30 (REUTER) — O Primeiro-Ministro Moshe Sharett, que renunciou ontem, depois de cindir-se o seu govêrno de coalisão de 4 partidos, apresentou ao Parlamento, à noite passada, um novo gabinete, composto de representantes de três agremiações políticas. Continua como "premier" e Ministro do Exterior.

O partido excluído é o Sionista Geral, cujo rompimento com o Partido Trabalhista Mapai, moderado, sob a chefia de Sharett, causou a queda do govêrno. Sharett pediu ao Parlamento um voto de confiança no seu novo gabinete. Êsses acontecimentos se verificam a menos de um mês das próximas eleições gerais.

■

ASSASSINADA PELOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 30 (R.) — Winston Burdett, ex-comunista, que rompeu com o partido em 1942, disse, hoje, à Subcomissão de Segurança Interna do Senado norte-americano que sua primeira espôsa foi assassinada pelos comunistas "porque sabia demais".

Atualmente, correspondente da Columbia Broadcasting System, Burdett disse que sua espôsa tinha sido morta a tiros na Pérsia pouco depois de ter êle abandonado o Partido Comunista e acrescentou ter sabido de agentes do serviço secreto que os comunistas estavam por trás dessa emboscada.

Burdett confessou ter estado metido em serviço de espionagem quando era comunista, o que se deu em 1940, quando estava na Finlândia.

TERÁ A OPOSIÇÃO ACESSO AO PARLAMENTO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 30 (De Roger Maffre). — Enquanto a supressão do estado de sítio veio consagrar o restabelecimento da calma na Argentina, após os sangrentos acontecimentos do dia 16 do corrente, encaminha-se a situação política para a completa clarificação. Nessas condições, entrou ontem em fase decisiva a crise ministerial aberta efetivamente na quinta-feira última, apesar de não confirmada oficialmente, por ter o ministro do Interior e Justiça, Sr. Angel Borlenghi, publicado a sua carta de demissão. A partida de Borlenghi, que se mantinha nesse posto chave ininterruptamente desde nove anos, ou seja desde a ascensão do General Perón ao poder, confirma pois a mudança de orientação na política interna do país, em consequência do abalo do dia 16. Essa alteração, já muito sensível no que se refere à questão das relações entre o govêrno e a Igreja Católica da Argentina, não tardará a se fazer sentir, acredita-se, no plano político e social. E' significativo que Borlenghi tenha salientado à imprensa que o Ministério do Interior estudava um projeto de reforma substancial da lei eleitoral tendo em vista permitir mais ampla representação dos partidos de oposição no parlamento.

Encarar-se-ia para êsse fim um sistema de representação proporcional suscetível de abrir as portas da Câmara e eventualmente as portas do Senado aos partidos de oposição que até hoje não estão representados nessas duas casas. Com exceção de uns dez deputados radicais, a Câmara da Argentina abrange ùnicamente representantes do Partido Peronista, partido que, por outro lado, ocupa a totalidade das cadeiras do Senado.

RESTRIÇÕES AO COMERCIO

NOVA YORK, 30 (R.) — Ao se reunir em Genebra, a 5 de julho, para exame da situação econômica mundial, o Conselho Econômico e Social da ONU debaterá um estudo sôbre práticas destrutivas ao comércio internacional, que foi preparado pelo Departamento de Assuntos Econômicos da ONU. Diz o estudo intitulado "Por um Comércio Maior Livre" e publicado aqui, ontem, que 34 países signatários do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio são responsáveis por oitenta por cento do comércio mundial.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar. Telefones .... 32.7616 e 42.5132.

Concedida Isenção de Impostos Para Ornamentação de Lojas Comerciais, em Julho Próximo

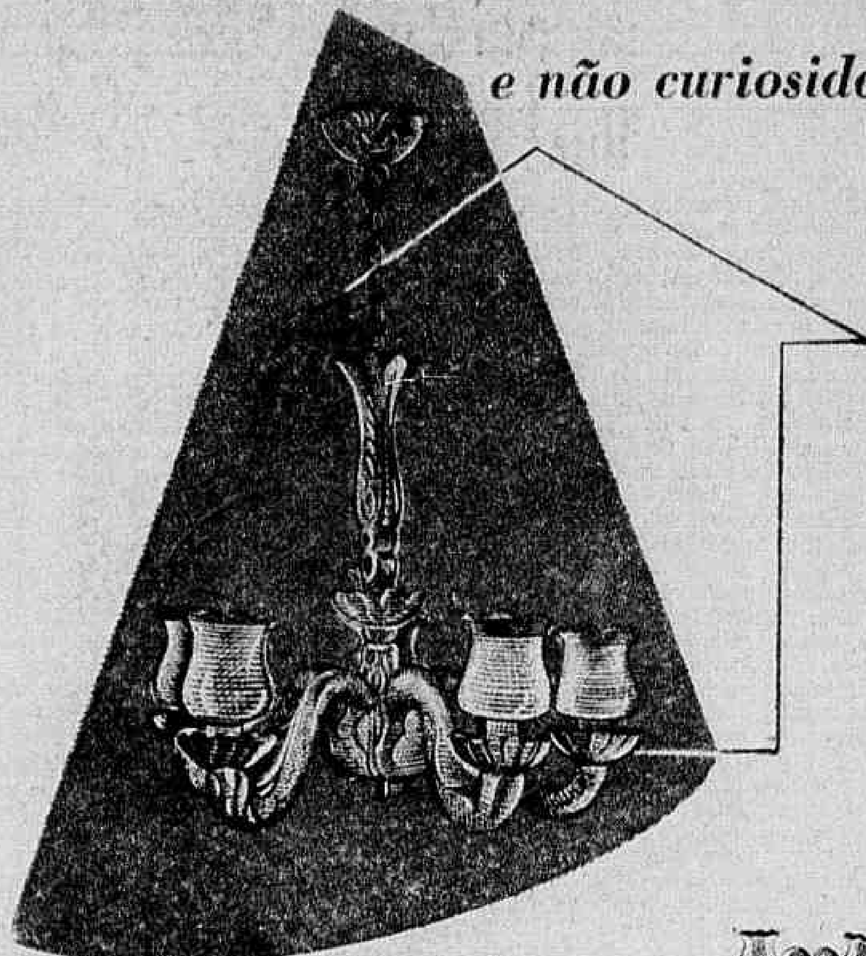
Atendendo a uma solicitação do Sindicato dos Lojistas, pela Resolução n.º 13 de 22 de junho corrente, concedeu o Sr. Prefeito Alim Pedro inteira isenção de impostos durante o próximo mês de julho, para a colocação de letreiros, placas e cartazes, bem como para a ornamentação de vitrinas e fachadas das lojas comerciais, desde que tenham por motivo a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Cumpre, entretanto, no caso de cartazes, painéis, etc., obter prèviamente a devida aprovação na Secretaria do Interior e Segurança e o "visto" da respectiva delegacia fiscal, instruídos os requerimentos com desenhos em duas vias contendo dizeres, alegorias, côres e demais detalhes.

A isenção concedida extende-se, pois, a tôdas as lojas comerciais, desta cidade, em todo o Distrito Federal desde que o motivo da ornamentação seja sòmente o próximo congresso eucarístico internacional, cessando a isenção em caso contrário, ou quando envolva reclame ou dizeres estranhos ao motivo já citado.

TÉCNICA

e não curiosidade



A distribuição dos aparelhos de iluminação em cada peça de sua residência, deve obedecer à técnica e à arte e não ao simples gosto de um curioso. A GALERIA SILVESTRE possue um departamento especializado que instalará, em sua residência, inteiramente de graça, êste maravilhoso lustre de louça, em côres variadas e modernas, que lhe custará apenas Cr$ 256,00 mensais pelo C. S.



Aplique moderno, de louça, em côres sugestivas.



Plafonier com globo moderno, bonito e distinto.



Crédito Silvestre, para facilitar suas compras, em 5, 8, 10, 15 e até 18 pagamentos mensais.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 19 Tels.: 23-3461 e 43-3266

Sensacional

ARTIGO DO DIA

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

sòmente amanhã e sábado... dias 1 e 2 de julho!

COLCHÃO DE MOLAS

"Big-night"

PARA CAMA DE CASAL

GARANTIDO POR 3 ANOS

Aproveite esta oferta excepcional do Artigo do Dia para adquirir agora o seu COLCHÃO DE MOLAS "BIG-NIGHT" — super-confortável e super-resistente, ...por um preço muito abaixo do normal. O COLCHÃO DE MOLAS "BIG-NIGHT" — orgulho da indústria nacional — apresenta as características dos melhores colchões — 180 molas de aço com têmpera eletrônica, estofamento com uma camada de pasta sisal e duas camadas de algodão — em cada lado. 4 alças, 4 ventiladores e um tecido super-resistente, fabricado exclusivamente para A Exposição!

PREÇO DA PRAÇA 3.600,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA

sòmente amanhã e sábado

1.990,

...ou apenas 100, de entrada pelo Crediário!

Abra o seu Carnet Crediário com antecedência e evite os atropelos de última hora!

A Exposição CARIOCA

IMPORTANTE! Ao efetuar a sua encomenda, indique as medidas da sua cama.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

DUAS HISTÓRIAS

Houve, para começar, o caso daquela estranha senhora de Madureira — Dona Alaíde — que, sendo mulher de atitudes inesperadas, resolveu assustar seus amigos e parentes com o espetáculo de sua própria morte. Sem que ninguém suspeitasse foi ela à emprêsa funerária mais próxima, comprou o seu caixão último tipo, — um belo caixão em ouro e negro — arrumou tudo direitinho na sala de visitas, acendeu quatro círios, vestiu seu melhor vestido de noite e meteu-se tranquilamente dentro do esquife, fingindo-se de morta.

A primeira pessoa que chegou foi a vizinha, Dona Olímpia, que botou a bôca no mundo, quando viu sua comadre deitada no caixão, as mãos cruzadas sôbre o peito, entre o bruxolear das velas e o cheiro de cravos e hortênsias. Saiu correndo como uma doida porta afora, gritando. E em poucos momentos tôda a vizinhança acorreu, numa confusão de formigueiro humano, à casa de Dona Alaíde, para ver o cadáver da infeliz.

O pior foi quando chegaram os parentes, sobretudo Maria Mercedes, a filha única de Dona Alaíde, já quarentona mas ainda rija de corpo.

Caiu logo dura no chão, desmaiada.

Ninguém podia entender como se dera aquilo. Ao saírem de casa, deixaram Dona Alaíde bem, no gôzo da mais perfeita saúde. Como explicar agora aquela cena imprevista — Dona Alaíde deitada no caixão, com a cara e jeito de morta?!

Depois foi que tudo se esclareceu. Quando o velório já estava formado, Dona Alaíde abriu os olhos, levantou-se do caixão e começou a rir, a dar enormes gargalhadas diante do horror dos parentes e amigos.

A velha enlouquecera.

* * *

E, para terminar, aconteceu o caso daquele ladrão que assaltou uma Igreja numa cidade fluminense, vizinha do Distrito Federal. Arrombou todos os cofres de óbulos e auxílios, rezou três ave-marias, incorporou cinco castiçais de prata ao seu patrimônio particular, rezou três padre-nossos, foi à sacristia, abriu a geladeira e bebeu todo o vinho da Missa, rezou mais três ave-marias e deixou o seguinte bilhete que Padre Miguel leu no dia seguinte com o coração pleno da mais santa e divina indulgência:

"Os pobres não têm. Os ricos não dão... Os Santos pagarão". L. C.

Maconheiro Assassinado Misteriosamente

Em frente ao número 438, da Rua Tejubá (um edifício em construção), cêrca de uma hora da madrugada de hoje, a Polícia do 21.º Distrito, encontrou um homem em decúbito dorsal, ferido a bala que faleceu momentos após.

O perito Gusmão, procedendo à perícia, constatou que a vítima apresentava dois ferimentos produzidos por arma de fogo, (calibre 45), sendo que um dêles feriu-o na barriga, transfixando-lhe os rins. O outro penetrou-lhe no ombro esquerdo, alojando-se na clavícula do mesmo lado. Apurou, ainda, que, o local não apresentava vestígios de luta. Uma cápsula calibre 45 (não deflagrada) foi encontrada próximo ao seu corpo.

A Polícia não conseguiu identificar a vítima, em poder da qual não foi encontrado nenhum documento que a identificasse, a não ser um saquinho branco contendo 36 cápsulas de bala (calibre 45), um pacotinho de 20 gramas de maconha (no bolso esquerdo), um relógio de bolso, Cr$ 55,00, uma carteira de notas, com um ponto de macumba desenhado em um pedaço de papel, uma oração de Santa Rita de Cassia, três retratos de mulheres e um colar todo arrebentado, com as contas espalhadas pelo chão.

A vítima aparentava trinta e cinco anos de idade, presumíveis, de côr parda e trajava blusão cinza, camiseta branca, calça gabardine marrom, sapatos pretos e possuía uma tatuagem no peito com os dizeres "Amor de Mãe".

O Comissário Moura Brasil compareceu ao local e, após as formalidades de praxe, fêz remover o cadáver do desconhecido para o Instituto Médico Legal.

Na foto o desconhecido assassinado a tiros

Uma quantidade de balas calibre 45, encontradas no bôlso da vítima

Acusados de Ladrões de Automóveis, Defendem-se os Irmãos Buggenhout:

"Dos Que Nos Acusam, um é Louco e Dois São Ladrões!"

Reportagem de MENESES JÚNIOR ★ Fotografias de MILAGRES

Contra os irmãos Backx Van Buggenhout — um, detective do DFSP atualmente lotado na Polícia Marítima; outro, superintendente do Automóvel Clube do Brasil — pesam sérias acusações de cumplicidade com os membros da audaciosa "gang" internacional implicada nos negócios de roubo, importação ilegal de automóveis e falsificação de documentos. Os belgas Charles e Albert Gillet (presos pela polícia carioca), vêm de fazer inúmeras denúncias contra elementos pertencentes ao bando, que se encontram no Brasil. Entre êles, apontam os Buggenhout — Francisco (detective) e Ramon (do ACB). Afirmou Albert, mais de uma vez, que Francisco e Ramon faziam parte da quadrilha de importação fraudulenta de automóveis; que o primeiro (Francisco), para evitar que certos fatos se tornassem conhecidos, teria raptado o seu concunhado, José Homero de Paiva Monteiro Filho, de sua residência, à Rua Almirante Guilhem n.º 161, apartamento 104, no Leblon. Tal expediente, entretanto, não teria surtido efeito, de vez que o "raptado" continua em liberdade e falando contra o concunhado e o cunhado (Ramon é casado com a irmã de José Homero).

O "Rapto" Foi Apenas Uma Reunião de Família

— "O tão explorado "rapto", de que teria sido vítima meu cunhado, não passou de fruto de sua imaginação doentia. O que houve, realmente, foi uma reunião de família para "consertar" certas coisas íntimas que, hoje, infelizmente, terão que vir à luz" — iniciou dizendo à reportagem de ULTIMA HORA o detective classe "I" da Polícia Marítima, Francisco Backx Van Buggenhout. E prosseguiu:

— "Eu estava em casa, num sábado, quando êle chegou, acompanhado de um advogado. Foi um "convite" de família para discutir certa dívida com meu irmão, proveniente da venda de material de construção. Ali ficamos, à Rua Alice número 1.118, em Laranjeiras, e lembro-me até de que foram servidos cafèzinhos e laranjadas, num ambiente calmo, embora o assunto tratado fôsse desagradável".

"José Homero é Louco!"

O policial não deixou de confessar sua surprêsa quando, alguns dias depois do encontro, leu em alguns jornais, o noticiário de que o seu nome e o de seu irmão aparecia como sendo membros de quadrilha e raptores de José Homero. A surprêsa transformou-se em indignação quando ligou o fato (pseudo rapto) à visita que a "vítima" lhe fizera. Não se conteve e declarou, categòricamente:

— "José Homero é louco. Pensei que êle já estivesse melhor mas devo confessar o engano — êle continua louco!" Foi mais adiante, explicando que seu acusador esteve internado, em 1931, na enfermaria "Nina Rodrigues" (seção de militares), tratando-se de psicastenia, que vem a ser mania de perseguição.

Francisco Diz Que é "Pronto"

Francisco Backx afirmou aos repórteres que jamais em sua vida negociara com automóveis, nem para si nem para os outros, refutando, dessa forma, as acusações que lhe são feitas pelo belga Albert. Justifica seu conhecimento com os "escrocs" pelo fato de, nas horas vagas, trabalhar como intérprete. Trata-se, como êle afirmou e fêz questão que registrássemos, de "um bico, não de uma bôca".

— "Se assim fôsse, se eu tivesse relações com alguma quadrilha, se vivesse de compra e venda de automóveis ou coisa parecida, não seria o "pronto" que sou. E posso provar o que digo."

Perguntado sôbre as razões que teriam levado Albert a incriminá-lo, juntamente com seu irmão Ramon, disse acreditar que aquele, para se inocentar, quando abandonado pelos companheiros, e também para transformar-se de "escroc" em herói, não hesitou em apontar os primeiros nomes que lhe ocorreram.

— "E por infelicidade, foram justamente os nossos."

Ramon: "É Uma Campanha de Desmoralização"

— "Trata-se, evidentemente, de uma campanha de desmoralização movida contra mim e meu irmão", desabafou Ramon, no início da entrevista exclusiva concedida a estes repórteres. Em seguida, atendendo ainda a pedido nosso, prontificou-se a responder às perguntas que lhe íamos fazendo:

— Quais as ligações de seu irmão, Francisco, com o Automóvel Club do Brasil?

— "Francisco não é nada mais que um sócio do ACB, frequentando espaçosamente a sede social. A única vêz que colaborou conosco foi durante a realização do Congresso Pan-Americano de Automóvel Clubes."

— O ACB tratou, realmente, dos papéis referentes aos dois automóveis trazidos pelos irmãos Gillet?

— "Sim, creio que tratou. Isso porque, como procuradores de associações similares no estrangeiro, agimos aqui como fiadores dos turistas".

— Qual a relação entre seu cunhado, Homero, e o caso? Como explica o "rapto"?

Inicialmente, deve declarar que Homero é um doente mental. Já esteve internado num sanatório, há depois de 1930. Pois bem, faz algum tempo, êle fêz um fornecimento de material de construção para o ACB. Na hora do recebimento, entretanto, apresentou faturas com majorações brutais. Como é lógico, recusei-me pagá-lo, apresentando as citadas faturas ao Coronel Santa Rosa, Presidente do ACB. Depois de deduzir os absurdos pretendidos por meu cunhado (que iam à mais de cem mil cruzeiros), foi-lhe paga a importância devida (que era exatamente de trinta e nove mil e quinhentos cruzeiros). José Homero zangou-se comigo, achando que eu faira mal não o auxiliando no "golpe". Daí a campanha de desmoralização que vem mantendo contra mim, sistemàticamente, e que chega às raias do ridículo com telegramas de provocação. A última tentativa foi o "conto do rapto."

Finalizando, Ramon disse ainda não conhecer os irmãos Gillet, nem mesmo ligeiramente, mesmo porque não domina seu idioma (fala o flamengo, não o francês), não sabendo a que atribuir as acusações que lhe pesam.

Processo Contra os Ladrões

Segundo logramos apurar, o processo contra a quadrilha internacional foi iniciado, à rigor, em 29 de abril do corrente ano, data em que o industrial paulista Fernando Casalino compareceu ao 4.º Distrito Policial para apresentar queixa de um furto de que fôra vítima: haviam levado seu "Pontiac" do local onde o deixara estacionado, defronte ao Hotel Glória. Iniciadas as diligências pela D. P. A. de acôrdo com portaria do Chefe de Polícia, em face de não ter sido descoberto o autor do crime, foi o inquérito enviado à Delegacia de Roubos e Falsificações. Naquela especializada, as diligências iniciais foram entregues ao detective Juvenal de Almeida Pires.

Surgem Albert e Gilbert

O detective Juvenal apurou, então (no início de junho) que dois cidadãos belgas, Charles e Albert Gillet, haviam alugado um carro de um português conhecido como Pereira, pelo qual pagavam cêrca de trinta mil cruzeiros mensais, com a obrigação de lhe apresentarem o veículo todas as semanas. Posteriormente, os belgas venderam o "Chevrolet" 51, ocasião em que o detective entrou em cena, prendendo os malandros e conduzindo-os à Delegacia de Petrópolis, onde permanecem até hoje, fazendo acusações e querendo, no final da história, aparecer como "salvadores" e "amigos" da Polícia.

Estou aguardando com prazer a sua reação atenciosamente Homero. Eis um dos telegramas de provocação enviados por José Homero Paiva Monteiro Filho ao cunhado

Albert Gillet, prêso em Petrópolis, continua afirmando que Ramon e Francisco são seus companheiros de crime. Escreveu uma carta ao Chefe de Polícia e espera sair, no fim, como herói!

O Ódio Mortal do ex-Empregado o Motivo da Tragédia

Colocara a Carga de Dinamite Pará Matar e Roubar a Família do Patrão

Noticiámos, ontem, em seus primeiros detalhes, a tragédia ocorrida na localidade de Vassouras, situada no Município do mesmo nome, na qual pereceram Nelson Lopes de Matos, sua mulher, Agostinha Marinho Lopes e um filhinho do casal, de meses de idade, Nelson Lopes. Na madrugada de ontem, a casa do pobre homem foi dinamitada, desmoronando por completo, ficando as vítimas sob os escombros. A senhora e o menor tiveram morte imediata, enquanto o chefe da família, ainda com vida foi levado para o Hospital Eufrásia Teixeira Leite. Ao receber os primeiros curativos declarou ter sido vítima de um atentado, expirando logo depois.

Salvas

Logo que soube da trágica ocorrência, seguiu para local o Delegado David Campelo, o qual ainda retirou em meio dos destroços os demais filhos de Nelson Matos; Nair de 2 anos, Rosa de seis e Mariza de quatro. Somente por uma questão de sorte, nada sofreram.

Arrombado o Paiol

Já adeantamos ontem que Nelson era o encarregado de uma pedreira localizada naquela localidade, da firma Contrin, e era pessoa aparentemente sem inimigos. O paiol de explosivos que fica distante quatro quilômetros da residência da vítima estava com a porta arrombada, denunciando roubo. Agora, com as diligências levadas a efeito, ficou constatado que levaram dali uma caixa de dinamites, e colocaram na casa do encarregado provocando a explosão. Verificando o local, o delegado ainda achou intata uma "banana", e não muito distante do pavio, um cigarro queimado pela metade, de marca "Astória".

Plano Diabólico

Foram presos vários empregados da Pedreira que nada esclareceram, até que um dêles, o motorista Manoel Fernandes, o qual declarou que Bernardo Maurício havia sido há tempos despedido por ser mal elemento, movia contra êle e o encarregado um ódio de morte, pois indo à casa de Nelson várias vêzes solicitar sua readmissão não conseguira, prometendo vingar-se.

O Princípio

A dispensa em questão, não atingiu somente a Bernardo Maurício. A Firma Contrin era fornecedora da Usina de Volta Redonda e como esta reduzisse as encomendas, teve Nelson de restringir, em consequência, o número de empregados. Mais tarde, porém, surgiram novos pedidos de materiais, e houve emprêgo para mais trabalhadores. Alguns dos despedidos voltaram, mas aquêle não encontrou lugar, já que era tido como indesejável. Assim, já que odiava o encarregado, tratou de articular o plano diabólico, que constituia justamente em dinamitar sua residência.

Cúmplices

Entretanto, Nelson, não dava maior importância ao que ouvia tanto assim, que, há cêrca de 18 meses colocou um operário, Antônio Maurício, irmão do ex-empregado. Tal fato, porém, teve um efeito ao contrário, pois Bernardo, sentiu-se mais melindrado, e tratou de combinar com Antônio a eliminação do chefe.

O Terceiro

Já a essa altura, combinavam com Valter Ferreira da Silva, operário da Pedreira, o que pretendiam, encontrando pleno apoio. Assim, dirigiram-se para o paiol, onde Bernardo, munido com uma alavanca arrombou a porta, retirando cinco "bananas", entregando-as a Valter, que levou inclusive vários metros de estopim. Dirigiram-se para a casa do infeliz, onde esticaram os fios numa distância de cinco metros, riscando um fósforo. Trataram de correr e a seguir, verificava-se a tremenda explosão.

SALVARAM-SE — As filhinhas de Nelson e D. Agostinha, em companhia de um vizinho

O INTERROGATÓRIO

Tudo isso ficou esclarecido durante o interrogatório, colaborando bastante, D. Maria Antonia do Amaral. Esta senhora reside próximo da casa sinistrada e disse ter sido acordada com o estrondo. Estranhou todavia, que possuindo Nelson dois cachorros, e se alguem ali estivesse antes, os animais teriam dado sinal. Tanto Antonio como Valter, visitavam constantemente a família do patrão, razão pela qual puderam agir à vontade sem serem impedidos pelos cachorros.

Antonio Maurício, a princípio tentou negar, mas depois acabou por confessar, procurando, todavia, inocentar o irmão, coisa que não conseguiu diante das provas, principalmente quando foi pôsto frente a frente com Walter.

ROUBO

O encarregado Nelson costumeiramente guardava elevadas somas em dinheiro pertencentes à companhia. Os criminosos, sabendo disto, tinham em mira levar o que fôsse possível, não realizando o intento devido ao arrasamento completo da casa. Durante os serviços periciais foi encontrada uma caixa contendo a quantia de 33 mil cruzeiros.

Marinheiros Depredaram o Café e Agrediram o Garção a Faca

O garção José Ferreira de Almeida, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Batirá s/n., estava, na madrugada de hoje, no seu serviço no "Café e Bar Estoril", situado no n.º 641 da mesma rua, quando percebeu que seis marinheiros, um dos quais se achava armado com uma faca, se dirigiam para o interior daquele estabelecimento. De fato os marujos ali deram entrada, invadindo a seguir o salão de bilhares, expulsando todos os fregueses. Não satisfeitos trataram de depredar a casa, ocasião em que o empregado resolveu intervir, sendo atingido por um golpe de faca na região frontal. Nesse momento passava uma patrulha da polícia que solicitou auxílio de mais outras duas, no que resultou a prisão dos turbulentos que são: João Martins de Souza Filho, Irineu Morais Gomes, Dery Barbosa Gonçalves, Deoclécio Pinto, Milton Teófilo da Cruz e Nestor Zambonin. Levados primeiramente para a Delegacia do 15.º Distrito, foram submetidos a exame etílico, ficando constatado que os três primeiros se achavam alcoolizados. A vítima foi conduzida para o H. P. S., pois apresentava além do ferimento acima descrito fratura do ante-braço esquerdo.

José Ferreira de Almeida

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão
Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29.2154 — (Pilares)

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Nossos 500.000 amigos...

Quando V. S. vai a uma Filial ou Agência do Banco da Lavoura, a fim de receber um cheque, fazer um depósito ou descontar um título, ou seja, para servir-se da organização, V. S. nota lôgo uma norma invariável na atuação de nossas Casas: o empenho em prestar-lhe bons serviços. Desejamos proporcionar inteira satisfação a cada uma das pessoas que nos procuram. Para nós, V. S. não é apenas um cliente. Queremos tê-lo também como amigo.
Por isso alegra-nos rever agora tantos testemunhos recebidos em abono do nosso lema:
«a melhor maneira de servir é servir da melhor maneira».
Hoje, podemos dizer, contamos em todo o Brasil com mais de meio milhão de clientes assíduos, que nos honram com sua preferência, retribuindo generosamente o esfôrço constante de todo o nosso pessoal em bem servi-los.

BLMG

Assim, pois, ao completar 30 anos de bons serviços prestados ao Brasil, o Banco da Lavoura dirige uma especial mensagem de agradecimentos e simpatia aos seus 500.000 clientes.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
- a maior organização bancária particular do país.
180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

UMA FLAMULA EM CADA JANELA

TÔDA A CIDADE SE ENFEITARÁ NOS DIAS GLORIOSOS DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Campanha de ULTIMA HORA Junto ao Secretariado do Monumental Certame de fé e Religião a Que Assistiremos em Julho Vindouro — Penderá a Cruz de Cristo Das Janelas de Todos os Edifícios Comerciais e Residências Desta Capital — Todos Podem Fazer Suas Flâmulas Com Matéria Plástica ou Tecidos Apropriados e Assim Colaborar Para a Ornamentação do Rio Durante o Congresso Eucarístico

ULTIMA HORA vem de traçar com o Secretariado do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional um grande plano, no sentido de que todos os edifícios desta Capital, sejam residenciais, sejam comerciais, se apresentem ornamentados com uma bonita e singela flâmula, em homenagem à esplendorosa festividade de fé a que assistiremos, entre 17 e 24 de julho vindouro.

Essa campanha das flâmulas obdecerá ao esquema já organizado pela Comissão de Ornamentação do Congresso, o qual tem por objetivo o embelezamento da cidade dentro de padrões que atendam à estética e que consubstanciem, ao mesmo tempo o festivo com o discreto, como convem, tendo em vista o caráter do evento.

Segundo o plano daquela Comissão, também as principais igrejas serão ornamentadas, devendo, à noite, apresentar-se lindamente iluminadas, além da ornamentação que apresentarão durante o dia.

Na Praça Mauá, na Praça do Congresso, nos aeroportos, nas estações de estradas de ferro e de rodagem, tremularão bandeiras das mais diversas nacionalidades e também nas principais avenidas e ruas, encontrará o povo festiva decoração.

ULTIMA HORA, conjuntamente com o Secretariado, vem, assim, complementar o quadro de embelezamento do Rio, por ocasião da quadra festiva do Congresso Eucarístico Internacional, lançando a campanha das flâmulas.

Essas flâmulas deverão ser colocadas em tôdas as janelas das residências, das casas comerciais, dos grandes edifícios e quantos assim o fizerem estarão dando decidida colaboração para o êxito do grandioso espetáculo de cristandade que congregará as atenções de centenas de milhares de pessoas.

DIMENSÕES

As flâmulas sugeridas por ULTIMA HORA terão as seguintes dimensões: 1,50 de comprimento, com as larguras de 0,90, na parte superior e 0,50 na parte inferior e obedecerá ao modêlo que ilustra esta notícia. Ao centro apresentará a Cruz de Cristo, símbolo da religião católica, Cruz essa que poderá ser nas côres branca ou preta, sendo que o fundo da flâmula poderá ser de qualquer côr.

O comércio poderá confeccionar tais flâmulas e colocá-las à venda e as famílias poderão executá-las a seu modo, em suas casas, usando, preferentemente, matéria plástica ou tecidos que se prestem para o fim desejado.

Oportunamente divulgaremos os locais onde poderão ser encontradas as flâmulas que, estamos certos, tôda a população colocará nas janelas de suas residências, nas janelas de seus escritórios, etc., contribuindo para emprestar à moldura carioca nos dias gloriosos do Congresso Eucarístico, um aspecto festivo.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

PARA O SEU Confôrto
ACABAMENTO A MÃO
Um colchão de alta qualidade
Peça na FABRICA CAIXINHAS DE FOSFORO de Propaganda
Peça pela marca em todas as boas casas

Colchão de molas Confôrto
Rua Sampaio Ferraz, 8-F
Fones: 48-3920 48-5676

Apresentamos
as novas geladeiras
FRIGIDAIRE
(MARCA REGISTRADA)
a última palavra em refrigeradores domésticos!



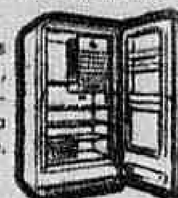
Mais espaço, é o que distingue desde logo os novos e belos modelos Frigidaire. Fabricados com matéria-prima e mão-de-obra nacionais, dentro dos mesmos padrões técnicos que distinguem o nome Frigidaire no mundo inteiro, as novas Frigidaire equiparam-se em qualidade e luxo aos melhores refrigeradores importados.

NOVAS CARACTERÍSTICAS
As novas Frigidaire oferecem a você maior espaço interno para armazenamento. Dotadas de três prateleiras na porta que permitem guardar de uma só vez uma dúzia e meia de ovos, garrafas, mamadeiras etc., apresentam uma área útil muito maior que a dos refrigeradores comuns.

ODR 95 Luxo – Modêlo luxuosíssimo e de grande beleza, provido de prateleiras douradas e gavetas de gêlo em côres. Aparência idêntica aos modelos importados.

3 NOVOS MODELOS À SUA ESCOLHA:


OMR 97 Master – 9,7 pés cúbicos de espaço útil, com dois hidratores e gaveta de carne. Ideal para famílias numerosas.


OMR 79 Master – 7,9 pés cúbicos de espaço útil, com um hidrator e gaveta de carne. Ideal para famílias de tipo médio.

A linha de refrigeradores Frigidaire, a maior já produzida no Brasil, oferece-lhe ampla variedade de modelos à sua escolha. Em todos os modelos dessa belíssima linha você encontra sempre a garantia de qualidade da famosa marca Frigidaire, o maior nome na indústria mundial de refrigeração.

V. adquire qualidade quando compra FRIGIDAIRE

Os Concessionários Frigidaire lhe oferecem assistência técnica permanente através de mecânicos em refrigeração especialmente treinados nas Escolas mantidas pela General Motors do Brasil.

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAIS

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA — 3

Olivieri Continua Resistindo à "Sugestão" da Polícia:

"Não me Suicido Tenho Muita Coisa a Dizer"

(De MAURITÔNIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA e Emprêsas "Jornal do Brasil")

BUENOS AIRES, 25 de junho (Retardado) — "Não me suicidarei. Tenho muita coisa a dizer".

Estas palavras foram pronunciadas pelo contra-almirante Anibal Olivieri, ministro da Marinha, até o dia da revolta contra Perón. Conforme já noticiamos (o telegrama terá chegado aí?), ao serem presos, Olivieri, Calderon e Gargiulo, no Ministério da Marinha, a Polícia lhes forneceu três revólveres e "sugeriu-lhes" que se matassem. Gargiulo aceitou uma das armas e se suicidou. Calderon e Olivieri não fizeram o mesmo. Mas quinta-feira passada, Calderon tentou contra sua vida, ingerindo um tóxico, fato que soubêmos em primeira mão, graças a uma fonte fidelíssima que não podemos revelar, por motivos óbvios. Levado a um hospital, acha-se fora de perigo. (Não se compreende porque a salvaram). Quanto a Olivieri, o revólver continua a seu lado, é uma "sugestão". Ontem, sexta-feira, proferiu as palavras iniciais desta reportagem. Temos absoluta certeza de sua veracidade.

O QUE VAI DIZER ANIBAL OLIVIERI

O povo daqui não sabe de nada. A última informação que chegou a seu conhecimento, fora os comunicados oficiais, fôra de que regressaram, recambiados, os aviadores que bombardearam a cidade. Os correspondentes estrangeiros sabem o que não é impossível saber. Os americanos não sabem de nada. Vieram mais de 50 e estão regressando desiludidos. Conseguimos apurar que Olivieri vai dizer em primeiro lugar que não participou dos planos da revolta. Tivera um atrito com Borlenghi (ministro da Justiça) e sofrera um abalo no coração, recolhendo-se ao leito. Irrompido o movimento, saiu da cama e dirigiu-se ao Ministério, onde foi prêso logo em seguida. Mas a Marinha aqui é tida como tradicionalmente contra Perón e a verdade é que — apesar de o ministro por qualquer motivo — não ter tido participação na conspiração — Olivieri vai dizer (quando? a quem?) os motivos de ódio que fazem da Marinha um organismo hostil ao Govêrno.

O QUE QUERIAM OS REVOLUCIONÁRIOS

A base dessa tradição, a Marinha tramara o golpe. E' ponto pacífico que muitos oficiais do Exército tramavam também. E sabe-se, em favor dessa tese que o Primeiro Regimento saiu à rua não para defender a Casa Rosada, mas para ...acá-la juntamente com a Aviação Naval. Frustrado o movimento, em vista de um atraso ocasionado por condições atmosféricas, o regimento traiu os revoltosos.

A Marinha nunca viu com bons olhos o peronismo. E, ao contrário do Exército, a Armada não aceitou a ordem governamental de que os oficiais fossem submetidos a um curso de doutrinação peronista. Esta ordem foi que fêz transbordar o vaso, já cheio. O Exército submeteu-se, por uma razão simples: altos soldos, casas, facilidades, prebendas. O Exército submetia-se assim, conquistado pelo estômago.

Esse movimento subterrâneo ganhou impulso com a adesão da Igreja, que passou a ser atacada frontalmente pelo ministro da Justiça e pelos líderes da C.G.T. Borlenghi teve uma frase: "Preferimos a dignidade altiva (de Perón), à resignação ajoelhada". E mais: devemos expulsar os padres, que rezam de costas para o povo, que falam latim, língua estrangeira. Coisas dessa ordem. Mas a Igreja não teve participação tão ativa. E' uma farsa que tenha queimado a bandeira. Mas é verdade que entre oito e dez horas do dia 17 haviam cêrca de 3 mil pessoas (católicas) armadas na Plaza de Mayo e imediações, prontas para invadir o palácio. Quando já haviam se dispersado, julgando que o mau tempo frustrara tudo, eis que os aviões apareceram e começaram a despejar as bombas e a vomitar balas de metralhadoras. Quem mais sabia de tudo eram os jesuítas. Desde a manhã daquele dia que telefonaram a pessoas amigas, inclusive a um brasileiro destacado para que não consentissem que seus filhos comparecessem às aulas. Isso, mau grado a censura telefônica (as conversas estão sendo gravadas, conforme me informaram).

As conclusões são que o principal objetivo dos oficiais que se rebelaram foi não serem submetidos ao curso de peronismo. Não viam com bons olhos a formidável propaganda de Perón e Evita, cujos retratos e estatuetas se acham por tôda parte. O catolicismo queria liberdade de culto.

OS COMUNISTAS NÃO INCENDIARAM IGREJAS

Não há uma voz discordante. Os padres acusam os membros da CGT. Ouvi uma acusação dessa ordem, ao visitar hoje a Igreja de San Nicolas de Bari, que está devastada. Sente-se que não foi um movimento de revolta do povo, mas movimento organizado, com endereço certo. Até os mármores estão partidos, visivelmente à martelo ou coisa que o valha. As imagens arrebentadas, os vitrais imprestáveis; os paramentos em frangalhos e queimados; os documentos não existem mais pràticamente — tudo esturricado, cinza pura.

Já o povo acusa uma facção peronista que se chama Aliança Libertadora, composta de jovens histéricos, muito mais anarquistas e extremados do que os que no Rio integraram a "Aliança do Roubo e do Golpe". Ouvimos várias declarações de viva voz acusando aos participantes desse movimento.

Mas, a queima das igrejas foi o pior que se podia fazer a Perón. Ouvimos as frases mais condenatórias na Igreja de San Nicolas de Bari. Imagine-se milhares de pessoas desfilando — vendo com os próprios olhos — as ruínas do interior das igrejas, presenciando cenas as mais tocantes. É a pior propaganda contra Peron. É um documento vivo que tem um efeito tremendo, incalculável. Para neutralizá-lo, fontes peronistas tentaram por a culpa para os católicos. Sim, os próprios católicos foram acusados de queimarem as igrejas para impressionar ao povo e açulá-lo contra as autoridades. Mas essa desculpa não pegou. Como não pegou outra em que ainda se insiste oficialmente: os comunistas. Mas, como, se Peron sempre dizia que não haviam comunistas na Argentina? Depois dos acontecimentos, todos os dias os jornais trazem notícias de prisões de comunistas. A notícia que sai em um jornal é a mesma dos outros. Às vezes nem a redação muda.

Há uma pergunta no ar, sempre: como se explica que não tenha havido reação por parte dos católicos? Grupos católicos revesavam-se dia e noite guardando as igrejas, disfarçadamente, claro, às vezes de longe — mas sempre armados. A verdade, entretanto, foi que, com o bombardeio, houve uma desorientação geral, de que se aproveitaram os incendiários.

COM QUEM ESTÁ O POVO ARGENTINO

O povo argentino não está com ninguém. Está com mêdo. A classe rica, nem se fala. É contra Peron. Como todo ditador procurou popularizar-se tirando dos ricos para dar aos pobres. Foi a primeira etapa de seu Govêrno, a que chamou de "justicialismo". Depois veio o que nomeou de campanha pelo "salário real", que explicou como não mais distribuir riquezas, mas pagar a quem trabalhava o salário necessário. Por essa porta passaram a fazer novas riquezas: a velha gangôrra.

A classe média tem ódio mortal a Peron. Nenhum barômetro melhor para aferir uma situação do que a classe média. E essa daqui dá mostras bem significativas. Acham que tudo aumentou, que a vida está pela hora da morte.

Os pobres — massa inculta — é a carneirada que o segue. A êles chegou a demagogia e os absorveu. São cegos em seu fanatismo. Formam a CGT. Foi a êsse povo que Peron se referiu ao discursar antem ante líderes estudantis de tôdas as partes do mundo que aqui se reuniram, isto é, dizendo que é o povo melhor do mundo "capaz de morrer, se possível".

"A Mulher Brasileira Está Presente à Luta Pela Vitória de Juscelino e Jango"

Vibração Popular na Capital Fluminense Com a Presença Dos Dois Candidatos Democráticos — A Integra do Discurso da Sra. Zilda do Amaral Gurgel

Ainda a propósito da inauguração do Comitê Feminino Juscelino-Jango, de Niterói — que se transformou numa autêntica festa popular pelo calor e a vibração dos aplausos — publicamos hoje a íntegra do discurso pronunciado, na ocasião, pela Sra. Zilda Amaral Gurgel, uma das dirigentes do novo órgão que se propugna a mobilizar a mulher brasileira para a luta pela vitória dos candidatos democráticos.

Eis a íntegra da oração:

Excelentíssimo Senhor Governador Miguel Couto Filho, Excelentíssimos Senhores Candidatos da Coligação P.S.D.-P.T.B., Minhas Senhoras e Meus Senhores, Exmo. Sr. Senhor Juscelino [illegible] ... gicos acontecimentos de agôsto de 1954, tinha jurado a mim mesmo não tomar mais parte ativa nos debates eleitorais de meu País. Quem como eu, acompanhou de perto as atividades da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na vida política da nação, com também na parte de assistência social, não poderia ter outra reação. Vi com meus olhos o labor intenso daquela ilustre dama assistir com entusiasmo que chegava às raias da admiração, o carinho, a abnegação com que se dedicava, buscando sempre uma palavra de confôrto para os que dela se acercavam, qualquer que fôsse suas convicções políticas [illegible] ... Você é muito exigente para com os seus semelhantes [illegible] ... Bastava guardar a unidade do povo, a sua boa [illegible] ...

O tempo passou, continuava firme em meus propósitos.

Eis que poderosas fôrças eleitorais apontam o nome de V. Excia. para disputar a preferência do eleitorado brasileiro, até mesmo a tão debatida tese da união nacional, com o nome de V. Excia. [illegible]

Enquanto isso, o povo brasileiro que muito aprendeu com os acontecimentos de agosto que não podem ser [illegible] ... GETULIO VARGAS a maior de todos os brasileiros [illegible] ... lado, o lado dos mais fracos — entendei dos atuais donos do Brasil — e que, entre os mais fracos, se encontram aquêles que foram verdadeiros amigos do inesquecível PRESIDENTE GETULIO VARGAS, motivo por que fui forçada a quebrar meu juramento.

Os votos que V. Excia. e o seu digno companheiro de chapa Dr. João Goulart receberem a 3 de outubro, votos que levarão ao Catete essa dupla já vitoriosa, será a prova irrefutável da gratidão de um povo ao seu líder, esta a resposta que daremos aos inimigos de GETULIO VARGAS.

Não dispomos de poder, de fôrça ou de dinheiro, mas temos votos e a suprema felicidade de contar entre os nossos com homens de valor pessoal, de brio e de coragem.

Homens como V. Excia. — candidato do povo — para o povo e pelo povo, que já nos deu provas inequívocas de ser esplêndido administrador.

COMO JOÃO GOULART, discípulo dileto de GETULIO VARGAS, cujo grande pecado é o de ter lutado para que o trabalhador brasileiro fôsse menos explorado.

COMO MIGUEL COUTO FILHO, que tem um nome glorioso e honrado a zelar e que nunca desmentiu sua tradição;

COMO EPAMINONDAS GOMES DOS SANTOS, êsse valoroso Brigadeiro Epaminondas, — que não teve mêdo das caretas e dos arreganhos da turba que assanhada queria destruir o Brasil — mantendo-se firme e leal até o último momento;

COMO AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO, vigoroso batalhador — revolucionário de 1924 — de uma moral inquebrantável e que tem tomado parte ativa em todos os movimentos de soerguimento nacional;

COMO MARIO PINOTTI, ciência e coração juntos num só ideal;

COMO TANCREDO NEVES, Ministro de Vargas — lealdade a tôda prova;

COMO ROBERTO SILVEIRA, moço com as responsabilidades de Vice-Governador do Estado do Rio, que já nasceu sabendo que precisava lutar pelos trabalhadores brasileiros;

COMO ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, timoneiro seguro que empunhou com firmeza o leme da nau Estado do Rio de Janeiro, por delegação e vontade dos fluminenses, levando-a a Pôrto Seguro. Artífice mór da gloriosa campanha que lançou em boa hora, a candidatura de V. Excia. Esse corajoso comandante que, enfrentando tôda solerte enxurrada de boatos e de ostensivas ameaças, revelou a fibra pessoal de que é dotado e contra a qual não estavam os nossos inimigos precavidos.

Um punhado de bravos Snr. Juscelino Kubitschek, que acompanha V. Excia.

A história de nossa pátria não poderá omitir seus nomes. São homens que não fogem à luta.

Nessa jornada gloriosa, a mulher brasileira não poderia ficar insensível. A chama sagrada do patriotismo, também vibra nos corações das mulheres fluminenses que neste momento lançam-se à luta, dispostas a tudo fazer para não desmerecerem a confiança que nelas deposita a Snra. Sara Kubitschek, dedicada companheira de V. Excia., que, pelo seu extraordinário trabalho realizado em Minas Gerais, dá-nos a tranqüilidade e a certeza, de que a maravilhosa obra social da Exma. Snra. Darcy Vargas não sofrerá solução de continuidade — pelo contrário, se vivificará — florescerá — estamos certas a fim de poder continuar a cobrir de benefícios os brasileiros desamparados pela sorte.

Temos certeza, absoluta certeza — que estou saudando não os candidatos à Presidência e Vice Presidência da República e sim os futuros governantes do Brasil, afirmando que tudo faremos para que Vossas Excelências sejam levados ao Catete como foi o nosso inolvidável PRESIDENTE VARGAS — nos braços do povo, para com as bênçãos de DEUS, entregarmos as Vossas Excelências os destinos da nossa glorioso BRASIL, so assim êsse povo de quem o grande GETULIO VARGAS foi escravo, jamais será escravo de ninguém.

ZILDA DO AMARAL GURGEL

O QUE HA PELAS FORÇAS ARMADAS

Ainda a Construção do Tronco Principal Sul

Observador Militar

Esta coluna, simples depositária de nossas observações pessoais — apresentadas com a pobreza de forma que todos conhecem e toleram — mereceu a atenção de ilustre personalidade militar e figura de grande projeção nos meios da alta administração do País que, em carta ontem publicada, faz reparos às nossas modestas opiniões sôbre a criação de um organismo para a construção do Tronco Principal Sul, ligação ferroviária, em bitola única, entre Belo Horizonte — Rio — São Paulo — Curitiba — Porto Alegre.

Esta nunca foi, não é, nem será uma coluna de polêmicas. Estamos apoiados em Tavares Bastos que disse: "Artigos para a imprensa diária não podiam ter outro mérito mais que a clareza do enunciado e a saliência do argumento. E o que atenua as lacunas e poderá desculpar a brevidade de cada esbôço". Assim temos procurado apresentar nossos comentários. Acolhemos, sempre, as contraditas. Ora corrigimos nossos erros. Ora melhor nos explicamos. E só. Temos que passar adiante, e isto porque quando se chega ao terreno do choque de opiniões, fica-se em guerra de trincheira, em frente estabilizada e só, ou, mesmo, a jogar pedras, como contra o Cel. Bouchacourt.

Vamos recapitular os pontos essenciais de nossa opinião:

1. — A construção do TPS é uma exigência inadiável da vida econômica do País, já havendo ultrapassado o simples importância estratégica que pudesse ou possa ter.

2. — Esta construção pode e deve ser feita, como o são em geral às grandes obras, públicas ou não, por firmas especializadas.

3. — Tal forma de fazer evitaria o aumento do quadro da Arma de Engenharia, cujos oficiais já se encontram avançados, quanto às promoções, sôbre seus colegas de várias turmas.

Êstes pontos fundamentais de nosso "enunciado" parecem-nos bem claros. A argumentação, também, dada a pobreza de elementos com que contamos. Passemos, agora, à carta ontem publicada.

Diz o ilustre missivista não ter havido cochilo na referência a "um general de brigada oriundo da Arma de Engenharia". Que houve, houve, e ainda maior porque tanto como nós o missivista cochilou também. A referência foi feita no corpo da Exposição de Motivos e não na redação do anteprojeto de lei. Quanto ao assunto, porém, continuamos a ignorar qualquer antecedente que justifique a afirmativa de não se tratar de uma inovação. Fizemos a ressalva, e a repetimos, de ser detalhe de menor importância. Ignorávamos que os batalhões de engenharia "já trabalham há quase meio século" na construção de estradas. Acreditamos que possam fazê-lo por mais meio século, mas não cremos que devam, ou venham a fazê-lo. Senhor de elementos para tais e outras afirmativas justo é, pois, que o missivista alegue sua posição em "observatório mais elevado", de onde mais amplo horizonte pode ser descortinado", enquanto nós ficamos na planície de nossas idéias e nossos parcos conhecimentos.

Foi pouco caridoso conosco, o ilustre articulista, admitindo que nos supuséssemos possível a criação de unidades de Engenharia, sem os respectivos quadros. E foi injusto, na parte que nos toca, em suas referências, ao ser "completamente inócua e destituída de significação a coluna que se procura criar, impondo e impatrioticamente, à guisa de apreço..." Igualmente não podemos guardar a sua afirmação de que "ao contrário do que agora, se tenta insinuar, criando antagonismos e exacerbando os ânimos, sempre tem sido leal e procedimento das nossas engenharias civil e militar". Tampouco nós anatematizamos o emprêgo de oficiais de engenharia, cujo valor enaltecemos, na sua missão civilizadora tão bem descrita pelo brilhante missivista. Tôdas essas réplicas são feitas porque, estamos certos, só agora a preciosa atenção de nosso digno opositor foi despertada para esta coluna onde não se cultiva a agressão, nem a lisonja e, menos ainda, a intriga. Procuramos daqui, dêste observatório de rés do chão, ver as coisas e contá-las, como as vemos, a uma dezena de leitores pacientes e amigos. Nada mais.

Para finalizar, reafirmamos os nossos pontos de vista. O TPS pode e deve ser construído sem a criação de um grupamento de unidades de Arma da Engenharia. O aumento do quadro dessa Arma, no caso da criação do grupamento proposto, virá agravar, ainda mais, o desnível no acesso dos oficiais dessa e das outras armas, êsses já ultrapassados pelos da Engenharia, criando um problema muito grave — no nosso modesto ponto de vista — porque tal desnível está causando profundo mal-estar no meio dos preteridos, e ninguém pode negar tal fato. E êste pode se tornar um problema nacional, da mais alta relevância.

Muito respeito e admiração nos merecem os ilustres signatários da Exposição de Motivos que propõe a imediata construção do Tronco Principal Sul. Êstes sentimentos não nos obrigam a estar incondicionalmente com êles, a lhes dirigir aplausos irrestritos. O assunto é de alta magnitude e merece debate amplo e elevado. Estamos certos de não haver saído da norma que sempre adotamos, em que pese a desvalia de nossas opiniões, de nossas restrições e de nossos aplausos.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 — das 14 às 18 horas — Tel. 52-5442

TESTE PERIODICO DE SAÚDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vinde à consulta [illegible] urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açucar e doce, etc. para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

CLINICA ESPECIALIZADA COM [illegible] ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS, infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS dores fixas, cansaço, gases, fezes descoradas e finas, diarreia periódicas, etc.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES, ARDENCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral de Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

Rua do Carmo [illegible] — 7.º andar — Tel.: 52-4661 — Rala [illegible]

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CONTRA A CASPA — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVIDENTE EFICACIA

DOENÇAS DA PELE — Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc. Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3261 — Das 14 às 18 horas

---

HOUVE O DIABO NO JÔGO FLUMINENSE X F. C. DO PÔRTO

O Tricolor Terminou o Jôgo Com 8 Homens — Vitória do Quadro Luso Por Três a um — Expulsos Pinheiro, Lafaiete e Escurinho

PÔRTO, 29 (Especial para ULTIMA HORA) — Bastante acidentada foi a peleja que disputaram Fluminense e F. C. do Pôrto. O estádio de Antas foi palco de cenas verdadeiramente lamentáveis e que atingiram o Fluminense F. C. do Rio, tradicional como clube disciplinado.

Deve se destacar, aqui, a desastrosa atuação do árbitro do encontro. De fato, Almeida da Costa foi de uma infelicidade única. Cabe a êsse senhor tôda a responsabilidade pelos acontecimentos, uma vez que, inexplicàvelmente, deixou que corresse a peleja de acôrdo com o desejo dos próprios jogadores. Não teve personalidade para impedir o jôgo bruto e, em conseqüência, vários incidentes mereceram a mais viva repulsa por parte do público e, posteriormente, da imprensa. Faltas sucessivas interrompiam a peleja de minuto a minuto. Dessa maneira, não puderam os quadros exibir o verdadeiro jôgo o que, indiscutivelmente, favorecia ao quadro local.

O Jôgo

O Fluminense abriu o escore por intermédio de Didi. Aos 16 minutos, porém, depois de uma série de ataques dos portuguêses, Teixeira igualou o marcador com um belo tento. Expulso Lafaiete, aos 40 minutos, viu-se o tricolor prejudicado no seu sistema defensivo do que se aproveitou o F. C. do Pôrto. Mesmo desfalcado, reagia bem o quadro brasileiro. Diga-se que, insurgindo-se contra a expulsão do companheiro, também Pinheiro foi mandado para o vestiário. Didi, que merecera pena idêntica, teve sua falta relevada pelo próprio árbitro. Foi quando a chefia da delegação tricolor, prejudicando o gesto dos jogadores, ordenou a expulsão do team do gramado, o que forçou a interferência do próprio consul do Brasil. A polícia, por outro lado, advertiu que os jogadores seriam presos, caso o jôgo não continuasse. E os tricolores voltaram à cancha sem Lafaiete e Pinheiro.

E não teve muito trabalho o quadro local para, enfrentando um quadro bastante desfalcado, marcar mais dois tentos ainda por intermédio de Teixeira.

Quadros

FLUMINENSE: Veludo, Lafaiete (Bassu) e Pinheiro; (Duque); Edson, Clovis (Vitor) e Bigode; Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho.

F. C. PÔRTO: Pinho, Virgilio e Carvalho; Pôrcel, Vale (Sarmento) e Pedroto; Ernani, Monteiro, Teixeira, Perdigão e José Maria.

MARAVILHOSO O BENFICA

(Conclusão da 12ª página)

Reiniciado o jôgo as características da primeira etapa não sofriam modificação. Era uma luta de brio entre dois quadros com fôrça de vontade, com fibra, com entusiasmo e com virtudes técnicas apreciáveis, brindando o público com um espetáculo de gala.

Regular a Arbitragem

Carlos de Oliveira Monteiro procurou orientar o jôgo de forma a facilitar a sua tarefa. Nesse sentido acabou cometendo um pecado ao deixar de assinalar algumas faltas que não poderiam ter passado em branco, entre as quais o lance em que Laércio atingiu Aguas na iminência do gol, deixando-o estendido no terreno.

Renda e Quadros

A renda foi de Cr$ 1.267.750,00. Os quadros jogaram assim formados:

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho (Salvador aos 11 do segundo tempo), Arsênio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

PALMEIRAS — Laércio; Manoelito e Valdir; Baldeira (Fiume no segundo tempo), Valdemar e Dema; Renato, Liminha, Ney, Ivan (Jair no segundo tempo) e Rodrigues.

Os Três "Goals" do "Match"

A contagem foi aberta precisamente aos 28 minutos do primeiro tempo. Caiado recebe, manobra rápido e cruza para Arsênio que conduz o couro e até a proximidade de um adversário estende òtimamente para Aguas que não teve outro trabalho que emendar para marcar.

Aos 4 minutos do segundo tempo o Palmeiras igualou. Jair recolhe o couro, avança bem e cruza rápido para Ney que aproveitando a saída de Costa Pereira que chegou a cair, mandou às rêdes.

Aos 17 minutos do segundo tempo Arsênio recebe, avança ràpidamente e entrega a Palmeiro deslocado pelo centro. Êste recolhe e emenda de baixo para cima vencendo Laércio, pela segunda vez.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas conseqüências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Junior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso Para Provimento em Cargos da Classe Inicial de Carreira de ASSISTENTE TECNICO

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido será realizada no dia 2 de julho próximo, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antonio Carlos n.º 40), para os candidatos de inscrições n.ºs 1 a 400; na Escola Técnica Nacional (Avenida Maracanã), para os de n.ºs 401 a 1.000; e no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) para os de n.ºs 1.001 em diante.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

Oto e os 2 X 1:

"Não Temos Pretensões ao Título. O Benfica Veio, Apenas, Aprender..."

Os jogadores Gostaram de Jair — "Podemos Jogar Ainda Melhor" — Restrições ao Juiz — Elogio ao Ataque do Palmeiras — A Palavra de Aguas — Também Coluna, Angelo, Jacinto e Arthur Conversaram Com o Repórter — Hoje, no Rio — Oto Fala do América

S. PAULO, 29 (Sucursal) — A verdade, indiscutível e esmagadora, é a seguinte: o brasileiro Oto Gloria é o responsável pelo sucesso do Benfica. Basta, na verdade, que o torcedor faça um paralelo entre o ex-campeão Sporting e o simpático quadro rubro. O outro, dirigido por Alvaro Cardoso, jogava na velha escola do futebol europeu. Seus jogadores não tinham a mobilidade, a plasticidade dos que disputam o Torneio Charles Miller. Usavam o corpo para deslocar o adversário e nunca, ou quase nunca, improvisavam. Dir-se-ia que já pisavam o gramado com um plano estabelecido; cada jogador no seu lugar, fixo, prêso ao chão como uma estátua. O futebol praticado pela rapaziada do Benfica tem um colorido todo especial. Lembra, aliás, o quadro do América do Rio na época em que o clube contratava os serviços do mesmo Oto.

O FENÔMENO OTO

Conversando com Albert Laurence, nosso companheiro de ULTIMA HORA do Rio, o próprio técnico explicou o que estão chamando de o "fenômeno Oto":

— Muito simples — Oto com a palavra — o fato de se tratar de um técnico brasileiro, tornou o meu trabalho bem mais fácil. E' que o nosso futebol sugere uma superioridade tremenda sôbre o da Europa. Ora, o jogador português, consciente e disciplinado, que apresenta um excelente nível mental, aceita com mais docilidade as instruções de um técnico brasileiro. Depois, é preciso não esquecer que o futebol de além mar evoluiu e que o Benfica possui alguns jogadores que nada ficam a dever aos do Rio ou São Paulo.

Falando sôbre a peleja contra o Palmeiras, Oto foi franco:

— Talvez em S. Paulo a "coisa" seja mais dura. De qualquer maneira acredito na vitória sôbre o Palmeiras. Será um jogo de igual para igual.

E o técnico tinha razão. Pode, inclusive, fazer carreira como profeta...

Delírio

O vestiário do Benfica estava intransitável. Aguas, autor do primeiro tento, era abraçado e até beijado pelos patrícios entusiasmados. Todos queriam entrar no vestiário e felicitar o onze vencedor. Oto, sóbrio e modesto, isolou-se num cantinho. Declarou, entre outras coisas, que a vitória havia sido produto do entusiasmo da turma que dirige. Acrescentou: "Foram onze "Leões"! "O técnico, aliás, foi o primeiro a felicitar os rapazes. Diretores e adeptos já falavam sôbre o próximo compromisso do clube rubro, contra o América. Oto sorriu: "Contra o América o Benfica precisará fazer um super esfôrço. Bem dirigido, o time de Campos Sales está tinindo. Joga um futebol objetivo e cuja principal característica é a harmonia entre suas linhas. Não tem pontos fracos. Em suma: será, talvez, nosso mais difícil obstáculo".

Elogiou o quadro do Palmeiras e respondendo à pergunta do repórter, disse:

— Não destaco nomes. Todos os jogadores do Benfica lutaram e deram o máximo de seus esforços pelo triunfo que, finalmente, premiou o melhor quadro.

O Craque Aguas

Aguas, que na estréia não conseguira fazer jús ao cartaz, vem brilhando desde a peleja contra o Penarol. Fêz, hoje, uma grande partida.

Êle mesmo explica:

— Sofri, contra o Flamengo, a emoção da estréia. Agora, porém, sinto-me à vontade dentro do gramado e com a bola nos pés. Encontrei o caminho das rêdes...

Coluna

Coluna, como já aconteceu no Rio, mereceu da imprensa escrita e falada, uma atenção tôda especial. Também aqui o acharam parecido com Didi. O crack colored era solicitado por Deus e o mundo! Era Coluna pra cá, Coluna pra lá. Ao repórter de ULTIMA HORA êle declarou:

— Cada novo compromisso neste torneio, dá-me a convicção de que o quadro melhora 30 por cento. Acredito que contra o América o público carioca verá um Benfica ainda mais entrosado, mais conjunto.

Jacinto elogiava o Juiz e o ataque do Palmeiras:

— Êsse gajo, o Jair, é um fenômeno! O juiz, um bom árbitro...

Por outro lado, Angelo fêz restrições à arbitragem. Considerou o Juiz apenas razoável. Também elogiou o ataque palmeirense e fêz referências ao "velho" Jair. Perto do crack Artur fêz o comentário: "Nós poderemos jogar ainda melhor".

O Benfica

À saída, o repórter voltou a falar com Oto. Sempre solícito, o técnico observou:

— O Benfica veio ao Brasil com um objetivo: aprender a jogar futebol. Não alimento esperança de vencer o torneio e, sim, de fazer boa figura.

Disse, ainda, que no primeiro tempo seus rapazes ficam um tanto assustados:

— Depois, porém — acrescentou êle — chegam à conclusão que o adversário não é nenhum bicho de sete cabeças e, conseqüentemente, agigantam-se.

O Benfica seguirá para o Rio amanhã, pela manhã.

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Preço: Cr$ 3.650,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.450, para Land Rower

Av. 13 de Maio 33, 11.º andar, sala 20 — Tel.: 42-2065

Atendemos pelo Reembôlso Postal para o Interior. Favor mencionar o ano do Jeep no pedido

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso Para Provimento em Cargos de Classe Inicial da Carreira de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO:

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Português do concurso acima referido, será realizada no dia 3 de julho próximo, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos n.º 40), para os candidatos de inscrições n.ºs 301 a 800; na Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Riachuelo n.º 124) para os de n.ºs 801 a 1.300; e, no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) para os de n.ºs 1.301 em diante.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1955
Roberto de Oliveira Campos
Diretor-Superintendente

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

"A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS" — ELIZABETH TAYLOR — VAN JOHNSON — WALTER PIDGEON — DONNA REED — Filmado em Paris em Technicolor — 2.º FESTIVAL M-G-M

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Rádios: Philco, Phillips, RCA, Pye e outros

Radiolas: Philco, Phillips, RCA, Standard Electric, G. E., Windsor, ABC e outros

Liquidificadores: MONSANTO, com base cromada, copo de alumínio, c/ garantia de 2 anos

Aspiradores: ARNO, General Electric e City Lux

CASAS MONSANTO

Rua da Assembléia, 85 — Loja — Telefone 32-7858 — Rua São Francisco Xavier, 214-A — RIO DE JANEIRO

"CIDADE ABERTA", DE EDMAR MOREL

O Repórter Faz Doze Perguntas ★ a D. Helder Câmara ★

Por Que o Itamarati Boicotou o Embaixador Décio Moura, Não Permitindo Que o Diplomata Acompanhasse o Representante Papal? — O Arcebispo Vai Responder — O Massacre Foi no "Pavilhão Anchieta" — A Importância de D. Carminda e o Seu Cartão de Visitas

Vários jornalistas foram convidados para um debate radiofônico com o Bispo D. Helder Câmara. Seria uma espécie de mesa-redonda sôbre problemas estreitamente ligados ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, sem dúvida, o maior acontecimento religioso dos últimos anos no Brasil.

Acontece que o dinâmico Secretário Geral do conclave, por motivo de fôrça maior não pôde comparecer ao anunciado programa de Pascoal Longo, responsável pelo "Clube da Crítica, uma das boas coisas da Rádio Ministério da Educação.

Cêrca de quinze repórteres estiveram no estúdio. Todos desejavam fazer perguntas ao Arcebispo Helder Câmara. As minhas eram estas:

1.º — Por que o Itamarati não concedeu permissão ao Embaixador Décio Moura, junto ao Vaticano, para acompanhar o representante do Papa ao Congresso Eucarístico, Cardeal Aloisio Masella?

2.º — Por que o mesmo Itamarati criou dificuldades ao referido diplomata, o qual se ofereceu para pagar as suas próprias despesas?

3.º — Diante dos descalabros da COFAP, seus fracassos, quem tem a responsabilidade de assegurar o abastecimento do Rio?

4.º — Que providências foram tomadas para evitar a exploração aos peregrinos, em particular, no que diz respeito ao problema alimentar?

5.º — Já que nenhum peregrino é obrigado a apresentar atestado de saúde, que providências sanitárias foram tomadas para evitar um possível surto epidêmico?

6.º — A Praça do Congresso ficará pronta, realmente, até o dia 17 de julho?

7.º — A Inspetoria de Veículos já teve algum contato direto com o Secretariado Geral do Congresso para tomar medidas sôbre o trânsito?

8.º — Onde ficarão estacionados os milhares e milhares de carros, inclusive caminhões que transportarão os peregrinos do interior?

9.º — O que existe, de verdade, sôbre um propalado pedido de indulto para os criminosos primários que estão cumprindo pena?

10.º — Que providências policiais foram tomadas para o recolhimento de punguistas e chantagistas que poderão furtar os peregrinos?

11.º — Será lançado um movimento nacional para a beatificação de Anchieta?

12.º — Será lançado um manifesto assinado pelos Príncipes da Igreja de solidariedade aos católicos da Argentina?

AS RESPOSTAS DE D. HELDER

A despeito de estar assoberbado com trabalhos que se prolongam pela madrugada, os leitores de ULTIMA HORA não tenham dúvida de que D. Helder Câmara responderá uma por uma das perguntas. Trata-se de um dos mais ilustres sacerdotes do clero brasileiro, de uma vivacidade espantosa. Hoje mesmo, à tarde, na reunião do Conselho Administrativo da A.B.I., D. Helder Câmara estará presente para agradecer a colaboração dos jornais e jornalistas do país ao Congresso Eucarístico Internacional.

Ao ilustre Arcebispo, meu amigo de infância no Ceará, entregarei o questionário acima. As suas respostas serão publicadas em "Cidade Aberta".

DUAS NOTAS LOCAIS...

Na crônica sôbre os menores abandonados na Capital Federal, o colunista citou o "Instituto Saúl de Gusmão" como o palco de cenas de vandalismo praticadas pela Polícia Especial. Houve um equívoco. O massacre ocorreu no "Pavilhão Anchieta" e as vítimas, tôdas arrebentadas a pau, ingenuamente, desfiaram as suas queixas ao então Diretor do SAM, o nocivo Padre Pedron. Mal sabiam os menores delinquentes que o Padre era um velho espancador de garotos no Rio Grande do Sul.

Agora uma nota de bom-humor. É o cartão de visita de "Carminda Alves Pereira, — Suplente de Vereador do PTB — (candidata dos Jornalistas e dos Motoristas no último pleito). Ao alto do cartão, aparece: "Dos Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, carteira n. 4.828 — Do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, carteira n. 43 — Da A.B.I. carteira n. 520. — Em baixo: "Do Instituto Brasileiro do Café — Da Legião Nacionalista 19 de Abril — Da Federação Internacional de Mulheres — Diretora Proprietária de "Notícias Trabalhistas" — No outro cantinho: "Do Comitê Interpartidário Pró-Juscelino Kubitschek e João Goulart". D. Carminda Alves Pereira, que tem cinco telefones no cartão, esqueceu de acrescentar outros títulos: "Passageira da primeira viagem do "Pássaro Marron" ligando Rio-S. Paulo. — Assistente do assistente do Departamento de Publicidade do PTB do Distrito Federal. Torcedora do "Mengo".

DIARIO DO Congresso Eucarístico

PRIMEIROS BISPOS AUSTRALIANOS QUE VISITAM A AMÉRICA DO SUL

No Palácio São Joaquim os Prelados Australianos — Jornalista Uruguaio Com D. Helder Câmara — Mais um Filme Para a Jornada Cinematográfica — Reunião Das JOC Sul-americanas em São Paulo

1 Chegaram procedentes de Gênova, três bispos australianos: O Arcebispo Matthew Beovich de Adelaide, Bispo James O'Collins de Ballarat e o Bispo Patrick Lyons de Sidney. No Palácio São Joaquim, estiveram com D. Helder Câmara dando detalhes da preparação espiritual que está sendo realizada em seu país.

O Bispo Patrick Lyons ao ser abordado pela reportagem disse:

— "Chegamos pelo "Giulio Cesare" devendo seguir para Buenos Aires. Na volta ficaremos em Santos, e para alcançarmos o Rio viremos de automóvel para no caminho visitarmos o Santuário de Nossa Senhora de Aparecida.

Estamos representando o clero australiano ao Congresso Eucarístico, somos os primeiros bispos australianos a visitar a América do Sul".

D. Patrick Lyons declarou ser esta uma missão de boa vontade do seu continente à América do Sul.

— "Nós trazemos os mais calorosos desejos de nosso povo que, como nós, estão orando para o êxito do grande Congresso do Rio".

O Bispo Lyons informou que a Austrália tem uma população de nove milhões de habitantes dos quais 2.500.000 são católicos. O clero é constituído de um Cardeal, sete Arcebispos e três Bispos. Os prelados australianos quando voltarem ficarão em duas residências: Ladeira do Ascurra e Rua Tobias do Amaral.

2 Pelo navio "Giulio Cesare" chegaram também o Bispo D. Arturo Quintanilha, do Kaueito, na China e o Bispo de Cuttack na Índia, D. Pablo Gonzalez.

3 Estêve no Palácio São Joaquim o Sr. Antônio Dominguez Calvo, representante do jornal católico uruguaio "El Debate", e que foi entrevistar o Arcebispo D. Helder Câmara.

4 O Secretariado do CEI recebeu uma carta do monsenhor Isidore Borecky, de Toronto no Canadá, confirmando a sua vinda ao Rio por via aérea.

5 Uma Comissão do Juizado de Menores estêve com D. Helder Câmara combinando detalhes para o serviço de crianças perdidas a ser realizado durante a semana do Congresso.

6 O filme "La Passion de Jeanne D'Arc" já está com sua exibição garantida para Jornada Cinematográfica que terá lugar no Auditório do Ministério da Educação, dentro em breve.

7 As famílias que vão hospedar prelados estrangeiros e nacionais receberam todo o material litúrgico necessário para os altares de suas residências.

8 Durante os meses de maio e junho foi realizado um curso intenso para preparação de guias para as igrejas museus do Rio de Janeiro. O curso realizou-se sob a direção do Dr. Aroldo Moreira, Regina Leal e Maria da Glória Catanhede.

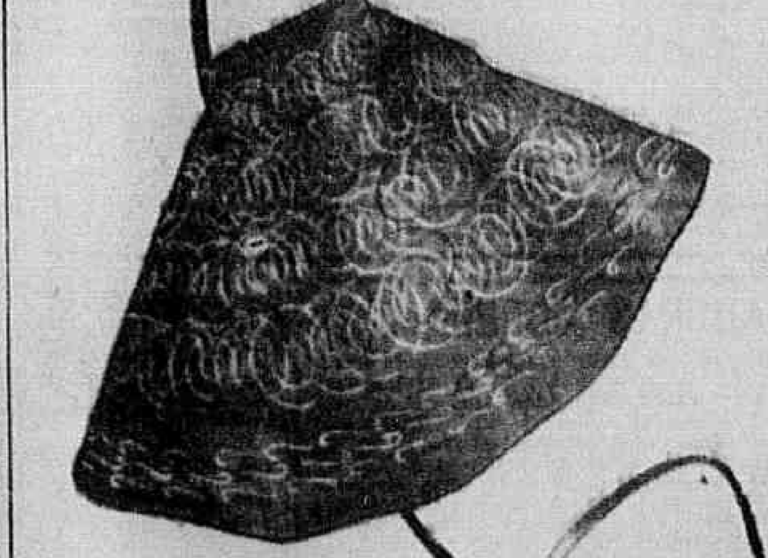
COLUNA DA CIDADE



Lênços "rabo de cavalo" nas côres verde, prêto, amarelo e vermelho, com aro dourado e sustentação em matéria plástica. Tamanho grande,
Cr$ 40,00
Tamanho pequeno
Cr$ 30,00



Lindos tailleurs em tropical prêto, azul ou cinza, nos tamanhos 42 a 48 por sòmente
Cr$ 675,00



Saia em faille pintada a óleo e a mão. Tintas absolutamente firmes em desenhos modernos e atraentes em côres diversas. Tamanhos de 40 a 46. Por sòmente
Cr$ 600,00

Venha ver esta linda bolsa, modêlo 320, em cromo, forrada de couro, com espelho e porta-níquel. Seu preço é de apenas
Cr$ 309,00



NÃO FAÇA ISSO!

A crônica de hoje é dirigida aos nossos leitores motoristas de ônibus e lotações.

Muita gente se queixa de que êles não respeitam nada, que avançam sinais, que formam linhas duplas, que ocupam tôda a rua, impedindo o trânsito dos outros veículos e um montão de outras acusações. Embora não contestemos as críticas que são feitas a êles, existe, por outro lado um detalhe muito importante na vida dessa laboriosa classe que não deve ser esquecido. Um motorista de ônibus trabalha de sol a sol, numa temperatura muitas vezes intolerável para qualquer um de nós, prestando atenção aos demais veículos, atendendo aos passageiros, cobrando passagens, executando enfim um trabalho que ao fim de certo tempo, liquida com os nervos dos mais fortes. Um motorista de ônibus ou lotação, muitas vêzes ganha pelo número de viagens que realiza e a obrigação, ou a necessidade de seu sustento e de seus familiares o conduz a cometer faltas e imprudências de grande perigo para sua vida e para as dos outros, passageiros e pedestres.

Nada podemos fazer, infelizmente, para atenuar o calor de um ônibus, para conseguir-lhes melhor salário ou para diminuir-lhes as horas de trabalho. Mas não apelamos para você, motorista de ônibus ou de lotação, no sentido de proteger a minha vida, de nossas famílias ou de nossos amigos. Apelamos, isso sim, para que você se proteja contra todos os males decorrentes de certas imprudências que você comete sem necessidade. Você, por exemplo, muitas vêzes corre pela praia do Flamengo ou pela Avenida Presidente Vargas acima do limite tolerado. Ora, meu caro leitor motorista, ainda que consiga (o que é impossível) transitar a 80 quilômetros durante tôda a viagem entre Copacabana e a Estrada de Ferro, você não conseguirá fazer mais do que meia viagem diária além do normal. E os riscos, a que está exposto são muito maiores do que essa pequena vantagem. Se jogar no bicho há mais possibilidade de você acertar, do que conseguir evitar um desastre no meio de tantos e permanentes riscos, quando o seu veículo corre além da velocidade normal.

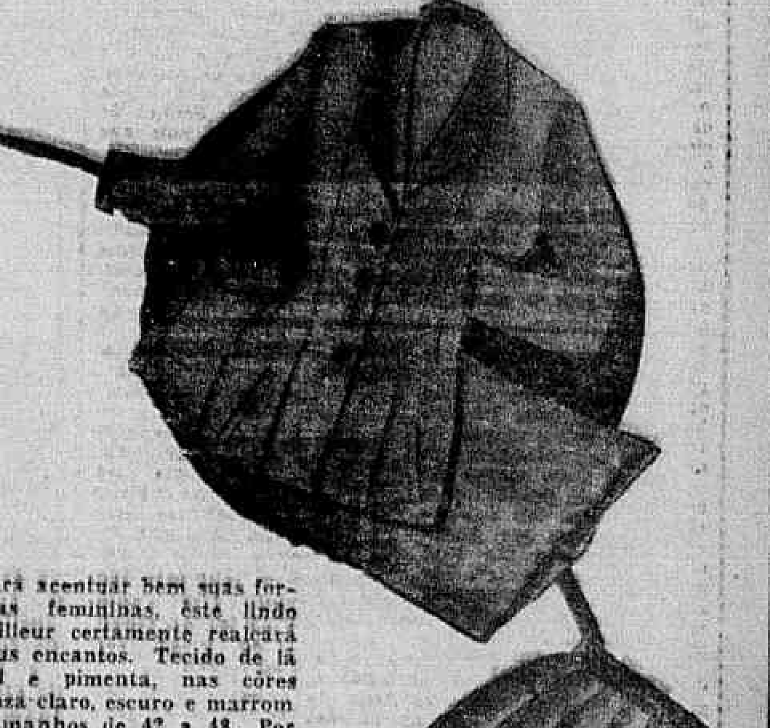
Se pudéssemos mostrar-lhe a coleção de fotografias terríveis que temos aqui na redação, de ônibus e lotações estraçalhados, causados por excesso de velocidade, se você pudesse ver o rosto desfigurado, os dentes partidos, as pernas feridas, as mães abraçadas aos filhos terrivelmente mutilados, se você pudesse ver tudo isso, então não haveria mais dúvida em seu espírito, de que o pedido que lhe fazemos, não visa tão somente a minha proteção. Visa principalmente que você se proteja. Num choque violento entre veículos, quem é sempre o primeiro a morrer, senão o motorista?

Por isso, caro leitor chofer de ônibus e de lotação, lembre-se sempre do "slogan" que você vê por tôda a parte: "Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje": Diminua a velocidade hoje mesmo. A vida que você salva, pode ser a sua.

(De MARIO GIUDICELLI, para ULTIMA HORA)



Lenços com o tamanho de 0,80 x 0,80 cms. com figuras e dizeres relativos ao Congresso Eucarístico, com desenhos em côres da Baía de Guanabara e do Cristo Redentor. Muito bonitos, de acôrdo com a ocasião e servindo depois para guardá-lo como cara recordação da imponente festa. Seu preço é de Cr$ 150,00. Venha também ver os modêlos pequenos de 0,30 x 0,30, com fundo branco em tecido cambraia, com figuras em azul e vermelho. Seu preço é de **Cr$ 33,00**



Para acentuar bem suas formas femininas, êste lindo tailleur certamente realçará seus encantos. Tecido de lã sal e pimenta, nas côres cinza-claro, escuro e marrom. Tamanhos de 42 a 48. Por apenas
Cr$ 1.230,00



Saia em plissé soleil largo em cambraia de lã, nas côres preta e cinza, e tamanhos à sua disposição desde 40 até 50.
Cr$ 385,00



Linda bôlsa em cromo bege, forrada de couro, éclair interno, espelho e porta-níquel. Seu preço é de
Cr$ 359,00
Modêlo 81

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4
AVISO IMPORTANTE: A partir de amanhã, em vista do mês de ANIVERSÁRIO DA CAMISARIA PROGRESSO, todos os artigos apresentados acima terão seus preços grandemente reduzidos.

Não Deixe Para Amanhã O Que Pode Fazer Hoje! — COMPRE JÁ!
VENDAS PELO CREDITO
PROGRESSO E A COMPENSADORA

Otávio Guerrero, um Dos Titulares do "Verde e Prêto", Fala ao Repórter:

"Decidiremos, no Domingo, se Ballenato Irá ao G. Prêmio "Brasil"

O Simpático Proprietário do "Stud" Mais em Evidência no Momento, Espera Que o Valente Tordilho Reedite Sua Última "Performance" — Correrá o "G. P. Brasil" se Corresponder no "S. Francisco Xavier" Desta Semana — Pedrinho Gusso Mantém em Grande Forma o Filho de Blackamoor — Um Elogio ao Jovem e Vitorioso Treinador da Farda Verde e Preta em Listras Horizontais

Tivemos ocasião de palestrar com o Sr. Otavio Guerrero, um dos titulares do "Stud" Verde e Preto, a coudelaria mais em evidência nesta temporada em virtude de seus constantes sucessos na Gávea, sôbre o próximo compromisso de Ballenato no "São Francisco Xavier", prova principal da reunião de domingo.

O simpático turfista prontamente atendeu ao jornalista, dizendo-nos as suas impressões sôbre a prova em que Ballenato deverá intervir neste fim de semana:

— "O tordilho deverá correr o "Grande Prêmio" de domingo com vistas ao próximo "Brasil". Sempre afirmamos que Ballenato tinha boa atuação na grama, onde já conseguiu grandes triunfos. Com 62 quilos teve desempenho admirável, quando era considerado o "out-sider" daquele "handicap" de domingo. Tenho a convicção, assim como o meu amigo e sócio Eurico Solanes, de que Ballenato confirmará sua última "performance", ao disputar agora o "São Francisco Xavier". Se tal acontecer, sua presença no "Grande Prêmio Brasil" estará assegurada".

Tivemos que interromper várias vêzes nossa conversa, porque o Sr. Guerrero era constantemente solicitado, desde que chegaramos ao seu gabinete a resolver os problemas de sua profícua atividade. É homem que chega muito cedo ao escritório e se retira tarde. Dificilmente o procuramos sem que o encontramos à mesa de trabalho! Feita mais uma pausa, prosseguiu o titular do "Verde e Preto" falando-nos de Ballenato:

— "O nosso jovem mas eficiente treinador, Pedro Gusso Filho, que tem sido o responsável direto pelos triunfos da coudelaria, vem mantendo o tordilho em excelente estado de treinamento. Quando retornou ao Uruguai, Ballenato readquiriu sua última forma e atuou de maneira muito satisfatória nas provas em que ali teve que intervir. Tantas eram as nossas esperanças, que chegamos a cuidar de sua vinda para o "G. P. São Paulo", o que infelizmente não se concretizou por motivos alheios à nossa vontade. Agora em nossas pistas, esperamos obter com o filho de Blackamoor os triunfos que êle tem capacidade de conquistar, por sua categoria".

Será, pois, para Ballenato o "São Francisco Xavier", uma verdadeira prova de fogo para o "Grande Prêmio Brasil", no primeiro domingo de agôsto.



O Sr. Otavio Guerrero, ardoroso "turfman" e um dos titulares do "Verde e Preto", acredita na confirmação das qualidades do Ballenato.





Muito difícil distinguir-se a mais elegante e a mais bonita entre estas distintas "turfwomen", que abrilhantaram a última reunião do Jockey. Acompanhadas do Sr. Joaquim Cunha Rego nossa foto registra, da esquerda para a direita, Beatriz Cavalcante, Lucia Cavalcante, Ana Lucia de Mesquita e Maria da Graça Araujo. Tôdas preferiram o preto, e a lã, para aquela tarde mais fria de domingo. E predominaram, igualmente, as perolas como ornamento.

Grandes preparativos para a realização de mais uma corrida noturna, por ocasião do "Grande Prêmio Brasil". Tudo indica que a reunião se realize na segunda-feira, um dia após a festa magna do turfe, a fim de possibilitar o comparecimento das delegações estrangeiras que, geralmente, regressam tão logo termine o "Sweepstake". Vamos ter mais uma fulgurante "noite em Longchamps", durante a qual o Jockey Club lavra um tento em matéria de esporte e elegância!

●

Tambem estão organizando um belissimo desfile de modas para o "Grande Prêmio", que terá lugar, muito provàvelmente, no domingo anterior ao "Seepstake". Criação do famoso costureiro parisiense Pierre Balmain serão exibidas na Tribuna Social do Hipódromo, durante as corridas, realizando-se ao mesmo tempo um chá, às 16 horas. Nossas elegantes poderão escolher, ao vivo, no prado, os vestidos e costumes com que desfilarão na "pelouse", por sugestão de Monsieur Balmain, o que lhes poupará muito tempo e trabalho. Daremos detalhes a respeito.

●

Depois de uma sentida ausência às ultimas reuniões, voltou domingo ao Hipódromo o distinto e simpático casal Danton Coelho. O nobre deputado estêve percorrendo alguns Estados do Norte, preparando-se politicamente! Madame Danton Coelho, com sua graça e sua beleza, voltou a contribuir para o esplendor das tardes no Jockey.

●

Roberto Seabra (Stud Verde e Preto mas em listras verticais!) pouco se demorou no prado. Assistiu ao desempenho de Encore, andou colhendo informacoes com o jóquei Sr. Irigoyen, na repesagem, após a corrida, e ausentou-se apressadamente. Não há dia de descanso!

●

A senhora Deputado José Pedroso, fino ornamento de nossa melhor sociedade, foi figura que impressionou por seu bom gôsto na reunião que encerrou a semana. Muito elegante, perfeitamente vestida, aliás essa qualidade a uma resplendente beleza loura! Nem mesmo aqueles oculos muito grandes e muito escuros (única restrição de nossa parte) conseguiram ocultar-lhe os predicados fisicos. Se o sucesso de Madame na política, rivalizar com o êxito social e elegante, Juscelino será uma "barbada"! ...

●

Nelson Calado ... sem sorte! Queixou-se ao cronista de sua infelicidade nas corridas. E o jornalista apenas recordou ao elegante amigo e turfista o refrão popular: "Infeliz no jôgo, feliz nos amores"! Não está certo, Nelson?

●

As duas bonitas jovens cujas fotografias já publicamos, continuam despertando atenção no Hipódromo. E insistem, donas de uma resistência a tôda prova, em ocultar seus nomes ao cronista. Nem mesmo cederam à alegação de que não se pode fazer um registo social sem nomes ... O Rocha Faria conhece, porém, o segredo. Como perfeito cavalheiro, limita-se a sorrir. Sabe, mas não quer dizer! Um cronista social arranjou certa misteriosa dama de preto. Outro lhe antepos uma de branco. Nós começamos bem: temos uma de branco e outra de preto, e além do mais, juntas! É moda ... Vamos nos conformar ...



O conceituado proprietário, Sr. Nelson Seabra, uma das figuras mais distintas das reuniões turfistas da Gávea, compareceu com a "torcida organizada", para assistir à corrida de Encore. E chefiando a torcida destacou-se a Sra. Rosy Fanto, muito loura e muito bonita, que esboçou seu simpático sorriso para o Domicio Pinheiro. Talvez seja esta a razão de o nosso repórter fotográfico preferir trabalhar neste setor ...

Decidido Ontem:

Luiz Gonzalez Montará El Aragonés no G. P. Brasil de 1955

Reunidos ontem, em São Paulo, os líderes do Stud Piratininga decidiram entregar ao jóquei Luiz Gonzalez a direcão do craque El Aragonés no "Grande Prêmio Brasil" dêste ano.

A decisão foi comunicada ao treinador O. Ojeda, que se acha na Gávea, e que não recebeu a notícia muito contente já que não lhe agrada o regime do bridão para o famoso parelheiro.

É ainda contra, o citado treinador, que o famoso jóquei da Cidade Jardim vá dirigir o favorito do Grande Prêmio.

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em 10 MESES

Dentaduras anatômicas como se fôssem os seus próprios DENTES.

Pontes fixas e móveis (Roack) em ouro ou liga de Cromo-Baito. Cirurgia geral da bôca. Raios X.

CLINICA DENTARIA DR. AMORIM

Rua Silveira Martins, 138

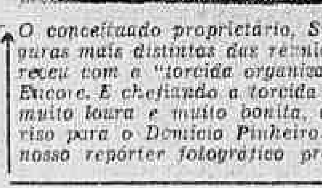
(Em frente ao Ateneu São Luiz)

Diariamente das 9 às 17 hs.

CIRCULO OPERÁRIO SANTA THEREZINHA

A POSSE DE DIRETORIA E FESTA ARTISTICA

Realizou-se no dia 19 do corrente, uma festiva reunião, na sede desse Circulo, sita à Av. Lauro Sodré, 43, Tunel Novo, no decurso da qual, foi empossada a nova Diretoria, composta de elementos que há longos anos vem lutando pelo engrandecimento do mesmo, a qual foi acrescida de dois novos, o de Tesoureiro Adjunto, e o de Diretor de Publicidade, sendo empossados nos mesmos os Srs. A. Zacarias, e Luiz Barbosa, respectivamente. Após a posse, seguiu-se a leitura, pelo Presidente do Circulo, da Oração do Congresso Eucaristico, a qual foi religiosamente acompanhada pelos presentes. A seguir, realizou-se a parte artística que constou de um excelente "show", que como sempre, foi muito bem conduzido, pelo grande compositor João de Oliveira, e animado por sua caravana musical. A atração da interessante parte artistica, foi a menina Edna Moralles, que muito graciosamente, executou diversos números de ballet, sendo bastante aplaudida, pelas pessoas que lotavam o auditório do Circulo. A Diretoria do Circulo Operário, comunica às pessoas interessadas que está à disposição das mesmas, para distribuição de propostas, visando aumentar o seu seleto quadro social.



Programa Para Sábado na Gávea

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Kandy Boy, L. Domingues	1	56
2—2 Harglem, E. Cardoso	2	56
3 Bantu, N. Pereira	4	56
3—4 Gigli, A. Castro	7	56
5 Gemeo, A. Ribas	6	56
4—6 Jimmy, U. Cunha	3	56
7 Positivo, B. Marinho	5	56

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Dona Yaya, U. Cunha	3	50
2—2 Hilanilza, S. Barbosa	4	58
3—3 Miss White, J. Baffica	5	50
4—4 Lafogata, N. Pereira	1	56
5 Evening Star, A. Reis	2	50

3º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Princess, O. Ulloa	3	56
2—2 Issima, E. Ramos	1	56
3—3 Kracha, M. Henriques	1	56
4 Aphrodite, J. Baffica	6	52
4—5 Siva, L. Leighton	2	56
6 Suave, xx	5	56

4º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Aliandra, D. Silva	2	58
2—2 Plume Dorée, O. Ulloa	5	54
3—3 Evergreen, J. Marchant	3	52
4 Karamoya, B. Marinho	1	50
4—5 Grana, A. Rosa	4	54
6 Pintura, xx	6	50

5º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Hoglam, D. P. Silva	2	52
2—2 El Valiente, O. Ulloa	3	56
3 Oarbolito, J. Marchant	6	52
3—4 Kenmore, xx	7	56
5 Orloff, M. Henrique	1	52
4—6 Navegante, xx	5	52
7 Roi, B. Marinho	4	52

6º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Hope Boy, A. Araujo	6	56
2 Sea Prince, xx	5	56
2—3 Quinau, O. Ulloa	3	56
4 Jerry, M. Henrique	4	56
3—5 Fabian, V. Andrade	10	56
6 Capurro, P. Tavares	9	56
7 Dux, D. P. Silva	2	56
4—8 Sana, R. Martins	8	56
9 Guerreiro, U. Cunha	7	56
" Solimões, B. Marinho	1	56

7º PAREO — Prova Especial — às 16,30 horas — 2.200 metros — Cr$ ...... 100.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Marco, B. Marinho	4	56
2 Glorin, J. Baffica	8	54
2—3 Inhanduhy, O. Ulloa	3	53
4 Tio Chico, xx	5	56
3—5 Trigo, D. P. Silva	10	56
6 Keumore, J. Marchant	2	55
7 Minarso, xx	6	53
4—8 Oarbolito, xx	9	53
8 Huxley, F. Irigoyen	1	58
" Silfo, F. Irigoyen	7	58

8º PAREO — às 17 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Rodent, O. Ulloa	11	56
2 Onyx, J. Silva	2	58
3 Fojo, A. Araujo	10	60
2—4 Serigote, A. Reis	6	52
5 Boca Calada, U. Cunha	4	56
6 Ibiaí, J. Tinoco	8	52
3—7 Jonsion, A. Portilho	9	53
8 Soluvel, A. Rosa	7	58
9 Merci, xx	1	52
4-10 El Mambo, B. Marinho	5	54
11 Igarassu, J. Baffica	3	58
" Kaesong, J. Baffica	12	58

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

F. A. RAMOS, UM LIDER QUE SURGE!



Os chamados grandes nomes do turfe carioca estão perdendo o "cartaz" não apenas junto ao público, mas, sobretudo, no quadro social do Jockey Club. Não somos nós que notamos, mas, na realidade, quantos acompanham os acontecimentos turfísticos e percebem que na luta ora travada nos bastidores não há idealismos. Raros são os componentes de um ou outro grupo que estão na briga sonhando com dias melhores para o nobre esporte e a criação nacional. A esmagadora maioria vê apenas em tudo uma tomada de posição, se bem que não se possa negar que depois da vitória, depois de satisfeitos os apetites pessoais do mando, a corrente vencedora começará a pensar nos objetivos do Jockey Club, e, aí então, procurará de uma ou outra forma, trabalhar pelo desenvolvimento do nobre esporte. Diz um velho ditado que da discussão sai a luz. E' possivel que seja assim, mas, ùnicamente, quando a discussão é honesta e construtiva. Do jeito que as coisas estão no turfe carioca, a verdade é que o grupo que levar a melhor nas próximas eleições passará a contar de imediato com a oposição cerrada dos derrotados, exatamente como agora acontece. E isso poderá impedir que se faça algo pelo progresso e pelo bem da criação. Felizmente, entretanto, nem tudo está perdido. Nesse vendaval de paixões e choque de interêsses, um nome surge com amplas possibilidades de reunir um grande número de adentos: Fernandon Andrade Ramos. Turfista da velha guarda, estudioso dos problemas do nobre esporte, de uma serenidade a tôda prova, o prestigioso paredro está há muito na terceira posição e é em tôrno dela que irão se agrupar os que realmente querem bem ao turfe, praticando-o apenas por esporte.

GILBERTO SOLANÉS PROMETE SENSAÇÃO!

A nova geração de turfistas proprietários possui muitos e bons valores. Dentre êles um tem tôda "pinta" de lider da turma... Falamos de Gilberto Solanés, filho do sr. Eurico Solanés, um dos titulares do "Stud" Verde e Preto, a coudelaria da moda. Ontem, à tarde em Copacabana enquanto Gilberto prometia à sua jovem e linda noiva que iria levá-la ao Jockey domingo procuramos ouví-lo sôbre a derrota de Courageuse. E o popular goleiro do time de futebol dos proprietários saiu-se com essa: — "Meu caro "faixa" você estava enganado quando culpou o Pierre Vaz da derrota da nossa campeã. Sòmente eu pose isso, sòmente eu sei a causa real daquele segundo lugar para Kine Bay no "Distrito Federal"!". Ficamos surprêsos, evidentemente, e pedimos esclarecimentos ao Gilberto. Êle nos olhou e limitou-se a uma promessa: "Por enquanto não direi nada mas faço uma promessa solene à ULTIMA HORA: às vesperas do G. P. "Brasil" concederei uma entrevista dessas que vocês chamem de palpitantes. Contarei ao público e em especial aos fãs de Courageuse porque ela perdeu domingo último. Repito a você: sòmente eu sei da causa real do fracasso, ou melhor, do segundo lugar e nas minhas declarações na semana do "Sweepstake" colocarei os pontos nos "ii" de maneira a que tudo fique perfeitamente esclarecido!" Dessa forma resta-nos aguardar a chegada do GP "Brasil" para poder, assim rasgar o véu dêsse segrêdo sensacional que Gilberto Solanés está guardando com imenso carinho.

NOVO ENGUIÇO NO JOCKEY CLUBE DE PETROPOLIS!

Segundo noticiaram todos os jornais e emissoras, o sr. Osiris Franco de Castro retendia reabrir no mês de julho o hipódromo de Corrêas, recomeçando assim as atividades normais do Jockey Club de Petrópolis. Entretanto, segundo soubemos ontem dificilmente voltará a funcionar o prado fluminense e isso porque o Ministério da Agricultura irá cassar o alvará de licença que lhe fôra concedido em virtude de não ter recebido, até hoje as contas do Jockey Club de Petrópolis, condição básica para assegurar o funcionamento normal de qualquer hipódromo. Enquanto a entidade petropolitana não regularizar sua situação o Ministério da Agricultura não permitirá que os portões de Corrêas sejam abertos ao público. Junte-se a tal exigência o fato do General Silva Rocha e outros destacados "turfmen" terem-se negado a colaborar com o sr. Osiris Franco de Castro para que se conclua das dificuldades ora atravessadas pelo Jockey Club de Petrópolis.

UM NOME EM FOCO

Domingos Ferreira, o popular "Queixada", o jóquei mais querido da Gávea, título conquistado em memorável concurso, dá, agora os seus primeiros passos numa nova profissão, chegando, assim, ao ponto culminante de sua passagem pelo turfe. "Minguinho" é, hoje em dia, treinador, e nessa nova fase de sua vida profissional irá obter retumbantes êxitos, tão ou mais significativos mesmo do que aqueles obtidos quando no dorso dos parelheiros empolgava a "aficion". Os falsos regulamentos do Jockey Club, injustos pela sua própria natureza, impedem que Domingos Ferreira com o passado que tem de serviços ao nobre esporte, não possa ver o seu nome no programa oficial como treinador já que terá de cursar a Escola e lá ganhar um título que todos sabemos, êle já merece tranquilamente pelos conhecimentos e pela prática obtida nêsses vinte anos de intensas atividades. O que interessa, no entanto, é que Domingos Ferreira já está em ação como preparador, figurando o seu tio, o velho, simpático e eficiente Waldemar Ferreira como responsável pelos pupilos de "Minguinho" perante a entidade. E no instante em que êle se lança à novas conquistas no turfe carioca vale dizer de público ao "Queixada" que êle poderá contar com o apôio de todo o povo que ama as corridas e com as simpatias gerais de seus colegas e dos proprietários, todos sem exceção seguros de que Domingos Ferreira será como treinador o mesmo e impressionante padrão que o consagrou como jóquei: honestidade e eficiência.

TIREMOS O CHAPEU...

...para Francisco Bento de Oliveira, o famoso "seu Chiquinho" de Cidade Jardim, um dos maiores treinadores do turfe brasileiro e que acaba de receber o maior prêmio já dado por um Jockey Club a um profissional: o título de treinador vitalício. Cinquenta anos de inestimáveis serviços ao turfe e, em particular, à blusa do "stud" Linneu de Paula Machado.

PEQUENAS NOTAS

1 — Luiz Rigoni e Dario Moreira, que se encontram internados no Hospital Central de Acidentados caminham a passos largos para a cura total. O Dario Moreira deverá deixar a clinica de Mario Jorge dentro de alguns dias e o famoso campeão Rigoni ainda vai demorar um pouco, embora seja certo retornar às suas atividades.

2 — Emygdio Castillo, outro que foi acidentado, está passando òtimamente em sua residência no Leblon. O atual líder da estatística deverá reaparecer em publico uma semana antes do G. P. "Brasil".

3 — Deverão ser submetidos a exame dentro de alguns dias, para obter suas matriculas de joquei os esforçados profissionais Carlos Morgado e Oliveira. Ambos merecem, já que montam direito.

4 — Rumbo, o já falado craque argentino, uma das atrações do G. P. "Brasil" correrá dia 2 de julho em San Isidro, devendo ser embarcado em seguida para a Gávea. O terinador Larrandart telegrafou para os proprietários de Rumbo dizendo que o cavalo é uma "barbada" e pedindo que êle não seja vendido antes do "Sweepstake". Dizem que há ofertas superiores a um milhão pelo Rumbo.

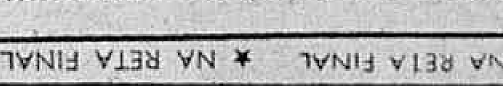
5 — Recado para nosso amigo e "faixa" Ibrahim Sued: você foi convidado para a festa do "Homem do Turfe" e sabe bem disso.

ENTERREMOS O CHAPEU...



...para Juan Marchant pelas direções dadas a Sybila e Jericin nas últimas corridas. O excelente bridão chileno não correspondeu à expectativa geral e errou redondamente na condução dêsses dois animais. É bem verdade que reabilitou-se mais tarde conduzindo o King Bay, mas este êra no grande prêmio... e nêle o público apostador não estava muito interessado...

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★



DENTADURAS MODERNAS

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. Não demoramos com o serviço. DR. ISIDORO — Rua Elpidio Boa Morte n. 285, sobrado (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Protese própria. Diariamente das 8 às 19 horas. Consertos em 30 minutos apenas. Telefone 48-1013 e também no Largo de São Francisco n.º 26. Edificio Patriarca — Grupo 1.222, com hora marcada.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Rua da Carioca, 6-4.º andar. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

A Bôlsa Fina

Aceita encomendas consêrtos — Bolsas, malas. Artigos finos para presentes, só na "A BOLSA FINA". Rua do Rosário 97 (Esq. da Rua da Quitanda).

VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas".

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. BLUEMOON, Import. Ltda. — Rua do Ouvidor n.º 107-1.º andar — Tel.: 23-2506.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

A Sala Era Pequena Para o Número de Estudantes

1.300 Alunos Matriculados no Curso de Literatura da ABDE (Seção de São Paulo) — Impressões do Sr. Origenes Lessa Sôbre a Inauguração do Curso, no Auditório da Biblioteca Municipal

Regressou de São Paulo, onde foi dar a aula inaugural do Curso de Literatura Brasileira, organizado pela ABDE, o Sr. Origenes Lessa, que falou sôbre Literatura Popular Brasileira. O tema, já tratado pelo autor, no curso realizado o ano passado no auditório da ABI, também por iniciativa da ABDE, em colaboração com a Casa do Jornalista, é de grande atualidade, já que se anuncia, para o 1.º de julho, na Bahia, a realização do I Congresso Nacional de Trovadores e Violeiros.

O romancista de "Rua do Sol", a ser lançado brevemente pela editora José Olympio, voltou entusiasmado com o sucesso despertado pelo Curso.

— Realmente, fiquei maravilhado, declarou-nos. Estavamos entusiasmados com o sucesso do curso que realizamos o ano passado aqui no Rio: cêrca de 800 alunos matriculados. Pois o que aconteceu em São Paulo é ainda mais assombroso. A ABDE teve que encerrar as matrículas, porque haviam atingido a êste número espantoso: 1.300 inscrições. Matrícula encerrada... por falta de espaço!

O auditório da Biblioteca Municipal tornou-se pequeno. Centenas voltavam da porta, porque já havia duzentos ou trezentos... de pé!

— Entre os inscritos qual é a predominância, por profissões?

— Universitários, segundo entendi. Mas há um número enorme de estudantes secundários. e, o que é impressionante, de professores, médicos, advogados, engenheiros e até padres. Disse-me o dr. Homero Silveira, diretor do Curso, que é grande também o número de comerciários. O poeta Rangel Bandeira, diretor de Divulgação da ABDE declarou-me que considerava êste afluxo de alunos, como o prêmio dos esforços dos anos anteriores e como a demonstração mais viva de que, numa cidade aparentemente materialista e desinteressada pelas coisas do espírito, há um verdadeiro despertar de interêsse pela cultura brasileira, construida em bases brasileiras.

— E êste o primeiro curso organizado pela ABDE de São Paulo?

— O terceiro. A idéia veio de João Acioli, há três anos, quando presidente da ABDE. O atual secretário de Educação da Prefeitura de São Paulo, teve a iniciativa de iniciar cursos culturais em tôrno da Literatura Brasileira. Encontrou eco inesperado. Centenas de alunos se matricularam. O ano passado, as inscrições chegaram quase a mil. Este ano, foi preciso encerrar as matrículas.

— E qual a reação dos alunos?

— Confortadora. O auditório da Biblioteca estava literalmente tomado. Centenas tomavam notas. Não houve uma deserção durante a palestra. E a hora me parecia péssima: 19 horas, quando o jantar e as filas de ônibus estão agoniando o mundo inteiro. Parece que estamos diante de um movimento de renovação.

— Quais são os professores escolhidos pela ABDE?

— Iturbides Serra, Abguar Bastos, R. Magalhães Junior, João Accioli, Mario Donato, Homero Silveira, Lígia Fagundes Telles, José Geraldo Vieira, Domingos Carvalho da Silva, Fernando Góis, José de Paulo Paes, Mario da Silva Brito, Jorge Amado e Sergio Milliet.

— E a ABDE do Rio não pretende fazer a mesma coisa?

— Claro. Tivemos o ano passado cêrca de 800 alunos matriculados. Por sinal que os diplomas ainda não foram entregues, por uma série de contratempos, mas sê-lo-ão dentro em breve. E eu estou certo de que, dentro de poucos meses, teremos a satisfação de observar aqui o mesmo fenômeno reanimador que verificamos em São Paulo.

ULTIMA-SE A MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

Acelerados os Trabalhos Supervisionados Pelo Secretário de Agricultura do Estado do Rio

O professor Domingos Abbês e demais membros da Comissão Supervisionada pelo dr. Moacir Gomes de Azevedo, titular da Agricultura do Estado do Rio, vêm cumprindo o programa traçado pelo Governador Miguel Couto Filho para acelerar a montagem da 1.ª Exposição de Indústria, Arte e História, que será inaugurada na primeira quinzena de Julho, no Hotel Quitandinha.

Para o êxito dêsse certame — parte importante do programa do Governador Miguel Couto Filho e do seu Secretário da Agricultura de tornar os centros de turismo também centros de difusão cultural e de propaganda de atividades produtoras — muito têm contribuido a indústria e o comércio através de numerosas firmas que estão preparando "stands", nos quais apresentarão as últimas novidades no domínio da técnica e da arte industrial. A 1.ª seção da Exposição, aberta ao público a partir do dia 15 vindouro, apresentará um conjunto de produtos e dados de alto valor pelos quais os peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional poderão apreciar o alto nível de qualidade a que atingiu a produção brasileira.

O maior Museu de Cêra do mundo começará igualmente a funcionar no mesmo período, constituindo a mais espetacular realização no gênero, com elevado sentido cultural e artístico.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Muito chic... e bem na moda!

CONJUNTO "MARTINIQUE"

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

... uma sinfonia de elegância em vermelho, branco e cinza... num conjunto prático, gracioso e elegante!

SWEATER, manga japonêsa, tons lisos c/contrastes de côr na gola e punho. **295,**

SAIA DE CAMBRAIA, modêlo clássico com macho atrás........ **450,**

SAPATO SPORT, em camurça prêta com vivo e laço de verniz. Salto de sola 1-1/2. *O menor preço do Rio!* **198,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. Carioca, Esq. G. Dias

CAFÉ GLOBO BOM ATÉ A ULTIMA GÓTA

Sempre Fresquinho Em Qualquer Ponto Da Cidade

CAFÉ GLOBO

1º em vendas

Você sabe por que o CAFÉ GLOBO não "envelhece" nas prateleiras do seu fornecedor? O segrêdo é simples: entregas contínuas e em quantidades suficientes apenas para um breve consumo. Graças à grande capacidade de produção diária de sua fábrica e à moderna e numerosa frota de carros de distribuição, o CAFÉ GLOBO realmente é torrado, moido e entregue no mesmo dia em todos os pontos do Distrito Federal.

★ Por isso, o CAFÉ GLOBO é mais gostoso, sempre fresquinho, concentrando maior riqueza de aroma e sabor. O primeiro em vendas nesta capital!

CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ULTIMA GÓTA!

FALA O POVO na Ultima Hora

Assim é a PDF!...

Sr. Secretário de Viação da PDF capenga! Boa tarde! Olhe aí em cima! Espia só! Viu? E não sabe o ki é? E uma rua, senhor Secretário! Uma rua... Parece mentira, hein?

E sabe onde fica a belezinha? Lá em Olaria! E sabe de outra koisa? A rua sem nome tinha! Então, os moradores, pra se consolar de possuir rua assim tão desgraçada, quiseram, ao menos, que, a pobre tivesse um nome. Vai daí, roubaram a placa de uma rua ali pertinho (A Merendiba) e puseram lá! (Que diabo a outra era pior e tinha nome? Desaforo!) Então, o nome dela, agora, é Merindiba!

E vai ver que aí nos mapas da PDF capenga é capaz de figurar como rua calçadinha, limpinha, bonitinha, etc. e tal, não é?

Eh, eh, eh!...

42-9122

Minha gente, até hoje não foi explicado pra onde foi a verba que o Tribunal de Contas entregou à PDF capenga pra pagamento dos salários atrasados dos professores da Campanha de Educação de Adultos. O dinheiro chegou e desapareceu. Gato comeu! E os professores continuam nas dingas! Mas não há de ser nada. Se êles quiserem informações sôbre sua gaita, telefonem prô número acima. Ali há uma pessoa muito gentil, ki explica udo! direitinho!

Bagunça na Farmácia!

Em Petrópolis, está gozado pra chuchú: a bagunça no plantão das farmácias é o tipo da desordem organizada! No domingo passado, na Farmácia Petrópolis, ki estava fechada, havia um aviso: "Farmácia de Plantão: "Modelo". A gente ia na Modelo e pleft! Olha nariz batendo em porta fechada! Ki modelo de bagunça! Eh, eh, eh!...

Tal e Qual!

Outra koisa ki tá bagunça em Petrópolis é a coleta de lixo. Tal e qual o servicinho ki fazem os lixeiros daqui! Três, quatro e cinco dias sem apanhar! Fum! Ki perfume de rato morrido de vinte dias! Sai pra lá!

Sabidões & Sem Palavra!

Ah, o avô da gente — homem honrado até a alma — não se cansava de dizer, quando éramos pequeninos: "Meu filho, uma das coisas mais feias dêste mundo de Deus é o homem sem palavra! Quando se falta com a palavra empenhada é porque a vergonha está faltando também..."

E como tinha razão o bom homem! (Deus que o tenha em sua santa guarda!)

Um dos mais belos exemplos de vergonha e amor à palavra empenhada é o daquele Prefeito de Havana, que meteu uma bala na cabeça. Praticou o suicídio, envergonhado por não ter podido cumprir sua promessa de que, uma vez eleito, solucionaria o problema de abastecimento dágua à população de sua cidade.

Que homem!

Nestes tempos tenebrosos que correm, um gesto como o do Prefeito de Havana deveria ser contado aos alunos, nas escolas, como exemplo de dignidade do homem. Mas o Prefeito, naturalmente, não vai querer. (Sê besta!)

E é uma pena, porque se há terra onde o cumprimento da palavra empenhada é coisa que já não se usa é esta. E o pior é que o exemplo vem do alto, minha gente! Mas lá do alto! Das alturas elicopterosas!

Não viram, por exemplo, o que fizeram com o aumento dos salários dos funcionários públicos federais? Eles provaram, através os dirigentes de sua nobre classe que, pra viver mais ou menos decentemente, precisariam de um aumento de cem por cento. Todo mundo concordou e achou que até era pouco. O Presidente mandou mensagem ao Congresso. Os congressistas, em vésperas de eleição, fizeram um barulho desgraçado: "Pobre funcionário! Não é possível que viva ganhando tão pouco! Morreremos se preciso for, mas daremos o aumento pleiteado!..."

E a embromação foi se arrastando... Passou o dia das eleições... E veio o acôrdo entre o Presidente e os honrados deputados: "a fim de que os pobres funcionários não esperem mais, vamos dar um abono provisório de mil cruzeiros, enquanto não decidimos o aumento. Mas prometemos que êle virá sem falta. Juramos por esta luz que nos alumia!..."

E veio o aumento? Veio? Ah, veio sim! O aumento do Presidente, de 50 mil cruzeiros pra 75 mil, e o dos deputados e senadores, de 24 mil pra 36 mil! Sem contar ajuda de custo, diária, etc.!" (Compreendem... Está tudo tão caro...)

E com os funcionários municipais a mesma coisa: muita promessa, muita conversa fiada, e, no fim, veio o aumento dos vereadores!

Ah, o avô da gente!... Ah, o Prefeito de Havana!...

Eh, eh, eh!...

ENGRAÇADO!

Engraçado lá no Café Amarelinho. A gente entra. Senta. Vem o garçon. A gente pede chá com pão. Vem o chá. Um bulezinho que dá chicara e meia. Vem o pão também. Uma fatia tipo lâmina gilete de pão de fôrma, sequinha da Silva! (Que nem caixa dágua de Copacabana, sabem?) A gente bebe o chá. Come o pão. Paga. Preço cobrado: o chá, dez cruzeiros! O pão, seis cruzeiros!

Virgem Santa! Todo mundo fincando o polegar da mão direita na palma da mão esquerda! (O resto dos dedos, é: andando de bicicleta!).

Passa fora! Au, au, au!

PELO AMOR DE DEUS!

Prefeito, pelo amor de Deus! Mande ver, por alguém de sua confiança, o que está ocorrendo no edifício da rua Pacheco Jordão 131, em Higienópolis!

Aquilo está bem uma fotografia fiel de sua PDF capenga!

Graves irregularidades ocorrem no edifício sem que tenham adiantado, até agora, as angustiosas reclamações dos moradores!

O edifício não tem a molhada, por deficiência de encanamento e defeito da bomba!

A luz é fornecida sem o relógio marcador! O fio de fôrça está pendurado no portão principal, pondo em risco a vida dos moradores, inclusive de dezenas de crianças!

A lixeira, sem a devida limpesa, exala cheiro de gambá que nunca tomou banho na vida dela!

Prefeito, pelo amor de Deus! Isso dura há mais de seis mêses! Os proprietários (estranjeiros Chain Najman, José Tachamn e Izrail Goldbroch) não ligam senão prô dinheiro! E tão querendo que as leis e posturas de nossa terra se danem!

Não é possível, Prefeito! Que diabo! Brasileiro não é cachôrro! Arre!

TÁ EXPLICADO!

Ah, nesta terrinha das farras encafezadas há koisas gozadas pra pepino! Palavra! Uma delas é a calma acretinada com a qual muito motorista não vai ao fim da linha. Volta do meio do caminho. E não acontece nada! Mas nada mesmo!

Pra muita gente isso é mistério impenetrável. A koisa, porém, não é tão misteriosa assim. Querem ver um exemplo? Então olhem: os lotações individuais da linha Quintino-Mauá, via Grajaú, Goiás, etc., estão com a vida que pediram a Deus! Deixam os passageiros esperando, na Praça Mauá, das 19,30 às 20,15! Os passageiros reclamam e não acontece nada!

Mas há uma koisinha muito interessante no meio de tudo isso: ontem, um leitor contava pra gente: "um guarda de trânsito possui dois carros nessa linha. Por isso os outros motoristas fazem o que querem! O colega garante! E' da mesma panelinha! Não deixa nenhum ser multado!

Tá explicado, minha gente!

Assim é esta terrinha!

Pras profundas!

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE → *Ariosto Pinto*

UNEM-SE OS TRABALHADORES EM TÔRNO DA BANDEIRA DE VARGAS

Os dirigentes sindicais, conscientes da sua responsabilidade diante do problema da sucessão presidencial, estão afinando os seus instrumentos para que a 3 de outubro sejam eleitos os candidatos que estejam mais perto das suas reivindicações. Nesta Capital, em São Paulo, nas grandes cidades dos Estados e até mesmo no campo, o proletariado está se unindo para sufragar, nas urnas, os seus candidatos e garantir, assim, a continuidade da política social, econômica e trabalhista de Getúlio Vargas. Mais uma vez os trabalhadores elegerão o presidente e o vice-presidente da República. Não atenderão, em hipótese alguma, as ordens deste ou daquele grupo político ou de autoridade [illegible]. Porque, acima de tudo, estão as suas reivindicações que não podem ficar à margem do problema sucessório. Existem, naturalmente, pequenas divergências entre os responsáveis pela conduta política dos trabalhadores. Mas essas divergencias não giram em torno de programas, nem de candidatos e muito menos de ideologias ou de partidos. Giram, isto sim, em torno de questões pessoais, inevitáveis em todos os agrupamentos. São as mesmas as reivindicações dos operários. Seja êle de qual partido for ou desta ou daquela região, as suas necessidades são as mesmas, se bem que os companheiros dos Estados vivem com mais dificuldades do que os das grandes capitais. Porem, como os trabalhadores precisam eleger os seus candidatos a 3 de outubro, para que os seus sindicatos funcionem normalmente e como a obra de Vargas não pode continuar eternamente amarrada pelos inimigos do povo, a unificação é uma realidade, e, a 3 de outubro, os votos das massas operárias serão canalizados para os homens que se comprometem a seguir a orientação de Getúlio. Nestes dias houve um acentuado progresso nas relações entre os líderes sindicais que apoiam Juscelino e Jango. E bem provável que dentro de mais uma semana seja de fato concretizada a unificação e a campanha de massa tomará um rumo muito mais positivo e útil para benefício dos próprios trabalhadores. E os candidatos que [illegible] com o voto operário estão certamente derrotados [illegible]

Houve o Diabo no Jôgo Fluminense x F. C. do Pôrto (LEIA NA 8.ª PÁG.)

OTO GLÓRIA, MODESTO, APÓS OS 2 x 1 — (Leia Na 8.ª Página)

"O BENFICA VEIO APENAS APRENDER"

E O AMÉRICA CONTINUA LÍDER

ARRASADO O PENAROL: 4 x 1

Os Rubros Foram Pràticamente os Donos do Gramado — Washington o Artilheiro Com 3 Tentos — Marcaram, Ainda, Abadie e Canário — Expulsos Miques e Romay — Infeliz Arbitragem de Malcher

O exaltado "entusiasmo", "garra", ou lá que nome quiserem dar, já fêz muita gente babar de inveja. Bastava os uruguaios pisarem o gramado para que todo mundo, principalmente o brasileiro, olhasse com profunda admiração a equipe oriental. E, de certa maneira, o resultado do "match", quando favorável aos do lado de cá, passava a não significar grande coisa. Tínhamos, sempre, palavras elogiosas para o adversário que via o fracasso amenizado por essa admiração ilimitada. Podia dar pontapés, coices, bofetões e, até, mordidas. Indisciplina era, então, sinônimo de virilidade, de "garra". Os jogadores mais indisciplinados do mundo deixavam de ser sujos para ser machos. Bastava que vestisse a "celeste" ou representasse algum clube da terra de Obdúlio.

Se não podemos esquecer que êsse simpático país jamais deixou de prestigiar qualquer iniciativa do futebol brasileiro, também não podemos fechar os olhos à verdade indiscutível: fora do grammada o uruguaio é de uma simpatia comovedora; dentro do tapete verde, um monstro de circo de cavalinhos.

O Panorama Geral

O tempo desgastou essa admiração verdadeiramente fanática pela "garra" e, pouco a pouco, fomos aprendendo a encarar os quadros uruguaios como êles devem ser encarados. Isto é como os quadros argentinos, ingleses, portuguêses, etc. Pontapé é pontapé mesmo, aqui ou na China: indisciplina não é "corazon", etc. Ontem, por exemplo, tivemos o exemplo do Miguez. Não é de hoje que êsse jogador, que já atravessou melhor fase técnica, faz alarde do gênio incontrolável. E à medida que seu jôgo piora, melhora, infelizmente, sua capacidade de reclamar, de provocar confusão. É o rei dos truques dentro da grande área. Sua expulsão, mais uma vez, foi justa. Por outro lado, nada justificava a atitude de Malcher mandando Romay que, no máximo, deveria ser advertido. Esse palpite verdadeiramente infeliz, quando a vitória do América já era coisa líquida e certa, serviu, apenas, para diminuir o feito do clube rubro. Malcher, numa noite absolutamente infeliz, não conseguiu impor sua condição de árbitro. É, sem dúvida, um excelente juiz que, repetimos, foi infelicidade única.

O Primeiro Tempo

Os primeiros 30 minutos foram, sem dúvida, do quadro local. O América entrou disposto a liquidar o adversário de saída. Fêz, em menos de 25 minutos, dois belíssimos tentos (Canário aos 12 e Washington aos 17) que serviu para tontear os comandados de Obdúlio. Oito minutos após o segundo tento, aconteceu simplesmente o seguinte: Abadie, que joga o fino do futebol, fulminou o arqueiro do América. Resultado: retraiu-se o de Campos Sales e os orientais esboçaram certa reação. Chegaram, mesmo, a fazer perigar a meta americana. Mas já nessa altura faltava fôlego aos rapazes visitantes. De qualquer maneira, ainda nessa fase, Pompeia, forçado pelas circunstâncias, andou realizando verdadeiros milagres. Com jogadas ríspidas por parte do Penarol, terminou a primeira fase.

Nessa altura, já o América substituía Edson e Canário por Osmar e Romeiro, respectivamente. E, aos 17 minutos, a surprêsa: Obdúlio, grande figura do futebol uruguaio, lança êle mesmo... Foi um Deus nos acuda! Mas pouco conseguiu o centromédio uma vez que, ainda nessa fase, o América conseguia mais dois tentos também de autoria de Washington que, ontem, estêve verdadeiramente diabólico. Na segunda etapa, o panorama modificou um pouco, com relação à parte técnica. Decresceram de produção as duas equipes. O América, sempre melhor, não teve trabalho na construção do placar final que foi de quatro tentos a um.

Entre os americanos é justo que se destaque a atuação de Washington. Também Pompeia, Alarcón, Ivan e Leônidas brilharam. Entre os uruguaios, Davoine, Martinez, Romay.

Os Quadros

AMÉRICA — Pompéia, Cacá e Edson (Osmar); Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário (Romeiro), Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

PENAROL — Borghini, Davoine e Martinez; Andrade, Maurino (Obdulio), Barrios; Borges, Abadie, Miguez, Romay e Galva.

A renda da peleja não foi declarada.



A EXPULSÃO DE ROMAY — Elogiável, sob todos os pontos de vista, a atitude de Obdulio com relação a Romay. Embora parecendo injusta a expulsão do jogador, o "capitão" do Penarol ficou solidário com o árbitro; fêz média com a torcida. Este flagrante de Jader mostra a cena do "Fora!"



O PRINCÍPIO DO FIM — Lance em que precedeu o quarto tento do América: Washington, sòzinho, chutou forte vencendo a perícia do arqueiro uruguaio

MARTIM FRANCISCO E O "GRAN CAPITAIN":

"A ENTRADA DE OBDÚLIO NÃO ME PREOCUPOU"

"Normal, Muito Normal, a Queda de Produção" — Para o Técnico, Washington e Ferreira Foram os Artífices da Vitória — Sôbre Obdúlio: "Não me Preocupou e Nem Tampouco Aos Meus Rapazes"

De JADER NEVES

Martin Francisco foi recebido com abraços e muitos abraços no vestiário do América. Antes porém fêz questão de cumprimentar os jogadores, principalmente Washington, dizendo para o "meia":

— "Você esteve magnífico, principalmente nos contra-ataques. Voltou a jogar como antigamente".

O disciplinado jogador agradeceu com as seguintes palavras:

— "Tudo é a oportunidade. Quando elas aparecem é só meter o pé e esperar o resultado".

"Normal, Muito Normal, a Queda de Produção"

A vitória conquistada ontem pelo América foi expressiva. Venceu um grande adversário, lutador e às vêzes até violento. O certo porém, é que o Penarol quando fêz o seu único tento, ensaiou uma "virada" sensacional, e só a astúcia de Martim Francisco não deixou concretizar o "sonho" dos uruguaios, conseguindo com duas alterações, modificar o panorama da peleja, conquistando no final uma vitória que o futebol brasileiro precisava, isto devido aos insucessos do Palmeiras, Portuguêsa e Fluminense nos jogos internacionais de ontem.

A primeira pergunta foi sôbre a queda de produção da equipe logo depois da conquista do segundo tento. O técnico então passou a explicar:

— "Depois da conquista do segundo "goal" não havia necessidade de continuar com o mesmo ritmo de jôgo. Isto é, rápido e infiltrador. Mas a reação do Penarol foi bonita e boa para nós, já que a equipe sentiu a velocidade das jogadas, passando a render menos na fase final. Aproveitamos bem e conseguimos quatro tentos. Desta maneira, considero normal, muito normal a queda de produção nos minutos finais do primeiro tempo".

Continuou o técnico "rubro":

— "Além dêste fator, as contusões de Edson e Canário facilitaram a reação de nosso adversário. Quando Osmar começou a render à altura de seus companheiros, o América passou novamente a jogar de igual para igual".

"Washington e Ferreira Dois Artífices do Triunfo"

Lançamos a segunda pergunta: Ferreira foi para a direita executar algum plano tático?

O "coach" deu um sorriso antes de responder:

— "Uma pergunta indiscreta. Mas a verdade é que Ferreira passou para a direita em função principal de bater em velocidade seu marcador, dando oportunidade para Leônidas fazer o deslocamento e Washington aproveitar as bolas do centro. Ambos cumpriram à risca suas missões, constituindo-se desta maneira, nos artífices do memorável triunfo desta noite".

"A Entrada de Obdúlio Não me Preocupou"

E a entrada de Obdúlio Varela, motivou alguma preocupação?

Martim Francisco respondeu:

— "Não, francamente não. O jôgo naquela altura pendia para o América. A defesa tinha suportado com galhardia as inúmeras investidas de nosso adversário e o ataque voltava a assediar com freqüência a cidadela contrária. Desta forma, a entrada de Obdúlio não me preocupou e nem tampouco aos meus rapazes, ao contrário, surgiram o terceiro e o quarto tento".

Canário e Edson Fora do Jôgo Contra o Benfica

Antes de terminar, perguntamos a Martim Francisco as condições de Edson e Canário, ambos com contusões das mais sérias.

O treinador voltando-se para o Dr. Tourinho respondeu:

— "Esta pergunta está afeta ao Dr. Tourinho. Creio no entanto seja quase impossível o lançamento de ambos contra o Benfica. Osmar e Romero serão seus substitutos".

CLASSIFICAÇÃO

1.º	AMERICA E CORINTIANS	0
3.º	BENFICA	2
4.º	FLAMENGO	4
5.º	PALMEIRAS E PENAROL	5

Ultima Hora

MARAVILHOSO O BENFICA!

O Desenrolar do Encontro Valorizou a Vitória Dos Lusos Sôbre o Palmeiras Por 2 x 1

SÃO PAULO, 29 (Sport Press) — Ambiente festivo, com o Pacaembu apresentando tôdas suas dependências tomadas por uma assistência das mais numerosas e entusiásticas. A colônia lusa, nesta capital, propiciou uma acolhida carinhosa ao Benfica, acompanhando a sua equipe no compromisso desta tarde em prosseguimento ao Torneio Internacional, pela Taça Charles Miller.

Desde o apito inicial do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, os dois quadros atiraram-se à luta com todo entusiasmo, com todo brio, com todo espírito de luta de que dispunham, tentando a vitória. Sendo dois quadros categorizados é lógico que o espetáculo ganhou em vivacidade, em movimentação e lances de emoção. Não falhamos ao afirmarmos que êste foi um dos jogos mais renhidamente disputados nestes últimos tempos nesta capital. Sôbre o aspecto técnico, devemos salientar que a equipe do Benfica apresentava-se melhor, com melhor entrosamento em suas linhas, com maior discernimento nas manobras e em conseqüência mantendo o domínio das ações embora o entusiasmo dos locais conseguisse até certo ponto manter o equilíbrio no marcador.

Ao término do primeiro tempo o marcador acusava 1x0 favorável ao Benfica, resultado justo e merecido, sem dúvida alguma, atendendo às circunstâncias anotadas acima.

Um Ligeiro Incidente

Quando faltava um minuto para o término do primeiro tempo verificou-se ligeiro incidente, felizmente sem maiores conseqüências. Foi quando o chefe de ataque Águas foi atingido pelo goleiro Laércio, num momento de perigo para a meta palmeirense. O jogador luso foi retirado de campo para receber socorros e momentos depois finalizado o primeiro tempo.

(Conclui na 8.ª página)



QUEM ACERTOU FOI O OTO GLÓRIA — Quando Oto Glória anunciou que o ataque do Benfica jogara prêso e aquém de suas possibilidades contra o Flamengo, acertou em cheio, pois contra o Penarol e ontem contra o Palmeiras, o quinteto ofensivo luso brilhou. No cliché, o "goal" da vitória, feito por Palmeiro

MAIS UMA DO BENFICA — Jogando contra o Palmeiras, no Pacaembu, o Benfica triunfou por 2x1. No cliché, o quadro luso dirigido por Oto Glória quando se apresentava ao público paulista

4 x 0

Nova Goleada do Botafogo!

ABATIDO ESPETACULARMENTE O COMBINADO TORINO-JUVENTUS

TURIM, 30 (Reuter) — O Botafogo de Futebol e Regatas, atualmente em giro pela Europa, derrotou em jôgo noturno de ontem, um combinado do Turim e do Juventus, pela expressiva contagem de 4 tentos a zero. Cumpre salientar que o Turim e o Juventus são dos primeiros colocados no campeonato italiano da primeira divisão.

O primeiro tempo terminou com o escore de um a zero, "goal" de Vinicius, marcado aos seis minutos de jôgo. Aos sete minutos da etapa final Dino aumentou para o Botafogo, completando o marcador Garrincha, aos 11 e 35 minutos.

O combinado Turim-Juventus formou com Viola, Molino e Corradi; Berzot, Ferrari e Moltarsio; Boniperti, Montico, Bacci, Vairo e Bertolini.

O Botafogo apresentou a seguinte constituição: Lugano, Orlando Maia e Santos; Bob, Tomé e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Quarentinha.

SPORT SCOPE

UMA COLUNA DE Flavio Faz



"FOUL" DE MIGUEZ EM OBDÚLIO

O Benjamim da Continental é que sabe da história: "garra", no Uruguai, quer dizer isto... Isto o que? Miguez, sob os influxos da goleada que o América esboçava, perdeu as estribeiras e lascou o pé nos adversários, pois na bola não era possível. Tijolo, enérgico, pôs o valentão parma fora. O pé de Miguez mudou de rumo: subiu rápido para cima do juiz. Insatisfeito, o descontrolado "foward" respondeu com igual pontapé a Obdúlio, que o repreendera. Logo em Obdúlio, capitão do time e técnico do Penarol...

GRAMA ÚMIDA E SUAS CONSEQUENCIAS



Conta Jader Neves que a grama de São Januário estava úmida e escorregadia, apesar do bom tempo. Por isto, até êle, de câmara em punho, chegou a deslisar... No princípio, os tombos do América se sucediam com freqüência. Daí, talvez, a distensão de Edson e o estrilo do menisco de Canário — ao fim do "match". Por sinal, o ponta direita compensou seu azar com um lindo "goal". Foi uma noite de gala para os ex-olarienses, visto que, como no caso do extrema, Washington também brilhou. Mas só o América festejou a grande proeza de golear o Peñarol, o que valeu mil e 500 cruzeiros para cada um...

ATÉ MORTE NO DESAFIO DO PORTO

Que houve o diabo no Porto, ontem à tarde, não há dúvida. Quase que o Fluminense em peso deixa o campo, depois que Lafaiete foi expulso. Afinal permaneceu, e ainda viu Pinheiro e Escurinho postos fora... Hoje vem a notícia de que morreu um cavalheiro, de síncope, em meia às emoções extras do jôgo, isto é, à hora em que o tempo fervia.

ESSA NÃO, JACINTO!

Meu dôce amigo Jacintho de Tormes (goleiro e cronista social de mão cheia), levou para a revista "O Cruzeiro" sua explicação acêrca do têrmo "gente bem". Cita, como originário, um dito habitual na Argentina: gente bien, que êle traduz. Se Jacintho, a exemplo do que fêz com o nome, herdasse também a memória do Príncipe da Gran Ventura, por certo não esqueceria que tal expressão se deve a Marcel Proust. Veja-se "A procura do tempo perdido", na pag. 81; lá está a referência a gens bien, no original do volume "Sodome e Gomorrhe". O que é que há com o Jacintho? Essa não, de Tormes: parece coisa do Ibrahim...

O MARACANÃ EM PARIS



Esplicando que fôra à Europa para participar de um Congresso Médico, regressou ontem ao Rio o Sr. Luis Murgel, Presidente da Comissão de Assuntos Internos da CBD. Obviamente, Murgel não se furtou ao ensejo de palestrar com paredros do futebol francês, chegando mesmo a acertar um "match" entre a França e o Brasil, para 1957. Conta-nos êle que se fala em edificar um grande estádio em Paris. O modêlo será o Maracanã, que por sinal é hoje uma palavra popularíssima entre os franceses.



ABRAÇO FRATERNAL

Que é que um samba tem a ver com esta seção? No caso, muita coisa: seu autor é o popular Carlos Renato. Repartindo suas atividades entre o esporte e a música, Carlos Renato compôs "Abraço Fraternal" que Marta Rocha canta, ao lado de Emilinha Borba. Ele fêz também, de parceria com Pedro Caetano, "Rio, meu querido", e "Duas polegadas".

AS ÚLTIMAS

1. Jogando ontem à tarde na cidade de Cuzco, em Lima, o quadro do Santos derrotou (3x0) o Cienciano.
2. A proposta de Sal Lewinton, organizador de combates de boxe, em Los Angeles, causou verdadeira sensação. Eis a proposta: o empresário garante 1.250,00 dólares se Marciano e Archie Moore aceitarem disputar a luta naquela cidade, em outubro, e a garantia mais elevada jamais oferecida na história do boxe.
3. De Lisboa anunciam: o treinador Yustrich assinou contrato com o F. C. do Pôrto.
4. Em disputa da Taça Europa, o Wacker, da Austria, empatou com o clube húngaro do Voeroes Loboco por 3x3.
5. Ainda em disputa da mesma taça, o Voivodina, da Iugoslávia, derrotou a equipe de Roma por 4x1.
6. No torneio de tênis de Wimbledon, Nielsen qualificou-se para a final ao vencer Rosewall por 11—9; 6—2; 2—6 e 6—4.
7. Em Cachoeiro do Itapemirim, o Bangu derrotou o Cachoeiro por 9x3.
8. Por outro lado, em Salvador, enfrentando o Ipiranga, o Olaria não foi além de um empate: 0x0.
9. Também na Bahia, o Atletico Mineiro, mais feliz, venceu o Bahia pelo escore mínimo: 1x0.
10. Em Petrópolis, a garotada do Flamengo (Juvenis) derrotou o Serrano por 3x0. Um "banho" em regra.
11. Cruzeiro: o Bonsucesso do Rio venceu o clube do mesmo nome por 1x0.
12. Leônidas, o inventor da "bicicleta", foi suspenso pelo S. Paulo.
13. O Flamengo (quadro misto) reabilitou-se em Leopoldina derrotando, por 2x1, o selecionado da Zona da Mata.

O BOTAFOGO DEU NOS HÚNGAROS



Oficialmente, nem resposta da Hungria existe acêrca da ida do Botafogo a Budapeste. Para os adeptos do Glorioso, entretanto, os alvinegros conseguiram ontem, de modo indireto, a primeira vitória sôbre os conterrâneos de Puskas. Explicam: sob o comando de Zezé, o time da Rua General Severiano, com Quarentinha na ponta, deu de 4 a 0 num autêntico "scratch" da Itália. Sôbre um combinado Juventus-Torino, quer dizer, a nata do futebol da Itália. No mesmo momento, os italianos, através do Milão derrotavam o campeão húngaro, o Honved, por 3 a 2. Logo...

Os Homens Não Nasceram Para MATAR!

O Milagre da Fôrça Nuclear Pode Ser o Caminho da Felicidade Humana — Paz e Não Guerra, Bem-Estar em Vez de Canhões — A Muralha do Mêdo Precisa Ser Vencida — Vitória Das Fôrças do Bem Contra as do Mal — Fé Nos Destinos da Humanidade

Última de Uma Série de Reportagens Escritas Por MAURICIO FONTANGES, Para a CONPRESS e Publicadas Com Exclusividade Por ULTIMA HORA

NOVA YORK (ACON) — Estaremos, por acaso, nas vésperas da propulsão em larga escala, pela energia nuclear?

A segunda metade do século XX verá o reator atômico substituir os dinamos, os motores e as turbinas atuais? As hipóteses de ontem, os resultados de hoje dão a resposta. O campo das possibilidades atômicas, já observamos o fato, se estende cada dia mais. O átomo já não é mais o misterioso infinitamente pequeno que outrora marcava o têrmo final da contextura da matéria. Essa parcela infinitesimal pôde ser por sua vez, dissecada e os corpúsculos que a compõem não são, de seu lado, outros tantos prodigiosos focos de energia? Como, cabe perguntar, assegurar a produção dessa energia natural através de processos industriais? As recentes informações fornecidas pela Comissão Norte-Americana de Energia Atômica não ensinam o caminho dessa realização que revolucionará a vida do homem ainda antes do fim do século XX. Já estão terminados os planos de um novo reator-gerador, "Reacter-Breeder". Sua construção será assegurada pela Companhia Bechtel, de São Francisco da California, para as usinas Arco. A estimativa do valor do plano atinge a cerca de 2.5000.000 dólares. Acredita-se que poderá funcionar já para os principios do corrente ano.

O "REACTOR-BEEDER", UM INSTRUMENTO PRODIGIOSO

Os detalhes fantásticos desse reator foram fornecidos pelo diretor do laboratório atômico de Argon, o engenheiro Walter Zinn, que participou dos estudos do plano estabelecido. Deixemos a êle a palavra: "O reator-gerador Belchtelz é comparável a uma caldeira de aquecimento-central que produzisse mais combustivel do que o necessário ao seu próprio funcionamento. A geratriz-atômica, é semelhante a uma fornalha de caldeira na qual se armazena uma mistura de carvão muito combustivel com hulla de qualidade inferior que não queime. Depois da combustão encontra-se na caldeira uma certa quantidade de carvão de boa quilidade, bastante superior que foi empregado inicialmente". Essa constatação, paradoxal quando se tratar de carvão, não o é mais se, como no caso presente, o material empregado é o urânio, ou ainda, se se empregarem duas qualidades diferentes de urânio, designadas respectivamente pelos índices 235 e 238. A explicação cientifica dada a respeito pelo diretor da Argon é a seguinte: "Quando o urânio 235 arrebenta, constata-se a emissão de neutrons. Se êles se perderem, será lamentável. Por isso, fizeram-se buscas e se chegou ao resultado desejado, recuperando os referidos neutros pelo urânio 238, o qual não se desagrega e que é, também muito consideràvelmente mais espalhado na natureza, em estado natural é claro, do que o urânio 235, muito mais râro e que além disso, se desagrega sob o efeito de certas reações". E foi essa mistura dos urânios 235 e 228 que se convencionou chamar de plutonio. Mais ainda: combinando o urânio 235 com o thorio, obtem-se um novo combustivel atômico, suscetivel de se desagregar, chamado urânio 233 e, com efeito gerador de quantidades consideráveis de energia.

Se os resultados práticos forem conformes aos que se conseguiram, teòricamente, progresso considerável terá sido realizado na produção do que chamaremos de "carvão atômico". E, uma vez assegurada essa conquista, nem poderemos calcular as perspectivas que se abrirão para sua aplicação na indústria. Ficamos tentados de, mais uma vez, fazer a pergunta ansiosa: o carvão atômico vai suplantar dentro em breve o vapor, a gasolina e a eletricidade? O "motor atômico" será o engenho moderno empregado na propulsão de navios, automóveis, locomotivas e aviões? Por que não? — Não revelou a Comissão Atômica americana a existência de um protótipo para submarinos, em tôrno do qual se realizam experiências? E, segundo essa mesma comissão, a construção de um submarino munido de "motor atômico" não foi prevista e efetivada no ano passado? Os progressos da técnica se afirmam dia a dia numa cadência de eficiência tão constante que alguns anos apenas bastam para realizarmos aperfeiçoamentos que, na véspera, nem mesmo eram antevistos. Pense-se, apenas, no prodigioso desenvolvimento do motor de aviação e se conceberá, talvez, que das experiências de laboratórios ao estágio da fabricação industrial, a etapa pode ser, e é, ràpidamente vencida. E assim é que o motor à reação dos aviões supersônicos, ontem desconhecido, está instalado hoje em dia, nos nossos mais recentes aparelhos.

E a bomba atômica, perguntará o leitor, não constitui a mais terrivel ameaça que pesa sôbre essa civilização, de que se estão aqui evocando as possibilidades de futuro? Certo é que a observação é das mais pertinentes, mas se não aludimos às armas atômicas no decorrer dêste inquérito, aliás sucinto, não quer dizer que as ignoremos. Na verdade, a bomba atômica é um bárbaro aparelho de destruição.

Sim, as mais recentes descobertas da ciência em matéria de energia nuclear engreceram, perigosamente, nossos horizontes. Nós sabemos bem disso, como sabemos ainda que, atualmente, é possivel fabricar — pelo menos na teoria — uma bomba mil vêzes mais poderosa e destruidora do que as que arrasaram Hiroshima e Nagasak. Não ignoramos, tampouco que os técnicos prosseguem suas pesquisas, sem cessar, no arsenal das armas atômicas. Mas, sabemos ainda, que a Humanidade carrega consigo as imposições de seus destinos. Por sua livre vontade, pelo sentido profundo de sua responsabilidade, o homem do século XX pode orientar a ciência atômica para as utilizações pacificas. E, foi com essa finalidade que nós evocamos algumas das perspectivas reconfortantes que oferecem a radioatividade e a energia nuclear. Uma ciência nova abre-se à inteligência do homem.

E é por isso que segundo a expressão de David Lilienthal, ao qual pedimos emprestado nossa conclusão, "com a fé na ciência e a fé na capacidade de individuo, acreditamos que poderemos fazer novas descobertas, as quais terão como resultado para a Humanidade, uma sorte melhor!".

Não é possivel que abandonemos essa fé na felicidade dos homens. Apesar da terrivel guerra de nervos, de tôdas as ameaças que pesam sôbre o mundo moderno, podemos, e sobretudo, devemos acreditar na paz. O homem não pode trabalhar, fazer funcionar dia e noite a máquina maravilhosa de sua inteligência sòmente com o fito de destruição e de morte. Não é esse seu destino. Houve longas épocas de paz que proporcionaram ao mundo moderno os beneficios mais amplos e belos da civilização. Antes de 1914, a Europa, e o mundo Ocidental com ela, desfrutaram de tão magnificos anos de bonança que não se pode desesperar pensando que tais momentos da Humanidade não podem mais voltar. Temos, presentemente, de vencer uma espessa muralha de mêdo e pessimismo que atormenta os homens de boa e também de má-fé. Uma vez ela transposta, serão as largas e verdes planicies ensolaradas e fartas, onde a terra pacificada dará os melhores de seus frutos e recompensará, amplamente, o homem do seu trabalho. As fôrças que atualmente andam sôltas no sentido do mal, serão, por fim vencidas e retomaremos todos os velhos e fáceis caminhos que conduzem o bem-estar dos povos e do mundo. A fé sempre salvou aos que não desesperam. — (ACON)



O novo canhão atômico. Só tem uma finalidade: destruir. Por que não utilizarmos essa fabulosa energia em beneficio da paz, do bem-estar e da felicidade entre os homens?

O Mundo INQUIETO

A FOME E O HOMEM

O congresso da União Internacional pela Proteção da Natureza, realizado em Copenhague, chegou a conclusões bastante inquietantes:

Em 50 anos, a população do globo passou de 1 bilhão e 660 milhões a 2 bilhões e 400 milhões. Nascem 100.000 homens por dia. Mas, no sentido inverso, diminui a produção agricola do mundo, e, para que cada homem pudesse comer razoàvelmente, seria preciso que essa produção dobrasse de volume.

Segundo a U. I. P. N., se os paises não entrarem logo num entendimento para produzir mais elementos, dentro em pouco, a população do mundo será dizimada pela fome.

DESAPARECERÃO AS TELEFONISTAS

O serviço telefônico britânico vai lançar um novo sistema pelo qual não haverá mais necessidade de telefonistas para ligações interurbanas. O próprio assinante poderá discar diretamente para qualquer parte da Europa e obter uma ligação imediata.

NADA DE JÓIAS

Vinte e duas moças que fazem parte da Orquestra Filarmônica de Liverpool, receberam ordem de não usar mais jóias durante concêrtos. E' que os espectadores estavam reclamando que o brilho das pedras não os deixava concentrar direito na música. T. N.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

— **Foi meu último "week-end" com Anabela.**

Eu bem sabia a nossa separação inevitável e quando na última manhã de Capri ela veio no seu lindo "maillot" azul, buscar-me para o mar, meus olhos já viam uma gravura, muito mais do que uma mulher.

* * *

Há uma especie de purificação quando um amor se extingue dentro de nosso ser.

Quando o desejo desaparece, nossa inteligência renasce como um céu lavado pela tempestade.

* * *

O avião chegou a Paris.

Anabela já compreendia que ela viveria outra vida e que eu continuaria minha existência de cigano.

Depois aquela música de realejo no patio do velho edificio de Saint-Germain, minha quietude perturbada e inesperadamente o telefone:

— "Você sabe, hoje vou sair com Giselle Pierre".

— "Pierre primeiro da Servia?".

Rei morto, rei posto...

E a sutileza da comunicação comoveu-me.

bul. Anabela era funcionária da Unesco.

No bar do Ritz nossa conversa foi longamente monotona, foi como uma longa hora apagada num "Constellation" sôbre o Atlântico.

Quando nos despedimos pediu-me "não mais, nunca mais outro encontro".

* * *

Esta história contada acima com certo estilo ouvi no "Nick Bar" da bôca de um rapaz elegante recém chegado da Europa e dirigida à nossa companheira de mesa com todos os requintes de uma narrativa Don Juanesca.

O D. Juan, provam os psicologos, não prima pela masculinidade do grande amoroso.

É por excelência o diletante.

A senhorita possivelmente se deixou impressionar pelo conto do moço elegante, possivelmente vai pertencer à Galeria de Amores do dinâmico D. Juan que jamais conhecera os escritos de São Paulo onde o mestre dos católicos compara o matrimônio cristão a unidade de dois entes na unidade de Cristo. "dua incarne nua".

Lá está na epistola aos efesinos, datada do cativeiro de Roma.

Ultima Hora
Ano V — Rio, 30 de Junho de 1955 — N. 1.234
2ª SEÇÃO

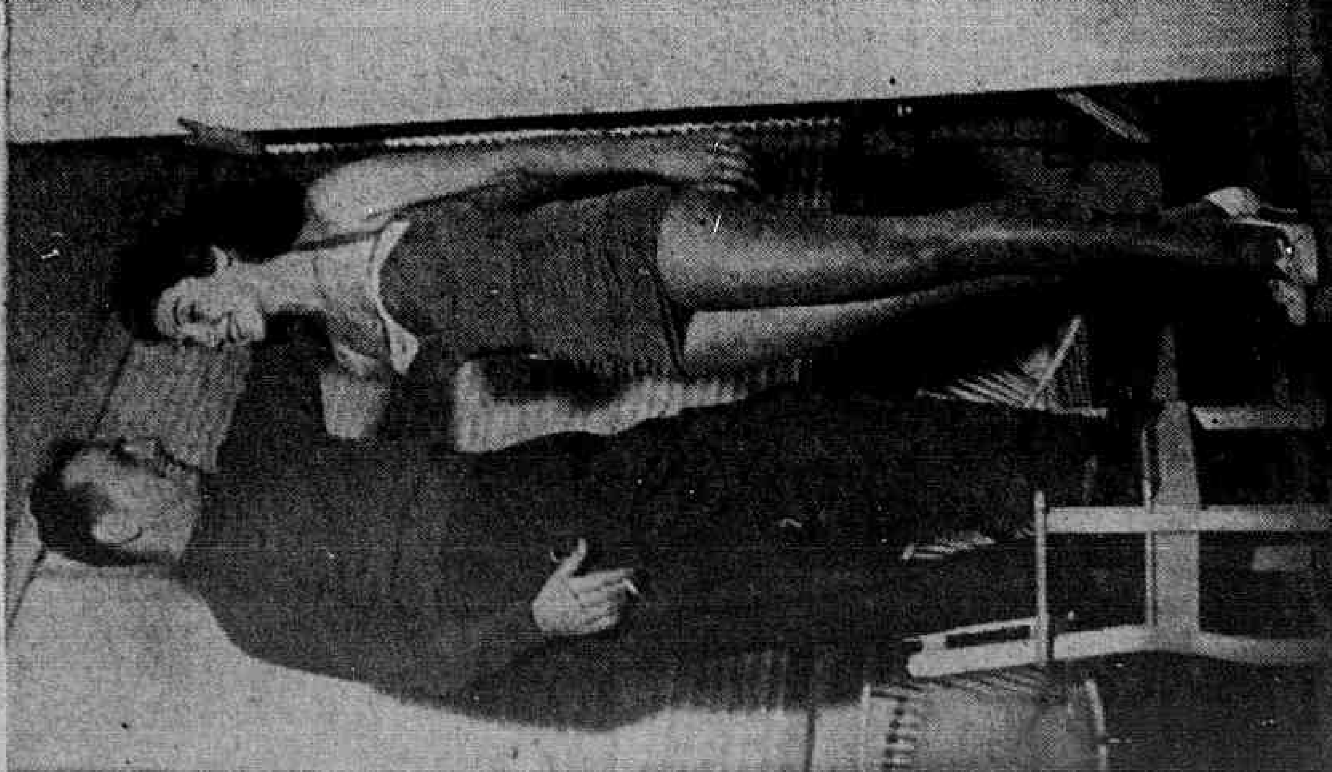
Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA
Data: 29-6-1955 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 24

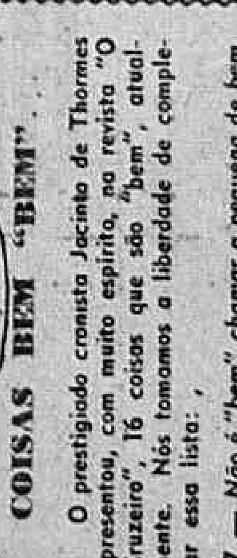
NO RIO NÃO EXISTE PRONTO SOCORRO. O QUE EXISTE É SOCORRO PRONTO

DIREÇÃO — Neste sentido

"MISS" 55 VISITA O NOSSO DIRETOR



— É O MAIOR! É O MAIOR! É O MAIOR!



COISAS BEM "BEM"

O prestigiado cronista Jacinto de Thormes apresentou, com muito espírito, na revista "O Cruzeiro", 16 coisas que são "bem", atualmente. Nós tomamos a liberdade de completar essa lista: ,

17 — Não é "bem" chamar a pequena de bem. Deve chamar de "macaca".

18 — É "bem" levar o cachorrinho da côr ao maiô, para a praia. Se o maiô for duas peças, levar dois cachorrinhos.

19 — Deve-se cuspir sempre para o lado esquerdo, nunca para o direito. A não ser que o vento esteja contra.

20 — Jamais levar o lenço ao nariz na presença de uma senhorita. Peça a alguém, para afastá-la e então sim — fique à vontade!

21 — Não é "bem" casar numa Igreja cujo sino faça "belém... belém... belém... belém...". Deve-se sempre procurar uma em que o sino faça "bem-bem... bem-bem... bem-bem... bem-bem...".

22 — É "bem" ler todos os jornais e revistas na Banca do Mercadinho Azul, às dez horas da noite. Mas nunca sem comprar ao menos um jornalzinho.

23 — É "bem" sentar nas poltronas bem laterais dos cinemas e ficar resmungango em voz alta. Além do mais, isso faz com que os atores se tornem mais finos.

CONSELHOS PRÁTICOS A GAROTAS TEÓRICAS



Não tente esquivar-se mais de duas vezes de um beijo. Correrá o risco de não ser beijada.

Se um rapaz, durante um baile, tenta levá-la para a varanda — recuse. As varandas, geralmnete, têm muita gente.

Quando quiser namorar com segurança, leve sempre uma criança de colo. Você estará segura de que ela não contará nada em casa.

Quando fôr ao cinema acompanhada de um rapaz, imponha logo: "Só me sento lá na frente!" Isso fará com que êle queira sentar-se lá atrás.

Nunca brigue por causa do seu namorado. Brigue sempre por causa do de sua amiga.

Se um rapaz lhe dirige a você na rua, não dê conversa. Nunca se sabe quando os rapazes estão mal intencionados. E não convém perder tempo.

No escritório, nunca cruze as pernas, porque o seu joelho pode aparecer. Sentando ao natural, você terá chance de mostrar os dois.

Opinião



"PENULTIMA HORA" devia se chamar [illegible]

Quando se Compra Roupa a Crédito, ao Pagar as Primeiras Duplicatas a Roupa Já Está Nas Últimas

Um Jornal Para Ler Deitado ★ Um Jornal Para Ler Deitado

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★

Onda e Ondas

MARIJÔ

É Capaz!

Há muitos dias, na Rádio Nacional, um locutor chama "o feliz portador" de um talão premiado por um determinado café. E nada de aparecer o homem! No dia vinte e sete, às 10,20, mais ou menos, lá estava êle gritando assim mesmo:

— Atenção! Feliz portador do talão dois milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, seiscentos e noventa e sete!... Está sendo procurado!...

Com um número tão grande? É capaz do felizardo nem existir mais! (Chô chô, passarinho!)

Salve!

No sábado, durante o julgamento para a escolha de "Miss Brasil", em Quitandinha, o elegante Ibrahim Sued dizia com aquela voz arranhada que êle tem:

— ... É uma das noites mais AGADAVEL...

Misericórdia!

Papagaio!

E querem saber? No domingo, lá estava o simpatia, na TV-Tupi, batendo papo com a Heloisa Helena, no programa Tele-Semana Garçon. E não demorou muito e já o galante falava assim mesmo:

—... A CULPAÇÃO de nossos políticos...

Papagaio! Esta não! Tenha paciência! Sai pra lá!

Olha a Chuva!

No dia vinte e sete foi até interessante. Não vê que, na Rádio Nacional, exatamente às dez horas e trinta e três minutos, um bom rádio-ator falava, a deste jeito:

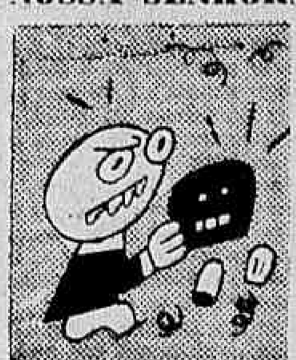
— ... sem saber o que falar nem o que dizer...

Opa! Choveu no molhado! Missa ramelenta pra um!

Ouvimos e gostamos (Dia 28). "Qual o nome dessa mulher?" (Tupi).

RECADO PARA UM RADIO-ATOR DA NACIONAL: Olha a galocha!

NOSSA SENHORA!



Ah, êsse rádio que anda por aí tem coisas engraçadas! Lá isso tem mesmo, e pronto! Acabou-se! Ninguem vai dizer nada!

Mas vão espiando: no dia vinte e sete, lá pras dez horas e vinte minutos, essa simpatia do Adolfo Cruz apresentava, na Rádio Nacional, seu bom programa "Cinelândia Matinal". Quando ligamos o nosso caudinha quente pra lá, o diabinho falava do café patrocinador da audição com um carinho comovedor! Assim mesmo:

— ... Porque o café X é bom até sem êle mesmo!... O café X é órfão de pai e mãe!... O café X não bebe, nem joga no bicho! Não ronca, quando dorme! Não gasta gasolina, em elicoptero. É um rapaz de família pra chuchú!...

Caramba!

Em seguida, o danadinho passou a entrevistar a Noeli. E perguntou:

— É verdade, o que dizem por aí de um romance entre você e o artista japonês, que foi seu galã no filme tal?...

E Noeli: "Absolutamente! Não é verdade! Nada existe. É propaganda..."

E Adolfo, gritando:

— Portanto, senhores ouvintes, podemos desmentir o boato! Não existe nada entre Noeli e o japonês!...

E, a seguir, perguntou:

— E como é o japonês? É alto?

— Não. Como todo japonês, é de estatura mediana.

— E você o acha bonito?

Silêncio de Noeli:

E Adolfo, insistindo: "Acha-o bonito?..."

E Noeli: "Bom... Parece-me bonito..."

E Adolfo, berrando:

— Portanto, senhores ouvintes, parece que há mesmo um romance entre os dois...

E Noeli: "Não há coisa nenhuma..."

E sabem o que o belezinha do Adolfo fêz? Gritou:

— Então, ouvintes, podemos anunciar: não há nada absolutamente, entre Noeli e o japonês!...

E acrescentou:

E, agora, vão dar licença prá falar no café X. Por favor, Meira...

E o Meira: "O café X é incomparável! É bom até com pimenta malagueta! Porque o café X é bom até sem o "x"!... Porque o café X..."

E o Adolfo, atalhando:

— Você mesmo: se tomar o café X, vai continuar com essa boa voz...

Nossa Senhora! Mangalô três vêzes!...

Noticiário

HOMENAGEM A ODUVALDO VIANA — Amigos e admiradores de Oduvaldo Viana — veterano homem de Teatro, Rádio e Cinema — decidiram homenageá-lo em regozijo por seu ingresso na Televisão Tupi, na qualidade de Diretor Geral. A homenagem constará de uma ceia no Restaurante "Cabeça Chata", de Menezzinho Araujo, no dia 4 de julho, às 23 horas. A comissão organizadora está assim constituída: Dulcina e Odilon, Gilda de Abreu e Vicente Celestino, Mário Provenzano, Lídia Matos, Lourdes Mayer, e Dias Gomes. As listas de adesão poderão ser encontradas com os membros da Comissão Organizadora. (Na foto, Oduvaldo Viana)

Hoje a Estréia de Olga James!

Hoje, na Rádio Nacional, às 22 horas, terá lugar a estréia da grande cantora negra norte-americana Olga James. Comemorando o acontecimento, a Nacional oferecerá um coquetel aos cronistas de rádio.

"Forum Educacional"

Organizado e apresentado por Milcio Araujo Jorge Hönes, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje às 11 horas, como em todas as quintas-feiras, uma nova audição de "FORUM EDUCACIONAL", mesa-redonda que debate sempre problemas de interêsse geral no campo da educação.

Palavra Sacerdotal

A RADIO GUANABARA apresenta às terças e sextas-feiras, às 20,15, na voz do Padre Alvaro Negromonte: "A PALAVRA SACERDOTAL", palestra de fundo religioso e assistencial.

Recepção

Em sua programação noturna, a Nacional apresentará, hoje, "Recepção", às 21,35, encontro às dez (10,00), A arte de conquistar as mulheres (22,05), etc.

Fã Clube

FÃ-CLUBE de Maria Luiza, a simpática locutora da Rádio Guanabara, apresenta diàriamente grandes atrações. Ligue o seu receptor para a PRC-8, das 16 às 17 horas e ouça FÃ-CLUBE de Maria Luiza.



LUIZ VASSALO — Eis uma das figuras patriarcais da radiofonia brasileira. À sombra de sua inteligência criadora, desenvolveram-se e atingiram sua plenitude inumeráveis iniciativas de alta qualidade radiofônica. É um dinamizador do nosso rádio. Ainda agora, exerce um dos cargos fundamentais na ORGANIZAÇÃO VITOR COSTA, na qual é o Superintendente Geral. Êle aparece, nesta foto, ao lado da fabulosa Martha Rocha, por ocasião de sua visita à Organização e de Renato Batista, Diretor Comercial da Mayrink Veiga

Calouros em Desfile

Na TV-Tupi, teremos, hoje, Calouros, às 19,30. Repórter Esso, às 20,00. Novela, às 20,20. Placar esportivo, às 20,30. Espetáculos Tonelux, às 21,00. Sociais Santos Vahlis às 21,30. Atualidades Cassio Muniz, às 22,10, etc.

Hoje, a Festa de Waldeck!

A RADIO GUANABARA festejará, hoje, às 17 horas, com a presença de Sr. Ms. Ivon Curi, Rei do Rádio de 1955 e Vera Lúcia, rainha do Rádio de 1955, de vários artistas do "broadcasting" nacional e da crônica especializada, o regresso de WALDECK MAGALHAES ao seu prefixo.

Heloisa Helena

Heloisa Helena está comandando a apresentação de "Adivinhe o que êle faz", programa da TV-Tupi.

Novo Diretor da TV-Tupi

Aluizio Chaves, que já foi animador de diversos programas no Canal 6, é o novo diretor comercial da TV-Tupi.

Mensagem à Mulher

A Eldorado apresentará logo mais, às 20.30 "Desfile Sinfônico", às 21,35, "Vocabulário Musical", às 21,30, Mensagem à Mulher, às 21,35, Sucessos de uma orquestra, às 22,00, Concerto Eldorado, etc.

SILVEIRA JUNIOR, correto locutor da Rádio Guanabara, onde vem tendo destacada atuação

Uma Pulga!

Logo mais, na Tupi, "Uma pulga na camisola", às 21,05. Cozinheira Conceição, às 21,30. O grande goal, às 21,35, etc.

PRANCHETA

O Que é a Terceira Bienal de São Paulo

A Bienal de São Paulo é o acontecimento artístico mais importante do ano.

Na Europa a Bienal de Veneza marca um momento de intensa espectativa para todos aqueles que se interessam pelas artes plásticas.

Quais os valores novos que se afirmarão diante do mundo?

Quais os veteranos que continuam se impondo numa evolução sempre constante e atual?

Em Milão, de três em três anos há também uma trienal de máxima importancia. Em São Paulo, em dois de julho, inaugura-se a Terceira Bienal. Nesta data não podemos deixar de pensar em Iolanda e Cicillo Matarazzo que com entusiasmo e sem poupar esforços continuam levando adiante esta mostra internacional de mais alta importância para o país. Da Primeira Bienal para esta Terceira Bienal de 1955, pode-se sentir em diversos setores os aperfeiçoamentos e melhorias. Antes era um pavilhão improvisado que abrigava as preciosas telas e esculturas. Na apresentação, apesar do máximo cuidado e empenho, sentia-se um pouco a precariedade dos recursos. Já a Segunda Bienal, teve o seu lugar apropriado no magnífico Parque Ibirapuera.

As salas amplas, a iluminação convenientemente estudada, oferecia as melhores condições visuais possiveis. No exterior, a Bienal de São Paulo, impõe o prestigio de um país que, embora jovem, reune os melhores artistas e criticos do mundo, numa mostra de destaque cultural. Quanto mais civilizado é um país, maior é a importância dada às atividades artisticas. Neste momento converge para São Paulo o interesse de todos os países e dos brasileiros cultos.

Este ano teremos um só pavilhão, contudo são cerca de cinco quilometros de quadros e esculturas a serem percorridos pelos visitantes!

O critério de seleção da representação brasileira foi rigoroso abrangendo, diversas tendências variadas.

Do exterior, os países em sua grande maioria, preferiram este ano enviar obras mais numerosas, de um número bem menor de artistas.

Em alguns casos, como no da Inglaterra, veio 1 só artista (Sutherland) uma idéia de conjunto de um elemento representativo de destaque, não deixa de ser muito expressiva do gosto e tendência do país representado.

Todos aqueles que se interessam pelas artes plásticas neste momento só se preocupam com a Terceira Bienal, tudo mais fica para depois deste grande acontecimento.

Prioridade para a Bienal de São Paulo é o que está na ordem do dia.

Para as recordações da vovó... para enternecimento de todos

Noites que não voltam mais

PRODUÇÃO DE Roberto MENDES

CANTORES CONJUNTOS REGIONAIS "CAST" DE RADIO-TEATRO E GRANDE ORQUESTRA. PARTITURA E REGENCIA DE ALCEU BOCCHINO

Um programa de Café PAULICÉA O CAFÉ 100% GOSTOSO

TODAS AS 5as FEIRAS ÀS 20.30 HS

Rádio MUNDIAL

TEATRO

PERIGA O "ALMARE"

ALDO CALVET

Isaac Gondim Filho, cronista e teatrólogo pernambucano, ora nesta capital a fim de receber o prêmio de sua peça "A Grande Estiagem", na Academia Brasileira de Letras, deu-nos uma notícia triste: o terreno em que se encontra instalado o Teatro Almare, no Recife, está sendo reclamado pelo Govêrno do Estado, pois alí se pretende edificar a Escola Normal, desaparecendo assim não só o velho barracão de madeira como — o que é pior — as possibilidades de construção do novo teatro que já estava planejado erguer-se, no mesmo local, como sede definitiva do Teatro de Amadores de Pernambuco. O desenvolvimento do Recife está a exigir não somente mais uma sala de espetáculos mas sim mais duas ou mais três de modo a atender ao movimento artístico crescente, dia a dia com a criação de grupos e com a constante visita de companhias e artistas itinerantes de dentro e fora do país. Já não constitui novidade afirmar-se que os problemas de ordem cultural são pelos nossos govêrnos relegados a planos secundaríssimos. É claro e evidente que não será agora que o sr. Cordeiro de Farias irá encarar êste caso de forma diferente. Apesar da certeza do absoluto alheiamento, é preciso pelo menos dar uma demonstração de que a classe dos interessados no assunto está alerta, disposta inclusive a agitar a questão por meio de apelos e de uma campanha de recuperação com larga repercussão na imprensa e no Parlamento. Seria, pois, oportuno que as entidades representativas da classe, separada ou conjuntamente, se dirigissem ao general-governador, solicitando o seu apoio no sentido de que, por intermédio de uma mensagem à Assembléia Legislativa Estadual propuzesse a edificação de um teatro naquela área de terreno como homenagem do Estado de Pernambuco ao êxito conquistado pelo Teatro de Amadores e pelos inestimáveis serviços que o citado grupo vem prestando à cultura dramática pernambucana.

O TEATRO EM MARCHA

PALESTRA NO DUSE

De acôrdo com o programa traçado por Pascoal Carlos Magno, prossegue o Teatro Duse em suas realizações, no corrente ano, tendo já inaugurado o curso de arte dramática e iniciado a temporada oficial com a encenação de "Fedra", de Racine. Da série de conferências, além da pronunciada pelo jornalista argentino Ricardo Eastman e pelo cenógrafo patrício Harry Cole, anuncia-se, agora, a que será feita por Sérgio Cardoso a 11 de julho próximo, às 21 horas.



"É Preciso Viver"

Sob a direção de Graça Melo, ensaiam Os Artistas Unidos, no Copacabana, "É Preciso Viver", original de William Inge. No desempenho tomarão parte Iracema de Alencar, Paulo Monte, Ana Edler, Fernando Luiz, Antônio Vitor, Paulo Padilha, Lauro Simões, José Madeira, Roberto Viana, Laura Suarez e Graça Melo. A estréia ainda não foi marcada.

A Caminho do Brasil

Renzo Ricci e Anna Proclemer formaram em Milão uma Companhia com a finalidade de realizarem uma "tournée" pelo Brasil e Argentina. No repertório trarem "Rei Lear", de Shakespeare, e "Sangue Verde", de Giovanetti.

Teatro na Itália

• O Piccolo Teatro de Milão acaba de obter grande êxito com a encenação do "Processo di Gesu", cujo tema é o julgamento do Cristo na época atual. A seguir, ainda em Milão, representará "Tre Quarti Di Luna", de Squarzina. Finda a temporada, levará a efeito uma excursão pela Alemanha, Austria e Suiça. No repertório figuram "Trilogia Della Villeggiatura" e "Arlecchino Servitore Di Due Padroni", de Goldoni.

• No Teatro Comedianti, em Roma, em tradução de G. Garcano e sob a direção de Andrei Camillieri, foram representadas com sucesso "Le Nani Di Euridice" e "I Nemici Non Mandano Fiori", ambas de Pedro Bloch, a primeira, na interpretação de Marcello Moretti, que no "Piccolo", aqui no Municipal, foi o protagonista do "Arlecchino", e a segunda, no desempenho de Maria Teresa Albani e Aldo Giuffre.

ANGERS, França — Iniciou-se o Festival de Arte Dramática desta cidade, que todos os anos reúne grande número de espectadores. Fazem parte do programa duas representações, no recinto do histórico castelo do Rei René, de "Hernani", de Victor Hugo, com o concurso de Jean Marchat; e de "Les Fourberies de Scapin", de Molière, com a colaboração de Robert Hirsch; e da encenação, esta no Castelo de Montgeoffroy, de "La Double Inconstance", de Marivaux, tomando parte Hirsch, Jacques Charon e Micheline Boudet. Na mesma noite, Jean Marchat dirá poemas e o violoncelista Maurice Gendron tocará algumas obras. (SII).



Violeta Ferraz, Oscarito, Adriano Reys e Margot Louro numa cena surpreendente de "O Golpe", comédia de José Wan Der Ley e Mário Lago, recordista como gargalhada e bilheteria do Teatro Glória

Grande Liquidação de Radios na Loja Mundial!

500 RADIOS HIKOC — O MAIS POSSANTE RADIO DE MESA QUE EXISTE — A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO E COM EXCEPCIONAIS FACILIDADES DE PAGAMENTO!

Lucre conosco! Esta partida de rádios foi comprada em grande quantidade... e com grande vantagem! Por isto, esta fabulosa liquidação! Por isto êstes preços tão baixos! Aproveite! Compre um HIKOC para Você!

Aproveite a liquidação sem sair de casa. Disque 32-9391 e os carros da Venda-Patrulha levarão à sua casa um HIKOC — mesmo no mais distante subúrbio

É um rádio famoso e possante. Tem 3 faixas de onda. "Pega" tudo com nitidez, mesmo as mais distantes emissoras internacionais. Tem adaptação para toca-discos e para microfone. Linda caixa de nogueira. Leva garantia de 12 meses. E Você leva um rádio para toda a vida!

LM Loja Mundial

AV. CHURCHILL, 94-A — TEL.: 32-9391

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói

a 20 minutos das barcas

PARQUE N. S. DA PENHA

TRIBOBO

Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já.
Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante. São apenas 450 lotes, magnificamente localizados.
Posse imediata. Construção livre.
Fabulosa valorização com o TUNEL RIO-NITEROI.
Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Esplêndidos lotes de 12 x 40

PREÇO DE LANÇAMENTO a partir de CR$ 20.000,00 em prestações mensais de CR$ 200,00 sem juros.

Loteamento enquadrado no Dec.-lei 58

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR

TELEFONES: 43-8576 E 43-4055

PRAÇA 15 Rio — 15 minutos — Martin Afonso - Niterói — 20 minutos — PARQUE N. S. DA PENHA — TRIBOBÓ

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265

Das 16 às 18 horas

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

O Comendador, Muito Musical...

O Comendador não é nenhum técnico em coisas de música popular. Mas, como gosta de dizer a seus leitores aquilo que ouve e sabe, vai baixar, hoje, no terreiro do Paulo Medeiros, do Lucio Rangel, do Silvio Tulio e de outros "pais de santo" da especialidade.

E começa por fazer uma restrição às nossas gravadoras que exploram gravações em "long-playing", músicas do passado. Pois, a verdade é que as músicas são sempre as mesmas, numa repetição constante de fábrica para fábrica.

E isto não nos parece muito comercial.

Porque não variar de repertório? Não será por falta de material que as repetições acontecem, pois o repertório saudosista é riquíssimo, e a regravação de maior número de músicas antigas só resultaria em vantagem, pois quem admira música antiga gostaria de ouvir gravações menos repetidas.

E' uma sugestão, senhores diretores da Columbia, Sinter, Odeon e congêneres...

—o-o.o—

Os compositores de música popular andam atordoados com a demora (demoradíssima...) do pagamento de direitos autorais das gravadoras Continental e Todamérica. Há oito meses, mais ou menos, que as citadas fábricas não se quitam com os autores. Pois como é sabido, o pagamento devia ser feito trimestralmente.

—o-o.o—

Os que lêem o noticiário musical já sabem, e não se admiram, que o repertório carnavalesco já esteja quase pronto e que os cantores especializados têm compromissos firmados com os autores.

O velho Déo (Piano Alemão) está inclinado a gravar um disco com músicas antigas, pois chegou à conclusão de que música inédita exige muito esfôrço na divulgação, o que nem sempre é compensador.

E já está estudando quais as duas músicas (samba e marcha) antigas que vai regravar...

Páginas de um Jornal em "Show"

Carlos Machado voltou à estaca zero com relação a seu próximo "show" para o "Night and Day". Tôdas as suas idéias referentes a um "show" explorando a música e os costumes do sertão nordestino ao Brasil ou a inspiração musical dos negros foram colocadas à margem. Pelo menos temporàriamente.

No momento o produtor Machado está pensando mais sèriamente em montar um espetáculo na base das páginas de um jornal, explorando em quadros todos os assuntos tratados em um periódico — crime, esporte, teatro, cinema, etc.

Seria assim como uma espécie de homenagem à Imprensa. O título seria "Edição da Madrugada", e o "script" de Silveira Sampaio em colaboração com Carlos Machado e outra pessoa (?).

NEGROS AMERICANOS VEM AI...

O elenco norte-americano negro que levará no Municipal a opera-folclórica de George Gershwin "Porgy and Bess", e que deverá chegar, dentro de três ou quatro dias, em duas levas, por avião (mais ou menos setenta pessoas), reservou aposentos no Hotel Glória.

Hospedado no Glória já se encontra o maestro Alexander Smallens, que dirigirá a orquestra (organizada no Rio) que acompanhará os espetáculos da famosa ópera no nosso principal teatro.

A estréia de "Porgy and Bess", como já foi noticiado pelo nosso Comendador da "Ronda da Meia Noite", está marcada, salvo transferência de última hora, para o dia 3 de julho.

Ao Correr do Martelo

Colé encerra sua temporada no Follies ("Gente bem & Champanhota") a 3 de julho. No dia 5 deverá embarcar com destino a Belo Horizonte.

■

Dorival Caymmi, que se encontra em São Paulo, andou mal, com uma gripe tremenda. Alguns dias sem trabalho, no "Bar Michel" (paulista). Mas já voltou ao batente...

■

Olga James, cantora negra norte-americana, continua com a sua temporada no Copacabana Palace. A moça, que tem voz de soprano, interpreta de maneira especial as canções populares norte-americanas.

■

Ari Barroso, que voltou entusiasmado com a temporada de sua orquestra pelos países do Rio da Prata, está estudando novas saídas a outros países estrangeiros com os seus músicos.

E está também com a idéia de comandar, nos seus programas de televisão, uma campanha contra os preços terríveis que certas "boites", bares e restaurantes andam cobrando... Pelo menos foi o que nos disse o Ari.

A "Boite" de Regine Roche

■ *Regine Roche vai inaugurar hoje a sua "boite", que foi batizada com o nome de "O Cangaceiro" e fica ali na rua Fernando Mendes, em Copacabana. Regine firmou seu nome como cantora francesa, tendo-se apresentado no "music-hall" parisiense e em todos os países de língua francesa. Radicou-se entre nós e tem participado de programas da Rádio Ministério da Educação em audições de "Convite à Música". Entre outras "bossas", "O Cangaceiro" servirá comidinha brasileira. Mas, vamos ver como está a coisa...*

Festa de Aniversário

★ *No dia em que o "Clube de Paris", simpático bar-"boite" ali da rua Duvivier, completou dois anos de existência, houve festança grossa. E o Agostinho, que é quem dirige o Clube, estava contente da vida, eufórico, lá no alto. O Agostinho aparece na foto acima, feita por um "espião especialíssimo do Comendador, com a cantora Ruth Amaral, que lá funciona, e o jovem jornalista e publicista Jorge Cabral. Durante o "cock-tail" comemorativo.*

O Psicanalista, a Artista, e a Peça de Nelson Rodrigues

★ Agora que "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues se prepara para viajar pelo interior do país, é interessante transcrevermos a opinião que emitiu sôbre a peça e a sua principal intérprete, um dos maiores psicanalistas do mundo, dr. Mira y Lopez. Disse êle:

"Muitos não sabem que Dulce Rodrigues quis submeter a personalidade de "sua" Alayde, a uma análise científica, para poder interpretar o papel com maior fidelidade. Ela possuía opinião formada a respeito das tendências, anseios, frustrações, e sonhos de Alayde. Mas preferiu ouvir a palavra autorizada de um grande mestre habituado a dissecar a alma e a natureza humana. E a resposta de Mira y Lopez foi a de que, se tratando de uma obra de ficção, ver mais autorizada na as. Dulce deveria escutar o assunto o autor, e em seguida, tirar a sua própria conclusão. Frisando, entretanto, que uma atriz jamais poderia ser sincera se não agisse de acôrdo com a sua maneira de compreender e sentir a personagem. E teve razão o dr. Mira y Lopez ao cumprimentar a atriz no seu camarim quando disse que Dulce não representava e sim, vivia o papel.

"A interpretação que Dulce Rodrigues faz do difícil papel da protagonista na originalíssima peça "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues, evidencia não sòmente as suas condições de grande atriz como também o cuidadoso e eficiente estudo que fêz da personagem.

Sem dúvida, a ela cabe atribuir grande parte do sucesso obtido na reprise dessa obra, recentemente feita no teatro Dulcina. — (a) Dr. Emilio Mira y Lopez".

Dulce

Não Morra Pela Bôca

Ontem o velho Comendador deu um jeitinho nesta sua vida apertadíssima, e foi almoçar lá no "Cabeça Grande", o tradicional restaurante especialista em peixes e mariscos que funciona, desde muitos anos, no fim da Rua do Ouvidor. Foi lá o nosso "Comenda" e entrou forte na comidinha. Primeiro um "cock-tail" de camarão, depois um peixe (badejo) preparado à moda brasileira. E como sobremesa, uma fatia de mamão.

Tudo estava muito bom, bem servido, gostoso, bonito no prato. Convém dizer, a bem da verdade, que o peixe à brasileira estava melhor do que o "cock-tail" de camarão, e êste melhor do que a fatia de mamão.

O preço foi um pouco salgado. Mas não tanto como os escandalosos precinhos cobrados por restaurantes absurdos como o "Le Bec Fin", o "Bistrô", o "Le Cremaillère", onde o que se pensa, quando a notinha está sendo tirada, é esfolar vivo o pobre do desprevenido freguês. Aliás, ao "Bistrô", ao "Le Bec Fin" e ao "Cremaillère", comparecem, em sua maioria, estrangeiros, que não pescam nada da cidade, e brasileiros que têm dinheirinho fácil e tanto faz pagar um conto como dez. Ou então os falsos granfinos, que ali vão para se encontrar com os que têm dinheiro de verdade e os verdadeiros granfinos (no bom sentido da palavra), porque dizem que é "bem" comer em restaurante muito caro. Porque, no final de contas, a comidinha é o que menos importa para êles, que pensam mais nas suas falsas atitudes do que nos seus preciosos estômagos e nas despesas desnecessárias e extravagantes que fazem.

Quanto aos donos dos restaurantes, exploram a vaidade dos bobocas. E vão enchendo suas "burras"...

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO"

(King Richards and the Cruzaders)

O que aqui se conta é um dos muitos episódios da legendária história do Rei Ricardo, da Inglaterra, que passou à posteridade como Ricardo Coração de Leão. O argumento dêste cinemascópio dirigido pelo medíocre David Butller é extraído do famoso romance de Sir Walter Scott, "O Talismã, e fala das relações de Ricardo com o galante Saladino, notável sultão de muitas tribos islamitas, e das fanfarronices de um tal Kenneth, escocês que acompanhou o rei britânico na sua Cruzada pela libertação do Santo Sepulcro.

Ricardo, nesta história, termina por estabelecer uma forte admiração pessoal por Saladino, que por sua vez admira o rei britânico e até mesmo salva-lhe a vida, admiração que os leva a uma união de fôrças para vencer os traidores-castelãs.

A história, como está contada cinematogràficamente, ficou muito longe dos atrativos de romance e aventura que encontramos no livro de Walter Scott. A ação no filme é muito limitada, e para um filme em cinemascópico e assunto que se presta ao grandiloqüente, faltou a "Ricardo Coração de Leão" o sentido épico necessário em películas do gênero.

De qualquer maneira o filme diverte, e cresce aos olhos do público tôda vez que entra em cena Rex Harrison, que faz um Saladino zombeteiro e sarcástico, num contraste com um Ricardo Coração de Leão (Georges Sanders) inconseqüente e meio burro.

Virginia Mayo comparece na plenitude de sua beleza, e o novato Lawrence Harvey, que fez o "Romeu" no filme "Julieta e Romeu" de Castellani, não vai lá das pernas na figura do arrogante escocês.

Cotação: RAZOAVEL.

MILLY VITALE, ITALIANA

Milly Vitale, belezinha do cinema italiano, será vista pelo público carioca, a partir de segunda-feira, nas telas de alguns cinemas, no filme "A prisioneira da torre de fôgo". A historia se desenrola no ano de 1400, quando o ódio secular entre as nobres familias Maltiveglio e Pepli explodiu numa avalanche de sangue e crueldade, assolando a Itália. Ao lado de Milly Vitale aparecem, no filme, Rossano Brazzi, Elisa Cegani e Carlo Ninchi.

HOLLYWOOD NO JAPÃO

A produtora "King Brothers" que nos deu "O Grande Espetáculo" filmado em Munich, Alemanha, acaba de filmar "The Boy and the Bull", produção de dois milhões de dolares, em Cinemascope e Technicolor, no México, anunciou a compra de outra historia para produzir no estrangeiro. Trata-se de "Seven Lanterns in Japan", um moderno romance original de Merril G. White e Robert Rich, sobre uma garota americana, cantora de cabaré num país oriental e que encontra a regeneração após ser envolvida numa perigosa situação triangular.

"King Brothers" planejam fazer o filme no Japão com a total cooperação do govêrno Japonês, no outono, em cinemascope e Technicolor. Nenhum adaptador, diretor ou elenco foi ainda escolhido. Uma quantidade bem grande de músicas será usada no filme devido a natureza de sua historia e os produtores estudam contratar um renomado compositor para trabalhar na partitura da filmagem que será feita em completa cooperação com ele.

CINEMA E EXCURSIONISMO

Hoje, quinta-feira dia 30, na sede do Centro dos Excursionistas (Avenida Almirante Barroso, 2, 8.º andar) realizar-se-á uma sessão cinematográfica. E o seguinte o programa:

1 — Homenagem aos pioneiros da "Agulha do Diabo" (Giuseppe Toselli, Almy Ulisses, Dr. Roberto Menezes de Oliveira, Gunther Buchleister e Raul Fioretti), ao ensejo do 14.º aniversário de sua conquista (29-6-41): Honra à Glória do montanhismo brasileiro.

2 — Exibição de dispositivos (coloridos) do sr. Erico Hees, sobre viagens de recreio à Europa (especialização de montanhas e natureza).

GRACE KELLY, "THE COUNTRY GIRL"

Hoje pela manhã, em sua cabine particular, a Paramount ofereceu à crônica especializada uma exibição do filme "The Country Girl" (Amar é sofrer), produção que proporcionou à magnífica Grace Kelly o "Oscar" pela melhor interpretação feminina do ano, na seleção da Academia de Artes e Ciências de Hollywood. Grace aparece na foto acima, em dia de calor em Hollywood, esperando o tempo esquentar mais ainda para um bom mergulho. Em "The Country Girl" Grace Kelly aparece ao lado de William Holden e Bing Crosby. E, por falar em "The Country Girl", a película será apresentada em "avant-premiere", em benefício do "Carmelo do Espírito Santo", de Teresópolis, no próximo dia oito de julho no cinema Astoria.

DISNEY E A RKO

As quatro mais recentes produções de Walter Disney serão distribuídas pela RKO-RADIO, nas Americas Central e Sul, Australia e Oriente (exceto Japão). Esta notícia foi dada ao mesmo tempo por Roy O. Disney, Presidente da Walter Disney Productions e J. R. Grainger, Presidente da RKO-RADIO Pictures, e Walter Branson, Gerente Geral de Vendas da RKO.

Os filmes negociados são: "As 20.000 Léguas Submarinas" que está marcado o maior sucesso de bilheteria de qualquer filme de Disney, "THE VANISHING PRAIRIE, outro "record" de Disney, "TOOT, WHISTLE PLUNK AND BOOM", primeiro desenho em Cinemascop, e "WILLIE, THE OPERATIC WHALE, um filme de vinte minutos musicais. Êstes três últimos já receberam os prêmios da Academia de Hollywood, quando apresentados em 1954.

SÔBRE MAGGIE MCNAMARA

MAGGIE MCNAMARA nasceu em Nova Iorque há 27 anos atrás. Estudou corte e costura e tornou-se um modelo especializado em modas infantis até que seu retrato apareceu na capa do "Life", mudando então de profissão. Em 1951, quando trabalhava no teatro, casou com David Swift, escritor da televisão. Maggie é a pequena jovem de grandes olhos castanhos que trabalhou em "A Fonte dos Desejos", da Fox. Maggie estreou em Hollywood como a "estrêla" de The Moon is Blue", após ficar nesta peça um ano em Chicago.

RORY CALHOUN, ENTRE O ESTÚDIO E O RANCHO

RORY CALHOUN nasceu em Los Angeles no dia 8 de agôsto de 1922, sendo seu nome verdadeiro Francis Timothy Durgin. Livre aos 16 anos de idade, passando a trabalhar como mineiro, vaqueiro, motorista de caminhão e balconista. Esteve passeando num cavalo alugado perto de Hollywood quando conheceu Alan Ladd, que o apresentou a sua espôsa, Sue Carl, que o levou aos estúdios da Fox. Seu primeiro papel foi em "Something for the Boys". Isto aconteceu há 10 anos atrás. Desde então Rory casou com Lita Baron e representou em "River of No Return", "Yellow Tomahowk", "Four Guns to the Border", "Dawn at Socorro" e The Looters" afastaram-se do seu rancho, onde passa sempre os fins de semana. Além dêstes filmes já representou em "The Great Jonh L." "Powder River", The Silver Whip", etc. Rory trabalha a semana tôda para poder caçar, cuidar do jardim, tratar dos cavalos no seu "Roching Star Ranch" em Ojai. Atualmente está na Universal.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O SOL BRILHA NA IMENSIDADE — Refilmagem de velho filme de John Ford, pelo próprio diretor. Com Charles Winneger e Arleen Whelan. Nos cinemas Imperio, Ipanema e Avenida. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

ÓDIO QUE NÃO PERDOA — "Thriller" psicológico. Com Dorothy McGuire. Nos cinemas Odeon, Rian, América. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

MODELO DE PARIS — Filme com um numeroso elenco feminino destacando-se Paulette Goddard, Marilyn Maxwell e Eva Gabor. No cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

●

O GRANDE FOTOGRAFO — Comedia com o mexicano Cantinflas. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca. Horário: a partir de 2 horas.

●

NERO E MESSALINA — Reconstituição histórica italiana com Gino Cervi e Yvonne Sanson nos papeis-título. Nos cinemas Pathé, Art-Palacio, Presidente, Para Todos, Mauá, São Jorge. Horário: 1; 3; 5; 7; 9 e 11.

●

A NOITE É NOSSA — Filme mexicano. Música e drama. Com Jorge Mistral, Emilia Guiu e Pedro Vargas. Nos cinemas Alvorada, São José e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

●

CAMINHOS SEM VOLTA — Cinemascope dramático dirigido por Henry Hathaway. Sôbre corridas de automóvel. Com Kirk Douglas e Gilbert Roland. Nos cinemas Palacio, Madri e Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

TARZAN E OS SELVAGENS — Nova aventura de Tarzan, desta vez com um novo intérprete, Gordon Scott. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Hadock Lobo, Mascote e Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

●

A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS — Drama de amor desenrolado na capital francesa. Com Elizabeth Taylor, Van Johnson e Donna Reed. Nos três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca). Horário: 1,30; 3,40; 5,50; 8; 10,10. No Metro Passeio a primeira sessão começa às 11,30.

NOITES DE CIRCO — Filme sueco, dirigido por Igmar Bergman. Drama. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

●

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — História de Cruzados, com as aventuras do legendário rei britânico. Com Virginia Mayo, Rex Harrison e George Sanders. Cinemascope. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

●

NAS ÁSAS DA FAMA — Biografia romanceada e musical de Eddie Cantor. Com Keefe Braselle. Nos cinemas Vitória, Leblon, Tijuca. Horário: 1,30; 3,30; 5,40; 8 e 10 horas.

●

C I N E A C TRIANON — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos animados, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luiz Iglesias. Horário: 21 hs.

●

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

●

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horario: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

●

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horario: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

●

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horario: 20,20 e 22,20.

●

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

●

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

●

GINASTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

●

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT AND DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

●

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

●

BEGUIN — "No país dos cadillacs", com o elenco de Silveira Sampaio.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente é um bom café

CLUBE DO BRINQUEDO

GUIMARÃES
Direção de
DIVA PAULO



Festa de S. João do Clube do Brinquedo da Rádio Roquette Pinto. Os sócios ganharam prendas, balas e participaram de danças e números da Bandinha de Ritmos da Prd-5. Todo mundo muito contente, vestido a caráter. Assim como estas crianças, vocês também, leitores pequeninos, poderão, no futuro estar participando de festas do Clube do Brinquedo de ULTIMA HORA. Inscrevam-se mandando a ficha que aparece nesta página, acompanhada de dois retratinhos 3x4 e um envelope selado para a nossa resposta. Nossa única exigência é em relação à idade: você deve ter de quatro a doze anos de idade. A Festinha que aparece, no alto desta página, foi realizada quinta-feira, dia 23, no auditório da Rádio Ministério da Educação, que estava ornamentada de figuras e personagens simbólicas. As crianças se divertiram muito com um teatrinho de bonecos e o desfile da bandinha musical, dirigida carinhosamente por D. Jenny Marcondes, que é a responsável pelo Curso de Iniciação Musical que temos para os sócios do Clube do Brinquedo da Rádio Roquette Pinto. Viram, quanta coisa nos teremos para vocês, futuramente? Inscrevam-se, depressa, garotos e garotinhas!

CONVERSANDO

E' preciso que vocês apressem as suas inscrições no Clube do Brinquedo, para que o mesmo possa começar a funcionar, em benefício de vocês. Não será maravilhoso ter uma biblioteca infantil, podendo retirar livros encantadores para ler? Não será interessante saber que existe uma discoteca, repleta de discos próprios para vocês ouvirem? Não será ótimo frequentar, gratuitamente, sessões de cinema, com uma porção de desenhos animados e comédias engraçadíssimos!? E no Natal, uma festa maravilhosa, não é mesmo um sonho? Pois tudo isso, o CLUBE DO BRINQUEDO lhe promete, garotinho leitor, desde que você preencha nossa ficha de inscrição e nos envie 2 retratinhos 3x4, acompanhados ainda de um envelope selado para a resposta. Basta que você tenha de 4 a 12 anos de idade para fazer parte do nosso Clube do Brinquedo. Mas, faça isso, com urgência, porque de um momento para o outro, podemos encerrar as inscrições . . .

ENTREVISTANDO O FUTURO

Paulo Cezar Dart Doederlein, animador e locutor de Rádio e Televisão — é o



nosso entrevistado de hoje. Menino vivo e inteligente, foi com a maior facilidade que o brilhante locutor do Clube do Guri, das emissoras Tupi e Tamôio, respondeu à primeira pergunta que lhe dirigimos:

— Quais são as suas atividades artísticas, atualmente?

— Faço parte do Clube do Guri e atuo nos programas de Televisão.

— Entre os estudos e conhecimentos artísticos ainda sobra tempo para distração?

— Sim. Ainda tenho tempo para praticar o atletismo, pois gosto imensamente de corridas.

— Mas, assim mesmo, você acha a infância que estuda um pouco sacrificada?

— Não. Eu acho justamente que os estudos é que são a base de tudo na vida de uma pessoa.

— Você acha, Paulo Cezar, que os homens poderiam fazer alguma coisa importante e nova em benefício das crianças?

— Poderiam construir muitas obras iguais a uma que eu conheço, chamada CIDADE DOS MENINOS, EM PARAIBA DO SUL, fundada pelo Desembargador Sady Cardoso de Gusmão e que é maravilhosa na proteção aos meninos desvalidos.

— Qual é a sua opinião sôbre os adultos?

— Ah! são pessoas a quem eu invejo muito, porque eu tenho uma vontade enorme de crescer.

— Que pretende ser você, quando chegar realmente essa época que deseja tanto?

— Ser artista mesmo: de teatro, de rádio, de cinema, de televisão. O que desejo de verdade é ser artista. E se puder serei jornalista também.

— Dentre os nossos compositores quais são os seus preferidos?

— Antenor Borges e A. F. Marques.

— Qual é o seu passatempo predileto, Paulo Cesar?

— Gosto de representar mesmo brincando.

— Você já gravou alguma vez?

— Já. Gravei com a estrelinha Zaira Cruz uma página intitulada Soldadinho de Chumbo, fazendo eu o comandante que dava as ordens. E disco muito bonitinho para crianças.

E, finalmente, arriscamos a nossa última pergunta, mais complicada:

— Quais são as 3 maiores ambições de sua vida?

E num sorriso Paulo Cezar completou, maravilhosamente, a sua entrevista:

— Tornar-me artista; ganhar muito dinheiro para auxiliar os meninos desamparados e todos aquêles que tivessem uma vocação artística e conhecer muito e muitos países!

Um belo sonho, sem dúvida, para uma cabeça pequenina...

UMA HISTORIA PARA VOCE

UM MENINO MAL VESTIDO

Naquela rua de casas elegantes e famílias ricas, havia algumas casas modestas e naturalmente poucas famílias pobres. Mas as crianças brincavam juntas, igualmente e tôdas se estimavam como se devem estimar as crianças, em geral.

Ricardo, Luís, Flávio, Tião, Chiquito, Antônio, Carlos e muitos outros formavam um grupo muito unido, que com o das meninas, era o centro de tôdas as brincadeiras.

Durante todo o ano essas crianças inventaram festas e levavam para elas os próprios adultos entusiasmados.

Tudo isso, porque no princípio daquela boa e sólida amizade, aconteceu uma coisa, que uniu para sempre tôdas as crianças, num mesmo sentimento de ternura e solidariedade.

O grupo estava se formando ainda. Tião aparecera numa das festas imaginadas pelos outros garotos. Estes estavam com suas melhores roupas, com seus melhores sapatos. Tião estava modestamente trajado, tão modestamente e com uns sapatinhos tão usados que um dos meninos teve vontade de lhe dar uns sapatos. E se não fôsse a habilidade de Tio José o grupo que começava apenas, teria se desfeito...

Tio José era conhecido como contador de histórias maravilhosas e como homem possuidor de livros encantadores: êle costumava emprestar alguns de seus belos livros para a garotada lêr. Foi-se aproveitando desse fato que o bondoso homem pôde dar, aos meninos valiosos, uma grande lição. Num dia, depois daquele da festa, Tio José anunciou:

— Amanhã vou trazer uns livros lindos para vocês.

— Que bom. Estaremos aqui!

E no dia seguinte, realmente, êle trouxe uma porção de lindos livros, encadernados magnificamente, envoltos em belo papel colorido. Foi distribuindo aos meninos e deixou o último — um livro feio e velho para entregar ao Tião.

As crianças abriram os livros curiosamente e tiveram uma grande surprêsa: os livros tinham apenas páginas em branco. A capa era linda, sim, mas as histórias que êles queriam ler, não existiam. O livro de Tião, porém, era diferente: feio e velho, mas repleto de histórias maravilhosas que o garotinho, sofregamente, logo começou a lêr...

Diante do espanto das crianças, Tio José aproveitou para explicar:

— Viram, agora, como a encadernação de um livro vale pouco? Lindas capas de livros deram a vocês a ilusão de histórias maravilhosas, não é verdade? Tião, entretanto, sem vaidade, não se importou de ganhar o mais feio e ficou feliz encontrando um lindo conteúdo: são assim, às vêzes, as pessoas, em relação às roupas que vestem... Existem muitos elegantes que dentro d'alma têm apenas páginas em branco e quantos maltrapilhos existem com o espírito mais brilhante que o sol! Aprendam a olhar os livros por dentro... e as pessoas também...

Daí em diante foi que o grupinho se tornou unido, feliz e hoje, mal vestidos e bem vestidos se reunem, nas festinha, sem que ninguém pare em roupas modestas ou em sapatos velhos.

Brincando Também se Aprende

Para finalizar nossa palestra com aquêles que gostam de brincar de representar, falemos hoje sôbre a caracterização, isto é, o disfarce, as roupas, as máscaras que as crianças devem usar para viver realmente papéis de destaque. As crianças não devem, entretanto, pintar o rosto, para representar. A pintura estraga a cutis delicada das mesmas e um garotinho pode parecer muito bom ator sem estar pintado. Basta que se use o lapis preto para as sombrancelhas ou para bigodes, etc.

E as peças infantis? Já pensaram em como isso é importante na vida da garotinha que gosta de brincar de teatro? As peças devem ser sempre sôbre acontecimentos infantis, sôbre temas leves, aventuras e nunca tragédias vividas pelos adultos. Ninguém acha interessante uma criança vivendo dramas de amor. As peças históricas, sem tragédia, também podem ser escolhidas por vocês, mas o que mais interessa ao público infantil são histórias de fadas ou aventuras vividas por crianças também.

Brincar de teatro é uma brincadeira util e muito agradável e brincando, neste cantinho de pagina, nós já aprendemos muita coisa importante sôbre essa arte: valor da respiração, da articulação das palavras, do ritimo das frases e silabas e finalmetne a importância da leitura, da declamação, da caracterização e da escolha das peças. Brincando se aprendeu muito...

MAIS UM PASSATEMPO?

Um passatempo curioso e que eu dedico às meninas. Vamos aprender a fazer um perfumador para o armário de roupas? Tomem o seguinte material:

Uma pequena maçã.

Cravos da India (desses que se usam para por nos doces)

Um pedaço de fita.

Se quiser que a roupa guardada no armário fique deliciosamente perfumada, pendure dentro dele uma almofadinha que facilmente se prepara. E' assim: escolha uma maçã pequena, bem feita, perfeitinha, quer dizer — que não esteja com partes apodrecidas. Peça à mamãe alguns cravos da India, desses que ela usa para dar aroma a certos doces. Espete-os na maçã, conservando as cabecinhas para fora. Espete muitos como se vê em duas das figuras desta página. Então, amarre uma fita ao redor da maçã fazendo um nó duplo. A fita deve ter comprimento suficiente para fazer um laço. Com êsse laço, pendure a maçã num dos cabides do armário. Ficará um perfume agradabilíssimo e será uma coisinha curiosa feita por você, em benefício de seu próprio guarda-roupa.

FICHA DE SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO

NOME ....

IDADE .... (dia, mês, ano e número da certidão)

ENDERÊÇO .... (citar também o bairro)

NOME DO PAI ....

NOME DA MÃE ....

QUANTOS IRMÃOS MENORES DE 4 ANOS V. TEM? ....

QUAL E O SEU BRINQUEDO PREDILETO? ....

Correspondência

Amélia Costa — Vale a pena insistir, sim? Se quiser aparecer, apareça, que só nos dará prazer.

João Melo Filho — Teremos, sim, uma bandinha de ritmos. Estamos esperando apenas completar o número de sócios, para começar o movimento do nosso clube.

Heron Dias — Mande as fichas, sem demora. E os versinhos também. Sua cartinha é muito bem escrita.

Valéria de Carvalho — Se quiser cantar no Roquette Pinto, o Programa Brinquedos está às suas ordens. Telefone antes para 42-7322.



A SENHORA ERNESTO G. FONTES, tendo a seu lado a Embaixatriz Bueno do Prado. A Sra. Maria Cecília Fontes hospedará, no Parque Cochrane, Gávea Pequena, o Cardeal Primaz da Irlândia D. John Dalton.



O MINISTRO ROCHA LAGOA, que hospedará em sua residência Dom Manuel Artega, Cardeal de Havana, durante a duração do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, do Rio de Janeiro

Black tie

JOÃO DA EGA

CARDIAIS & ANFITRIÕES

Não gostamos, via de regra, de trazer para a nossa coluna, os assuntos das outras. No caso, por exemplo, estaríamos (não se tratasse de setor social e religioso ao mesmo tempo) avançando na seção de Mario Morel, o eficiente encarregado do "Diário do Congresso Eucarístico".

De outro lado, porém, sentimo-nos na obrigação de levar, mais uma vez, a coluna para o acontecimento que será o maior do ano. E' assim que trazemos, hoje ao conhecimento de nossos leitores, uma pequena relação dos eminentes cardeais que serão hospedes de famílias brasileiras.

NOSSOS HÓSPEDES

A Condessa Pereira Carneiro será a "hostess" do Primaz da Bahia, o Cardeal Dom Alvaro Augusto da Silva. O Ministro Guerreiro de Castro e senhora hospedarão o Cardeal de Lourenço Marques, Dom Theodomiro Gouvêia. O Patriarca de Lisboa, o Cardeal Cerejeira ficará sob os auspícios dos sr. e sra. Antonio Sarda. A sra. Dona Celina Guinle de Paula Machado cederá a casa para a acomodação do Cardeal Gerlier, de Lyon que se fará acompanhar de quatro secretários prelados e quatro cavaleiros nobres de França

O Primaz da Irlanda, Cardeal John Dalton, ficará com sua comitiva, como hóspede dos sr. e sra. Ernesto G. Fontes, no Parque Cochrane, na Gavea Pequena. Os sr. e sra. Dr. Raimundo de Brito receberão Dom Carlos Maria de La Torre, Cardeal de Quito, Equador. Os sr. e sra. Luiz Hermany serão os anfitriões do Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Costa. O Ministro Rocha Lagoa receberá Dom Manuel Arteaga, Cardeal de Havana.

A SANTA CASA

O Ministro Antonio Carlos Lafayette e Andrada, Provedor da Santa Casa de Misericórdia, acolherá nas próprias dependências da Santa Casa o Cardeal Cresento de Luque, de Bogotá. E, para tanto, já se articulou com o Copacabana Palace, que mobilou um apartamento nas dependências do hospital.

Dom Benjamin Arriba y Castro, Cardeal de Tarragona (Espanha) será hospedado pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, no Hospital de São Francisco de Paula, sob as cuidadosas vistas do Comendador Oscar Costa. O Cardeal Piazza, da Sardenha, será hóspede dos sr. e sra. Roberto Marinho. Os Embaixadores de Espanha, sr. e sra. Suñer acolherão o Cardeal Quiroga y Palacios, de Santiago de Compostela. Os Embaixadores sr. e sra. Oellers, da Alemanha, hospedarão o Cardeal Wandel, de seu país. Assim como a Embaixada do Chile receberá o Cardeal Caro Rodrigues.

O PATRIARCA DO ORIENTE

Os sr. e sra. Levy Gasparian hospedarão o Patriarca do Oriente, o Cardeal Gregoire Pierre XV Agagianian, e que, na hierarquia da Igreja Católica, é a primeira pessoa depois de Sua Santidade o Papa. Trata-se de uma das personalidades mais marcantes da Santa Sé, por sua inteligência e cultura. O Patriarca do Oriente fala correntemente e escreve, nove linguas. Na Praça do Congresso terá um tronete ao lado do Cardeal Legado.

OUTROS PRÍNCIPES DA IGREJA

Mas não são apenas êstes os Príncipes da Igreja que estarão no Rio de Janeiro, durante os festejos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, de vez que, muitos dêles permanecerão entre seus peregrinos, como, por exemplo o Cardeal Spelman de Nova York, que ficará a bordo do barco que o trará dos Estados. O Cardeal de Chicago irá, como sua comitiva, para o Hotel Excelsior e outros escolheram casas religiosas para seu recolhimento.

Não é fácil receber-se e hospedar-se um alto prelado. O protocolo é exigente. A instalação de uma capela não é tarefa fácil. E as famílias não deverão permanecer nas residências que oferecem.

Falamos aqui, apenas de Cardeais, mas o Rio hospedará cêrca de duzentos bispos, arcebispos e padres estrangeiros ou dos demais cantos do país, bem como o Magnífico Reitor da Universidade Católica de Washington.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	• Impróprio. Seja muito discreto. Dia impróprio para confidências.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Favorável para iniciar novos negócios.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Muito bom para viagens.
AIRES — De 21 de março a 20 de abril	• Hoje é o melhor dia do mês. Terá uma surprêsa muito agradável.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• Sua boa sorte persiste.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	• Muito bom para negócios particulares.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Ótimo. Não há motivo para preocupação. Espere um pouco mais.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	• Ótimo para resolver questões delicadas.
VIRGEM — De 23 de agosto a 23 de setembro.	• Cuidado com os amigos. Não revele seus planos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Não fique indeciso. Pode falar. Exponha seu ponto de vista.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Bom para tomar decisões importantes. Pode confiar na sorte.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Favorável. Ótima oportunidade de executar um velho plano.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto sinais e verrugas Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México 31 - 15.º - S/1501 - Tel 22-0425

ENXOVAIS DE NOIVA
Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.
Tratar pelo tel.: 45-1897.

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DRr. OLIVIO MARTINS. Av. 13 de Maio n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

CR$ 4.800,00
CASA ROYAL
Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA
Temos máquinas de mão a partir de Cr$ 3.450,00
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

Objetos de Arte
Vendem-se em porcelana marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado.

Com Que Roupa
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

CAPAS DE PELES
casacos de Pele legítima, apenas por mes Cr$ 100
Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Pele, Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6 and Sala 624 - Tel 43 1283
esquina da Rua dos Andradas)

CONCURSO PARA POSTALISTA DO D.C.T.
1.900 vagas — Cr$ 4.990,00 — Em três horários nos Correios
Programas e maiores informes, no CURSO PARA POSTALISTA
Rua São José, 50 — 6.º andar

Sensacional

ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Sòmente amanhã e sábado!

LAVA-ROUPA

Panex

Um aparelho manual para lavar, com perfeição, 5 quilos de roupa em 15 minutos! Compre agora o Lava-roupa "Panex", pelo preço excepcional do Artigo do Dia!

CARACTERÍSTICAS

Lava a roupa tão bem como qualquer máquina automática. Não exige energia elétrica nem água corrente; é tão facil de manejar que até uma criança trabalha com êle.

Preço da Praça: 580,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:
298,
sòmente amanhã e sábado!

NOVO!
DIFERENTE!
INDISPENSÁVEL NO LAR!



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

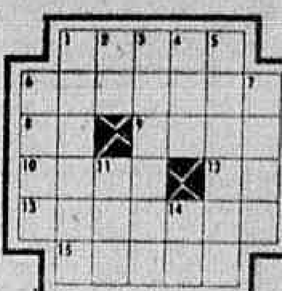
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Frívolo, fútil; 6 — Aparição sobrenatural; 8 — Partir, seguir; 9 — Revolve (a terra) com enxada ou picareta; 10 — O lado afiado de instrumento de corte. 12 — Grito de dor; 13 — Escrupuloso, fino, esperto; 15 — gostará de.

VERTICAIS: 1 — Sujeito amalucado (gíria); 2 — Carta do baralho; 3 — Moldura côncava na base de uma coluna; 4 — Nome da letra "H"; 5 — Travêssa, traquinas; 6 — Madeira grossa para construções; 7 — Quint omês do ano; 11 — Pronome pessoal; 14 — Brisa, aragem.



CHARADAS NOVISSIMAS

1 Domina mal o monarca — 3, 1.

2 Neste instante o papel moeda foi rasgado pelo velhaco — 1, 2.

3 Acorreia traz um grande sofrimento para o agressor — 3, 1.

4 A criminosa "está" certa — 1, 1.

5 Em qualquer dificuldade procure o vendedor ambulante — 1, 2.

6 A perversa exclamou que coisa nenhuma rompe a boiada — 1, 2.

7 Êle olha o milho torrado, enquanto está sendo devorado pelo animal — 1, 2.

8 A malvada ali zombava da doença — 1, 1, 2.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

"PC" N. 1160 — HOR.. — gnú — crema — braveza — direta — etal — acuta — amada — semi — avocar — anômalo — ópera — ano. VERT.: grata — neva — ume — cretino — azemóla — bruma — ataco — dás — ice — Ada — lar — avaro — amen — opa. "PC" N. 1161 — HOR.: Cametá — comovida — corado — uca — or — dó — anil — morosidade — unir — tu — ai — mês — salada — lovelace — sarará. VERT.: côr — amador — modos — evo — ti — aduna — coronel — acidade — comum — aléia — adular — risos — itala — sêr — aca — vá. SE SABE, RESPONDA: 1 — Ao relógio. 2 — Quatro faces. 3 — Fernando II. 4 — Latina. 5 — 36 anos. 6 — Washington Luís.

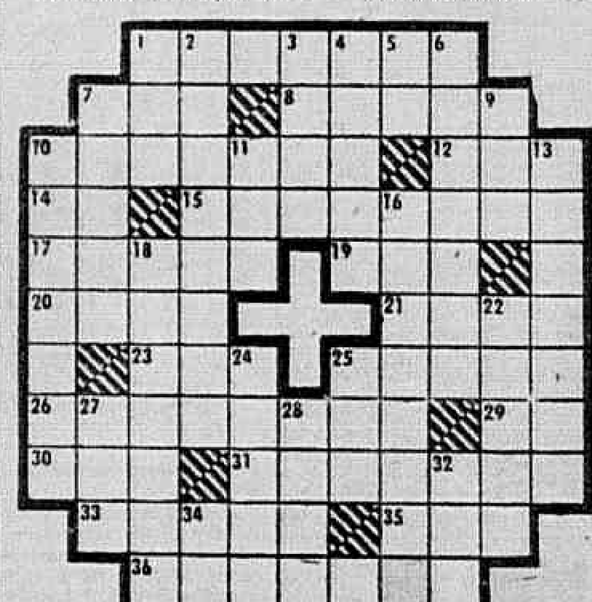
PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.162

HORIONTAIS:

1. Espécie de sítio próximo à cidade.
7. Jogador de futebol que, atuando mal, dá sempre vantagens ao adversário (gíria).
8. Põe n o devido tom.
10. Nome de um óxido que encerra dois átomos de oxigênio por molécula.
12. Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa.
14. ? Sol entre os egípcios antigos.
15. Que atira.
17. Arma branca, mais larga e maior que o punhal.
19. Pequena constelação austral.
20. Modo de manifestar a vontade ou opinião num ato eleitoral ou numa assembléia.
21. Amarram, atrelam.
23. Nome p. feminino.
25. Maldição.
26. Variedade de cana-de-açúcar.
29. Nome da antiga nota dó.
30. Altar dos sacrifícios.
31. Acolhia com atenção.
33. Filho de Laio, rei de Tebas e de Jocasta.
35. Corda com que uma embarcação reboca outra.
36. Encurtar, resumir; cortar, interromper.

VERTICAIS:

1. Quadrúpede digitígrado, carnívoro.
2. Polígono de seis ângulos e seis lados.
3. Juiz, entre os muçulmanos.
4. Exceto.
5. Gracejo de;
6. Relato rápido de um fato jocoso;
7. A voz do galo;
9. Saudação;
10. Ameaça arrogante;
11. Pedra, em tupi-guarani;
13. Aroma;
16. Inculca (o que não é).
18. Hostilizada
22. Grande aquilíneo;
24. Território ao Norte do Brasil;
25. O vencimento diário de um soldado;
27. Medida agrária;
28. Nome dado a recifes de corais mais o umenos circulares;
32. Manifestação de sentimento (figurado);
34. Magnetismo pessoal (estrangeirismo).



Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

OS PRIMEIROS BOLSISTAS

Começaram a chegar as primeiras cartas de leitores que desejam se inscrever na Bolsa de Discos. Vem pingando, aos poucos, mas vem. Não daremos por enquanto nem nomes nem pretensões. Deixaremos para o fim da semana a publicação de tôdas as cartas-ofertas que nos chegarem até lá.

Portanto, não perca tempo. Se você tiver um disco antigo e quizer trocá-lo por outro, escreva quanto antes para esta seção, não se esquecendo de mencionar no envelope "Bolsa de Discos".

Pachequinho

Evidentemente o nosso amigo Pachequinho não poderia organizar uma banda. Pequeno daquêle tamanho, êle que já é um diminutivo, organisou uma bandinha. E é essa bandinha que gravou para a Todamérica duas músicas.

São elas: "Malcriado", baião do próprio Pachequinho, J. R. Oliveira e R. de Souza e "Arco Iris", dobrado assinado por Pachequinho e Francisco Pacheco.

Aquêle J. R. Oliveira e o R. de Souza, provàvelmente são dois dos antigos fregueses do nosso Pachequinho...

M. G. M.

No suplemento de LP da M. G. M., destacamos a "The Philharmonia Orchestra" sob a regência de Anatole Fistoulari, com ouvertures selecionadas.

As músicas que compõem o longa duração são as seguintes: "Donna Diana" (Reznicek), "As alegres comadres de Windsor" (Nicolai) e "Noite de Maio" (Rimsky-Korsakov).

London

Destacamos no último suplemento de discos London, os seguintes LP:

Clifford Curzon, Piano — Enrique Jorda, regendo "The new Symphony Orchestra": "Noite nos jardins da Espanha" de Manuel de Falla.

Enrique Jorda regendo "The London Symphony Orchestra": "O chapeu de três bios" de Manuel de Falla.

Eduard Van Beinum, regendo "The Concertgebouw Orchestra of Amsterdam": Sinfonia Fantastica opus 14 de Berloiz (Episódio da vida de um artista).

Parabéns

"Briga de Marimbondo" baião e "Centenário Glorioso" marcha, são as últimas gravações de Mário Mascarenhas para a R C A Victor.

Ambas as músicas são de sua autoria.

Preferimos o baião, pois o "Centenário Glorioso" nos pareceu um pouco fora de época pois se trata ainda da quatro centenário de São Paulo.

Mas, de um modo geral, o disco agrada pois Mário Mascarenhas é o mesmo instrumentalista de sempre.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve Suzana Flag

VIUVÍSSIMA

AOS 45 anos, conservava-se heroicamente celibatário. E como fôsse um conquistador tremendo, os amigos, os conhecidos, os parentes, sugeriam: — "Casa, por que não casa?" Mais do que depressa Josué batia na madeira: — "Isola! Isola!" — Num cinismo cordial, de muito efeito, ajuntava:

— Espôsa, só a dos outros!

Falava assim, da bôca para fora. A verdade era muito outra: — não gostava da mulher casada. Dedicava-se, exclusivamente, às solteiras e novinhas. Piscava o ôlho e explicava: — "Comigo o negócio é assim: — só tolero mulher de 18 anos". Riam; êle, mascando o charuto, derramando cinza pelo tapête, insistia: — "Daí pra baixo!" De certa feita, tomava chope com uns amigos, num bar qualquer. Um dêles, trincando batatinhas fritas, objetou:

— Alto lá! Uma viúva tem sua graça! Tem, como não?

Josué benzeu-se

— Viúva? Toma jeito! — e exagerava: — Nem por um decreto! E te digo mais: — a viúva carrega um defunto nas costas! O sujeito tem que fazer sociedade da mulher com o falecido. Espera lá!

O outro, porém, lambendo os beiços, argumentou profusamente:

— Sim, senhor, perfeitamente. Uma viúva nova, recente, pintadinha de fresco, é uma especialidade!

Josué ergueu-se, enfiou as duas mãos nos bolsos, anunciando:

— Pois eu cá, fico com os meus brotos!

NOVA CONQUISTA

Dizem: — "O castigo anda a cavalo!" Foi o que aconteceu com o Josué. Cêrca de uns 15 dias depois, era visto, em Laranjeiras, de braço, com um mulher que era o antibroto, por excelência. O amigo, que os surpreendera, foi taxativo:

— Quero ser mico de circo, se a Fulana não tem, de barato, uns 45 ou quarenta quebrados. Bonita, vistosa, mas superbalzaqueana!

Mais alguns dias e outro conhecido descobriu, num canto da "Brasileira", o Josué com uma senhora, que devia ser e só podia ser a mesma. Esse amigo, em conversa com os outros, exagerou: — "O Josué só faltava babar como cachorro de desenho animado!" Uma semana depois, alguém trouxe a novidade maior: — ainda por cima, viúva!

VIUVEZ

O próprio Josué não saberia explicar o romance. Sempre tivera a idéia fixa da mulher nova, novíssima e, de preferência, colegial, de uniforme. Súbito, deixa-se fascinar por uma senhora de quarenta e seis anos, um ano mais velha que êle, mãe de filhos homens, de filhas casadas. Mas o fato, que êle próprio teve que admitir, era o seguinte: — estava apaixonado.

Foi cercado pelos amigos, que o crivaram de perguntas. Sem jeito, coçava a cabeça:

— Sei lá, sei lá! Aconteceu e pronto. Esse negócio de amor é assim mesmo!

— Mas por que fôste escolher uma viúva, logo uma viúva?

Protestou:

— Ninguém escolhe ninguém. O sujeito gosta sem querer e até contra a vontade.

Um gaiato tentou a "blague": — "Quer dizer que vais rachar a mulher com o defunto marido?" Era uma grosseria e Josué reagiu à altura:

— Olha aqui, Fulano: — na próxima vez em que você soltar essa piada, eu lhe arrebento a cara, percebeu?

MULHER DIFÍCIL

Todo mundo pensou que se tratasse de uma paixão recente. Engano. Embora não dissesse nada a ninguém, a verdade é que há um ano e meio que, sem prejuízo de outras conquistas, tentava envolver a esplêndida senhora. Mas encontrou, desde o primeiro momento, uma resistência muito séria. Diva (chamava-se Diva) parecia uma viuva alegre. Era, porém, uma alegria de fachada, que escondia uma funda e constante saudade do finado. Josué andou apurando aqui e ali e soube que, de fato, tinha havido, no casal, uma paixão medonha. Tanto que, ao descobrir uma das infidelidades do marido, ela tentara o suicídio, tomando permaganato. E, então, Josué tratou de se aproximar com o máximo de tato. O interessante é que, na primeira conversa que tiveram, Diva foi clara:

— Gosto muito de conversar sôbre o meu marido. Digo mais: — só gosto de conversar sôbre o meu marido. É o único assunto que me interessa.

Josué inclinou-se, formal:

— Pois não, perfeitamente. E acho muito louvável. Aliás, tudo que interessa a você, também me interessa.

O FINADO

Josué fêz seus cálculos: — "Isso é fricote de viuva. Mas passa". Durante todo o primeiro mês, êle, de industria, era quer começava a fazer perguntas sôbre o finado Alexandre. E, assim, veio a saber coisas do arco da velha. Diva contou-lhe tôda a lua-de-mel, de fio a pavio. Quando ela fazia uma pausa, êle, mais do que depressa, punha mais lenha na fogueira: — "E teu marido era carinhoso?" Diva era peremptória: — "Homem tão carinhoso como meu marido, pode haver. Mas, duvido". Uma vez por outra, numa surda irritação contra êsse morto implacável, Josué tentava introduzir um assunto diferente. Sentia, porém, que a bem amada se desinteressava, ficava distraída, ausente, entediada. E, não tinha outro remédio senão voltar ao único tema que a fazia vibrar. Ao têrmo de um mês, quis segurar-lhe na mão. Só vendo a reação de Diva. Crispou-se, na cadeira:

— Não me toque!

Admirou-se:

— Mas que foi que eu fiz?

Ainda trêmula, com palpitações, Diva explicou:

— Quando você me segurou na mão, eu senti, direitinho, como se estivesse traindo meu marido.

Ponderou:

— Meu anjo, nem 8, nem 80 — e argumentou: — Teu marido não morreu? Então, minha filha, Lembre-se que você é viúva dêle e não espôsa. Ninguém é espôsa de um morto.

Diva, que chorava, assoou-se no lencinho:

— Talvez seja bobagem minha. Mas não posso, não está em mim!

OBSTINAÇÃO

De 15 em 15 minutos, aumentava o interesse de Josué. Como não adorar uma senhora que se fazia intocável, intangível? Essa resistência inhumana produzia nêle uma dupla reação: — de raiva e deslumbramento. Por vêzes, na solidão do seu quarto, tinha suas revoltas impotentes: — "É uma mascarada! uma palhaçona!" No dia seguinte, porém, estava, de novo, diante dela, prostado em adoração. E o patético é que se tomou de um ódio medonho e inofensivo contra o morto. Quando ela contava as noites de amor que vivera com o extinto Alexandre, Josué experimentava tôda a dor superaguda, do homem traído, passado para trás. Disfarçava, porém — furioso por dentro, sorria, por fora. No fim de ano e meio de namôro, ainda não beijava a mão da viúva. Pensava: — "Eu devia estar num picadeiro, virando cambalhotas!" Continuavam a só conversar sôbre os beijos, os carinhos, que ela recebia do execrável Alexandre. Simulava um interêsse imenso. Mais tarde, porém, junto aos amigos, dramatizava ao infinito:

Qualquer dia, vocês vão me ver, de quatro, ouvindo à lua! eivando de ódio contra êsse Alexandre! Oh que bestalhão de fivela! Oh que cretino de pai e mãe!

VITÓRIA

Mas acabou vencendo pela tenacidade. Ao tôrno de dois anos do namôro mais casto do mundo, ficaram noivos. No dia do pedido oficial, Josué, no seu desejo contido e numa humildade de menino, de colegial, pediu: "Quer me dar um beijinho, quer?" Resposta: — "Já, não. Mais tarde". Apesar da idade, apesar de tudo, Josué teve que trincar os dentes para não explodir em soluços. Limitou-se a gemer: — "Meu anjo, eu acho que você devia ter pena de mim!" Ela suspirou:

— Espera, primeiro, que eu esqueça o Alexandre. Pra que pressa?

Passou-se o tempo. Faltando uns 15 dias para o casamento, ela crava, no peito do noivo, o seguinte pedido: — "Deixa que eu te chame de Alexandre, deixa! "Tomou um susto:

— Pra que? E que piada é essa?

Diva, porém, fora de si, apertou-lhe o rosto entre as mãos e sorveu-lhe a bôca, num beijo sem fim. E, depois, ainda continuou dizendo, num desvario: "Alexandre, Alexandre. O pobre diabo sentia que ela estava beijando, através dêle, o defunto marido. Ao se despedirem, Diva insistia: — "Deixa que eu te chame sempre de Alexandre". Fêz das tripas coração e admitiu: — "Está bem, está bem". Podia ser uma extravagância, que, todavia, apresentava uma vantagem: — Diva pensava no outro, mas beijava a êle.

NOITE DE AMOR

Enfim, casaram-se. Cêrca de meia-noite, estão sós no quarto nupcial. Ela se lança nos seus braços e há um primeiro beijo, depois outro, um terceiro. Súbito, Diva desprende-se com violência. Aperta a cabeça entre as mãos e tem um fundo lamento de mulher:

— Não é a mesma coisa. Ninguém beija como o meu marido, ninguém.

Êle estaria disposto a ser chamado de Alexandre o resto da vida. Estaria disposto a ser o "medium" entre a espôsa e o marido anterior. Mas o episódio do beijo o alucinou. Deu-lhe uma raiva cega, obtusa, um ódio contra tudo e contra todos. Primeiro, investiu contra os móveis; afundou o pé no espelho; arremessou pela janela o rádio de cabeceira. Em seguida, virou-se contra a mulher apavorada: — deu-lhe uma surra tremenda. A partir de então, foi amado.

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusivo de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 121 e 122



A investigação voltava à estaca zero: Sherlock Holmes voltou no dia seguinte à margem do rio onde esperava encontrar algum indício.



Arsène Lupin parecia esperá-lo num velho barco de pesca, e dava a impressão de estar muito interessado no anzol de sua vara.



Quando avistou Holmes, gritou-lhe: "Não se meta no caso d'Imblevalle". E' um conselho que lhe estou dando".



Sherlock Holmes se enfureceu, e saltou para a água... tomando um banho forçado. Lupin, virando o barco de propósito, fugiu a nado.



Três horas depois, com a roupa ridiculamente encolhida, êle voltava à casa dos Imblevalle e reunia todos os seus moradores.



"Tenho a chave do enigma, disse num tom rude, fixando a jovem governante, que empalideceu sob o olhar do detective".



E com um gesto enérgico, Sherlock Holmes exibiu um pedaço de papel, molhado e amassado, que tinha tirado de Lupin durante o banho em comum no rio.



"Graças a isto, consultei a seção de correspondência do "Echo de France" e a história se esclareceu. Li 7 anúncios sucessivos".



"Estavam fazendo uma chantagem contra uma moça e exigiam, para calar a bôca, o abajur de cobre. A moça foi pedir proteção a Lupin".



"Mas realizou-se então o segundo roubo, executado por Gresson, o chantagista. Lupin exigiu a restituição dos objetos roubados. Aqui estão êles".



"Quanto a Bresson, sabendo-se perdido, suicidou-se" Entre os objetos roubados encontrava-se famoso abajur de cóbre.



Mais comovido do que queria demonstrá-lo, o Barão tomou o abajur, desatarrachou-lhe o pé: dentro, brilhava uma jóia preciosa.

O Fôro Por Dentro

EM CREPE: EVARISTO DE MORAES

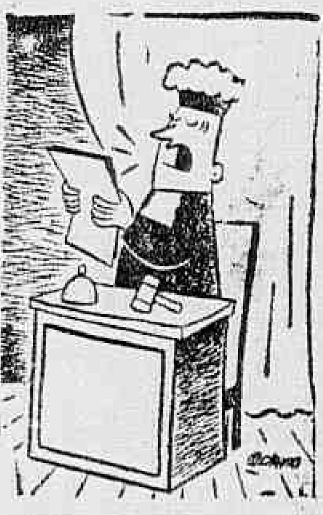
Há dezessete anos, exatamente no dia 30 de junho de 1939, morria — neste Rio de Janeiro — o Advogado Evaristo de Morais.

Dupla razão leva-nos a registrar, em crepe, esta data: em primeiro lugar esta coluna especializou-se em assuntos forenses e, sem dúvida, marcos da vida dêste tribuno deixam traços na própria história judiciária brasileira; em segundo lugar, mesmo que não se evidenciasse a primeira razão, existiria uma outra, para nós, de raízes mais fortes: o advogado era nosso pai. Assim, na data comemorativa de sua morte, aqui reverenciamo-nos em nosso preito de saudade.

Aproveitando a oportunidade, lembraremos um dos episódios marcantes da vida de Evaristo de Morais. Logo após à agitada campanha presidencial entre o civilismo — encarnado por Ruy Barbosa — e o hermismo — representado pelo Marechal Hermes da Fonseca, o dr. Mendes Tavares assassinou, por razões políticas o comandante Lopes da Cruz. O criminoso era ferrenho partidário do Marechal, e foi procurar para defendê-lo, justamente, a Evaristo de Morais — correligionário fiel de Ruy Barbosa.

Dizendo sentir-se num "verdadeiro caso de consciência", Evaristo escreveu uma carta a Ruy Barbosa, perguntando-lhe se deveria aceitar a defesa do reu — seu adversário político e considerado como indigno de defesa.

Numa longa missiva, na qual analisa magistralmente a missão do advogado, Ruy respondeu a Evaristo, aconselhando que aceitasse a causa, fôssem



quais fôssem as circunstâncias adversas.

Ambas as cartas, a de consulta e a de resposta, constituem um conjunto soberbo para as páginas da ética da advocacia. Transcreveremos apenas um pequeno trecho das lições do grande jurista baiano:

"Ora, quando quer e como quer que se cometa um atentado, a ordem legal se manifesta necessàriamente por duas exigências, a acusação e a defesa, das quais a segunda, por mais execrando que seja o delito, não é menos especial à satisfação da moralidade pública do que a primeira. A defesa não quer dizer o panegírico da culpa, ou do culpado. Sua função, consiste em ser, ao lado do acusado, inocente ou criminoso, a voz de sus direitos legais".

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga



SEMANA DE 27 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 16 de julho.

EVA NO SERRADOR



HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
o maior sucesso de 1955
HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS
Telefone 22-2721
"MULHER DE BRIGA"
3 RIVAL

TEATROS

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje às 16 e às 21,30 horas
3.º MES DE SUCESSO — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO DE BOLSO
Telefone 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 hs. - Aos Sábados às 20 e 22 hs.
No elenco: Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Vicente CELESTINO
HOJE, às 16 e às 20 e 22 horas
Na vesperal poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir: "O ÉBRIO"

TEL. 27-8216
follies COLÉ
NOVA EDIÇÃO de GENTE BEM & CHAMPANHOTA agora com BLANCHE MUR
200 REPRESENTAÇÕES! Só até o dia 3
Hoje às 16, às 20,20 e 22,20 hs. Últimas semanas

FOLLIES TEMPORADA DE COMEDIA
Nicette BRUNO em INGENUIDADE de John van Druten
com PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
ESTRÉIA DIA 13 — Assinaturas talão n. 3 — BILHETES À VENDA

Dulcina - Odilon Azevedo
Conchita Moraes
EM LEONORA
de PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
no TEATRO DULCINA

BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
(VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BÉGUIN
(BOITE DO HOTEL GLÓRIA)
Apresenta o grande SHOW FOLCLÓRICO
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
HOJE E TODAS AS NOITES ★ TEL. 25-7272

NICK BAR
Boite-restaurante, sob a dir. Dr. Nick
Restaurante a partir das 18 horas
BAHIA e seus melódicos
A partir das 22 horas
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme. Tel. 57-7788
(Ambiente rigorosamente familiar)
HOJE E TÔDAS AS NOITES

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
Ar Condicionado
apresenta CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES
Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
Rua Duvivier, 49-C
COPACABANA TEL. 37-1191

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
WALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA e o GAROTO DE OURO
LILI MORENO — estréia dia 1.º
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

NO TEATRO GINÁSTICO
TBC Teatro Brasileiro de Comédia
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas
"O Profundo Mar Azul"
REPRESENTAÇÕES ÚLTIMAS
De Terence Rattigan
Trad. de Tatti de Moraes
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5817

1984

Romance de GEORGE ORWELL
Tradução de WILSON VELLOSO
(Utilizada na edição da Cia. Editora Nacional)

CAPITULO XLVII

Em princípio, não é hereditária a participação em qualquer dos três grupos. Filho de pais do Partido Interno não é, em teoria, a êle filiado. A admissão a qualquer das esferas do Partido se faz por exame, prestado aos dezesseis anos. Não há nenhuma discriminação racial, nem qualquer pronunciado domínio de uma província sôbre outra. Encontram-se judeus, negros, sul-americanos de puro sangue índio nos postos mais elevados do Partido, e os administradores regionais são sempre convocados dentre os naturais da área. Em nenhuma parte da Oceania têm os habitantes a impressão de ser colônia administrada de uma longínqua capital. A Oceania não tem capital, e o seu chefe titular é uma pessoa cujo paradeiro todos ignoram. Não é centralizada de modo algum, à exceção da língua franca, que é o inglês, e da Novilíngua, que é o idioma oficial. Seus governantes não são ligados por laços de consanguinidade mas pela obediência a uma doutrina comum. É verdade que a nossa sociedade é estratificada, e muito rigidamente, segundo o que — à primeira vista — parecem ser linhas hereditárias. Há muitíssimo menos movimento de vai e vem entre os grupos diferentes do que acontecia no capitalismo ou mesmo nos períodos pré-industriais. Entre os dois ramos do Partido existe certa dose de intercâmbio, cujo único propósito, porém, é permitir a exclusão dos fracos do Partido Interno e a neutralização dos mais ambiciosos militantes do Partido Externo, guindados a uma esfera mais elevada. Na prática, os proletários não têm direito de entrar para o Partido. Os mais bem dotados, que poderiam se tornar núcleos de descontentamento, são simplesmente assinalados pela Polícia do Pensamento e eliminados. Mas êsse estado de coisas não é necessàriamente permanente, nem é questão de princípio. O Partido não é uma classe no antigo sentido da palavra. Não tem por objetivo transmitir o poder aos proprios filhos; e se não houvesse outro meio de conservar os mais capazes nos postos de comando, estaria perfeitamente disposto a recrutar tôda uma geração nova das fileiras do proletariado. Nos anos cruciais, muito contribuiu para neutralizar a oposição o fato de o Partido não ser um organismo hereditário. O antigo tipo de socialista, treinado a lutar contra o que às vêzes se chamava "privilégio de classe", supunha que o que não fôsse hereditário não podia ser permanente. Não percebia que a continuidade de uma oligarquia não precisava ser física, nem fazia pausa para refletir que as aristocracias hereditárias sempre tiveram vida curta, enquanto que organizações auto-renovantes, como a Igreja Católica, às vêzes duram centenas e mesmo milhares de anos. A essência do jugo oligárquico não é a herança de pai a filho, mas a persistência de certo ponto de vista em face do mundo e de certa maneira de viver, imposta aos vivos pelos mortos. Um grupo dominante só continua mandando enquanto consegue nomear seus sucessores. O Partido não se interessa pela perpetuação do seu sangue, mas pela perpetuação da entidade. O que importa não é quem maneja o poder, contanto que permaneça sempre a mesma a estrutura hierárquica.

Tôdas as crenças, hábitos, gostos, emoções e atitudes mentais que caracterizam a nossa época são realmente destinados a sustentar a mística do Partido e impedir que se perceba a verdadeira natureza da sociedade atual. A rebelião física não é possível no momento, nem qualquer preliminar de rebelião. Dos proletários nada há a temer. Entregues a si mesmos, continuarão, de geração em geração e de século a século, trabalhando, procriando e morrendo, não apenas sem qualquer impulso de rebeldia, como sem capacidade de descobrir que o mundo poderia ser diferente do que é. Só poderiam ficar mais perigosos se o progresso da técnica industrial tornasse necessário educá-los mais; porém, como a rivalidade militar e comercial não tem mais importância, declina o nível da educação popular. As opiniões das massas ou a ausência dessas opiniões, são alvo da máxima indiferença. Não é possível dar-lhes liberdade intelectual porque não possuem intelecto. Num membro do Partido, por outro lado, não se pode tolerar nem o menor desvio de opinião a respeito do assunto menos importante.

O membro do Partido vive, do berço à cova, sob os olhos da Polícia do Pensamento. Mesmo quando está sòzinho jamais pode ter certeza do seu isolamento. Onde quer que esteja, dormindo ou acordado, trabalhando ou descansando, no banho ou na cama, pode ser examinado sem aviso e sem saber que o examinam. Nada do que êle faz é indiferente. Suas amizades, seus divertimentos, sua conduta em relação à esposa e aos filhos, a expressão de seu rosto quando está só, as palavras que murmura no sono, e até os movimentos característicos do seu corpo, é tudo closamente analisado. É certo que descobrem não apenas as mais minúsculas infrações, como qualquer excentricidade, por pequena que seja, qualquer modificação de hábitos, qualquer maneirismo nervoso que possa ser o sintoma duma luta íntima. Não tem liberdade de escôlha em direção alguma. Por outro lado, seus atos não são regulados pela lei nem por nenhum código legal, claramente formulado. Na Oceania não existe lei. Pensamentos e atos que, descobertos, resultariam em morte certa, não são formalmente proibidos, e os intermináveis expurgos, prisões, torturas, detenções e vaporizações não são infligidos como castigo por crimes realmente cometidos, mas são apenas a liquidação de pessoas que poderiam talvez cometer um crime no futuro. O membro do Partido não só deve ter as opiniões certas, como os instintos certos. Muitas das crenças e atitudes dêle exigidas não são nunca declaradas abertamente, e não poderiam ser esmiuçadas sem por a nu as contradições inerentes do Ingsoc. Se for uma pessoa naturalmente ortodoxa (em Novilíngua bempensante), saberá, em tôdas as circunstâncias, sem precisar raciocinar, qual é a verdadeira crença e a emoção desejável. Mas, de qualquer maneira, um trabalhoso treino mental, a que se submeteu na infância, e que gira em tôrno das palavras novilinguísticas crimedeter, negrobranco e duplipensar, faz com que êle não tenha nem disposição nem capacidade para pensar a fundo em coisa alguma.

Espera-se que o membro do Partido não tenha emoções pessoais nem lapsos de entusiasmo. Supõe-se que viva num frenesi contínuo de ódio aos inimigos estrangeiros e aos traidores internos, de gôzo ante as vitórias e de autodegradação perante o poderio e a sabedoria do Partido. Os descontentamentos produzidos por essa vida nua e insatisfatória são deliberadamente purgados e dissipados por estratagemas tais como os Dois Minutos de Ódio, e as especulações que poderiam vir a induzir uma atitude de cepticismo ou de rebeldia são antecipadamente suprimidas pela disciplina aprendida na infância. O primeiro e mais simples estágio dessa disciplina, e pelo qual passam até as crianças de tenra idade, chama-se, em Novilíngua, "crimedeter". "Crimedeter" é a faculdade de deter, de paralisar, como por instinto, no limiar, qualquer pensamento perigoso. Inclui o poder de não perceber analogias, de não conseguir observar erros de lógica, de não compreender os argumentos mais simples e hostis ao Ingsoc, e de se aborrecer ou enojar por qualquer trem de pensamentos que possa tomar rumo herético. "Crimedeter", em suma, significa estupidez protetora. Mas estupidez não basta. Pelo contrário, a ortodoxia, na sua expressão lata, exige sôbre o processo mental do indivíduo contrôle tão completo quanto o de um contorsionista sôbre seu corpo. Em última análise, a sociedade oceânica repousa na crença de que o Grande Irmão é onipotente e o Partido infalível. Mas como na realidade nem o Grande Irmão é onipotente nem o Partido infalível, é preciso haver uma incansável flexibilidade, de momento a momento, na interpretação dos fatos. Aqui, a palavra chave é "negrobranco". Como tantas outras palavras da Novilíngua, esta tem dois sentidos mutuamente contraditórios. Aplicada a um adversário, caracteriza o hábito de afirmar impudentemente que o negro é branco, em contradição aos fatos evidentes. Aplicada a um membro do Partido, significa leal disposição de dizer que o prêto é branco quando o Partido o exige. Significa, também, a capacidade de "acreditar" que o prêto é branco e mais ainda de "saber" que o prêto é branco, e de acreditar que jamais se imaginou o contrário. Isto exige contínua alteração do passado, possibilitada pelo sistema de raciocínio que na verdade abrange tudo o mais e que em Novilíngua se chama "duplipensar".

A alteração do passado é necessária por duas razões, uma das quais é subsidiária e, por assim dizer, precautória. A razão subsidiária é de que o membro do Partido, como o proletário, tolera as condições atuais em parte por não possuir padrões de comparação. Deve ser isolado do passado, da mesma forma que deve ser isolado do estrangeiro, porque lhe é necessário crer que vive melhor que os ancestrais e que o nível médio de confôrto material sobe constantemente. Todavia, a razão mais importante para o reajuste do passado é a necessidade de salvaguardar a infalibilidade do Partido. Não significa apenas que se modifiquem discursos, estatísticas e registros de todo gênero para demonstrar que as predições do Partido são sempre certas. E' que não se pode admitir, jamais, nenhuma modificação de doutrina ou de agrupamento político. Mudar de idéia ou de política, é confessar fraqueza. Se, por exemplo, a Eurásia ou a Lestásia (qualquer das duas) fôr a inimiga de hoje, então aquela país deve ter sido sempre o inimigo. E se os fatos dizem coisas diferentes, então é preciso alterá-los. Assim se reescreve continuamente a história. Essa falsificação cotidiana do passado, realizada pelo Ministério da Verdade, é tão necessária à estabilidade do regime como o trabalho de repressão e espionagem levado a cabo pelo Ministério do Amor.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com grandes facilidades de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 15,30 às 20 hs.

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De Júlio de Lamare

KID GAVILAN EM BUENOS AIRES E POR QUE NÃO NO RIO?

A falta do Ginásio do Maracanã continua sendo um entrave para o progresso dos esportes que necessitam de recinto amplo e fechado. Grandes temporadas de box, basket, volei, além de espetáculos os mais variados, estão sendo canceladas ou mesmo nem cogitadas, porque o Maracanãzinho não vai para a frente. Agora mesmo, por exemplo, perde-se outra chance esplêndida de reavivar a chama do pugilismo entre nós. O notável Kid Gavilan, ex-campeão mundial dos meios-médios e ainda um dos mais poderosos "boxeurs" de sua categoria e dotado acima de tudo de um prestígio consagrador, encontra-se em Buenos Aires, treinando para uma temporada no Luna Park.

Seria a grande oportunidade para uma sensacional excursão de Kid Gavillan pelo Brasil, fazendo algumas exibições no Maracanã e no Pacaembu, onde o público paulista, mesmo sem local de grandes proporções, prestigia em muito o box. Esvai-se outra chance de ouro em ressurgir o pugilismo entre nós por falta de local apropriado.

FALKENBURG x ARMANDO ESTA NOITE

Chega hoje, ao seu final o Campeonato Aberto de Tênis promovido pelo Tijuca Tênis Clube e que contou êste ano com a participação de um elevado contingente de raquetistas bandeirantes. Na noite de hoje, teremos as duas finais masculinas, isto é, de simples e duplas, em matches que se antecipam realmente como capazes de empolgar.

Na "single" masculina, os 2 maiores nomes do tênis brasileiro defrontar-se-ão, em partida que servirá como autêntico tira-teima. Robert Falkenburg e Armando Vieira, depois de passarem por todos os seus rivais, decidirão finalmente a quem cabe a supremacia do esporte branco nacional, muito embora o título de campeão brasileiro não pertença a nenhum: Falkenburg por ter perdido W. O. no último certame nacional e Armando por não ter disputado o torneio. Na última vez em que se defrontaram, no Country Clube, Armando levou a melhor, em partida inacabada, desistindo Falkenburg por falta de preparo físico quando o marcador era de 1 set para cada tenista.

Esta noite, portanto, teremos o cotejo decisivo, que tem uma importância extraordinária para Armando Vieira, não só pelo que poderá representar uma vitória sua sôbre o ex-campeão de Wimbledon, como também pelo fato de que o seu triunfo servirá de prova para a C. B. D. reconhecer a necessidade de sua inclusão na equipe brasileira para a Taça Davis.

Após a grande final (em melhor de 5 sets), será realizada a final de duplas, com Falkenburg e Carlos Fernandes (Lelé) de um lado e Armando Vieira e Eugenio Salles de outro, estando previsto o início da noitada de hoje para as 20 horas em Conde de Bonfim.

MARIA HELENA 2, LUCY 0

O primeiro título do Campeonato de Tênis do Tijuca foi decidido na prova de simples feminina entre as tradicionais adversárias, Maria Helena Amorim e Lucy Maia. Foi esta a segunda vez que ambas se defrontaram nesta temporada, e Maria Helena confirmou seu último triunfo, no "Alvaro Osório", marcando 2 vitórias contra 0 de Lucy até o presente momento. O escore do interessante match foi dos mais renhidos, marcando Maria Helena 7 x 5 em ambos os sets para derrotar a Lucy, o que diz bem do patente equilíbrio verificado. Pena que Maria Esther Bueno e Cecy Carvalho não tenham podido vir participar do certamen, pois teríamos então oportunidade de verificar o atual nível técnico das nossas tenistas em relação às paulistas, que na estação do ano passado mostravam-se superiores a Maria Helena e a Lucy.

Outro bom cotejo na mesma rodada, foi o que reuniu Armando Vieira contra Carlos Fernandes, a revelação do tênis paulista. Muito embora o jovem irmão de Maneco tenham voltado a exibir suas inegáveis qualidades, Armando demonstrou que ainda é o maior tenista brasileiro (excluindo-se Falkenburg) derrotando Lelé por 3x1 (6x1, 6x2, 3x6, 6x3) com relativa facilidade como se vê.




O SR. ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADE VAI VIAJAR PELA AMÉRICA DO SUL — Estêve em nossa redação o professor Antônio Carlos Ribeiro de Andrade, pai do técnico Martim Francisco. Ambos vieram em visita ao nosso jornal, percorrendo as oficinas e redação. Na foto, o professor Antônio Carlos, que seguirá hoje rumo ao México, Chile e outros países sul e América Central, junto a uma comitiva de alunos da Faculdade de Arquitetura da Faculdade de Minas Gerais, palestra animadamente com o dramaturgo Nelson Rodrigues. Ao lado Martim fala a Paulo Rodrigues

Máximas de Martim Francisco

O TÉCNICO TAMBÉM GANHA JOGO, AS VEZES...

1. "Coach" de Selecionado Brasileiro, Essa Não
2. Da "Bôca do Túnel" Também se Revira um Placar
3. Nada Vêzes Nada Contra o Mestre Zizinho
4. Cartaz Abalado? Pois se Ainda Não Tenho Cartaz...
5. A "Caveira" do Famosissimo Futebol Brasileiro

E', por todos, amigos e inimigos, e com tôda justiça, considerado um "coach" sério e competente. Estamos falando de Martin Francisco, muito combatido depois que os cariocas, sob a sua direção, perderam para os paulistas.

E, a propósito dessa derrota, indagamos de Martin Francisco:

— Perdeu aí todo o seu cartaz?

O técnico respondeu enfàticamente:

— Não perdi nada. A gente não perde o que não tem. Ainda estou apresentado com outros que sabem mais e têm mais valor do que eu.

Como não podia deixar de ser, o técnico Martin Francisco tem sua opinião formada sôbre os problemas do futebol, sôbre as funções e poderes do "coach". O caso da parcela que lhe cabe no triunfo, por exemplo. Aí Martin Francisco admite:

— O técnico também ganha jôgo, às vêzes. Porque faz parte das suas atribuições observar e explorar os pontos vulneraveis do adversário. Como destruir a tática do adversário. Por isso mesmo, é possivel, vez por outra, da "bôca do tunel", conseguir-se uma reviravolta no "placard".

— Muito bem. E sua ogeriza por Zizinho, a que se deve?

— Espera aí, nem diga isso. Nunca tive nada vêzes nada contra Zizinho. Apenas, quando pela primeira vez — e creio que a última — dirigi um "scratch" carioca, pensava da seguinte maneira: se se tratasse de seleção brasileira, optaria sem hesitação por Zizinho. Tenho por mim, porém, que num campeonato brasileiro se deve observar os valores novos, futuros integrantes de seleções nacionais. Nada mais. Quanto a dirigir seleção brasileira, essa não. Que valho eu diante dos interêsses do futebol nacional?

— Se é o melhor futebol do mundo, por que o futebol brasileiro na "Hora H" fraqueja e o título fica sempre "pra outra vez?"

— Antes, uma observação: não acho que o futebol brasileiro é o melhor do mundo. Individualmente, pode ser. Mas não tem, vamos e venhamos, o sentido prático do futebol europeu.

— Há uma "caveira" atrasando o progresso do futebol brasileiro?

— Há. Por sinal, algo complexo. Falta de programa, algum desleixo no que concerne ao estudo que defina múltiplos problemas. Como de raça, alimentação e outras pequeninas coisas que significam tanto.

— Pode adiantar alguma coisa sôbre sua propalada saida do América?

— Não. Mesmo porque, que tenha chegado ao meu conhecimento, nada houve e nada há que justifique tais suposições. E, desde que o América se interêsse por minha permanência, ficarei com todo gôsto.

— E o América, vai de "vento em pôpa"?

— Não vai mal. Inclusive, tem melhorado.

— O forte do América?

— O América é um quadro sem jogador-"chave", que atua e produz pelo espirito de equipe, pela harmonia do conjunto. Prefiro que seja assim.

— "Sêco" para dar um campeonato ao América?

— Evidentemente, todo técnico aspira colocar a equipe que orienta em primeiro plano. Apenas, não se pode precisar data para dar um título. Há problema e circunstâncias, que muitas vêzes transtornam planos e lançam por terra tôdas as previsões.

— O maior jogador que já conheceu?

— Domingos da Guia, falando do futebol do passado. Do presente, prefiro não dar minha opinião. Fica para mais tarde.

— Acredita em sistema?

— Claro. Há um mais eficiente do que outro. Apenas, é preciso contar também com jogadores mais eficientes do que outros para executar certos sistemas.

— Quando um time perde, o técnico tem culpa?

— Sempre que erra, sempre que as falhas da equipe nasceram dos seus erros, sim. Mas nem sempre é o que se passa...

Diário do Brasileiro Vaccari no Belenenses:

EM "SINUCA" DE BICO:

Apresentam-me Como Substituto de Zizinho e a Bola me Pareceu o Próprio Clobo Terrestre

"Esperei um Grande "Shoot"; e Tive, Numa Tarde, o Que Não Tive em Três Anos de Futebol Carioca: Carinho, Incentivo, Confiança" — "Confidencialmente: se Tivesse Que Voltar, Seria a pé Mesmo e Olhe lá"

LISBOA, junho (De Wilson Vaccari, exclusivo para ULTIMA HORA) — Cheguei a Lisboa a bordo do "Nort King" no dia 16 de março, às 9,30 horas e imediatamente fui levado por um sócio do Belenenses que conheci em viagem à sede do referido clube, onde fui apresentado como o substituto de Zizinho.

Vejam vocês a minha situação: se negasse, estaria desmentindo, perante os dirigentes do Belenenses, a um rapaz que estava a me prestar um favor. Mas, consentindo, estava a assumir uma das maiores responsabilidades do mundo, não?

Os jornais, mais discretos, noticiaram a chegada do "Discipulo de Zizinho".

Como tal, fui para o primeiro treino. Nevava um pouco, aliás a última vez que vi nevar foi nêste dia. Apresentava-se a social do Belenenses repleta de curiosos à espera de minha apresentação.

Em tempo, quero frisar: vinha eu do "bem bom", isto é, de uma vida absolutamente ociosa. Quase três meses, entre férias, carnaval e viagem. Assim ia fazer um treino, sob a expectativa do público, que devia esperar de mim êste mundo e o outro. E que aconteceu? O campo pelado, companhias estranhas, a bola (pesando quase 8 quilos) pareceu-me o próprio globo terrestre.

Não. Não era possivel! Joguei "terra"! Se toquei cinco vêzes na bola, foi muito.

Aguardei o "Shoot"

Claro, fiquei sucumbido. Entretanto, mal tive tempo para maiores reflexões. Como que não tinha agradado, ao contrário. Como que estava sem dinheiro para a volta, como que tinha comprometido o nome de um idolo do Brasil, qual seja o do "Mestre Ziza". Pensei enlouquecer! E só restava aguardar uma coisa: o "shoot", que podia ser cortez, com um "passe bem, obrigado".

Mas qual! De repente, os jogadores, sócios e dirigentes do Belenenses correram para mim. Todos falavam ao mesmo tempo, procurando me confortar. Um dizia: "Certamente você estranhou a bola, o campo sem relva, a neve e os próprios companheiros". Outro dizia: "Amanhã você descansa da viagem e talvez que sexta-feira treinará melhor".

Assim como estas, ouvi muitas frases. Os jornais também falaram num mesmo tom.

Sim, eu tive numa tarde no futebol português tudo que me faltou em três anos de futebol carioca: moral, incentivo, carinho.

Eu Sou Wilson Vaccari

Na quinta-feira, ao ser entrevistado pelo jornalista Homero Serpa, fui obrigado a explicar aquele mal entendido: "Não, "seu" Serpa, eu jogava no mesmo clube e na mesma posição do Zizinho, mas nunca o substitui e nunca o faria à altura, pois não só por mim, mas como por tôda crônica esportiva, êle é justamente considerado o maior jogador do mundo.

Gente Boa, a Gente Portuguêsa

Agora estava eu com a consciência tranquila. E espiritualmente confortado pela solidariedade de todos.

Na sexta-feira, após o treino, seguia eu com os jogadores para a concentração, novamente por gentileza da diretoria do Belenenses. O segundo treino fôra bem melhor. E, cercado de simpatia pela boa gente portuguêsa, criei alma nova.

"Depois da tempestade, vem a bonança". Sim, depois de várias dificuldades, que pouco a pouco foram vencidas, encontro-me hoje nesta maravilha que se chama Lisboa (bela como um brinco, segundo o poeta) com uma situação definida, graças ao meu espirito de luta e à amabilidade desta gente boa e às orações de minha adorada mãezinha.



Wilson Vaccari entre dois lusos do Belenenses. O ex-defensor do Bangu amargou no primeiro treino. Ele conta

n'A Esplanada

ROUPAS

a crédito

FACILIDADE E RAPIDEZ

ROUPAS EM 10 PRESTAÇÕES ★ ROUPAS EM 7 PRESTAÇÕES ★ OU ROUPAS EM 3 PRESTAÇÕES

SEM NENHUM AUMENTO!

ALTO-FORTE · MUITO-ALTO · BAIXO-FORTE · BAIXO-MAGRO · BAIXO · BAIXO-GORDO · GORDO · ALTO-GORDO · ALTO · FORTE

SEJA QUAL FÔR O SEU FÍSICO

A ROUPA d'A ESPLANADA É QUE RESOLVE!



A Esplanada

CASA PARA HOMEM

RUA MÉXICO

e também em MADUREIRA

"ULTIMA HORA" APROVA

Pela sétima vez, teremos os Jogos da Primavera, a festa da juventude feminina do Brasil, obra realizada e patrocinada por Mário Filho, diretor do "Jornal dos Sports". Não será a primeira nem a última vez que ULTIMA HORA aplaudirá tão notável iniciativa. Com efeito, os Jogos da Primavera não têm similar no mundo inteiro. Não é, realmente, uma parada de graça e beleza. Representa muito mais, já que educa e desenvolve a mocidade feminina brasileira para a prática do desporto. As provas, que se sucedem nas pistas, quadras, campos, ginásios e piscinas, marcam muitas vêzes "records" estupendos. Milhares de atletas, inclusive dos Estados, se reunem para o monumental certame que "Jornal dos Sports" promove anualmente. Milhares de jovens que são atraídos pelo espetáculo da vida esportiva, e que, à medida que competem, mais se entusiasmam, porque muitas vêzes lhes sorri a vitória tão almejada. Os Jogos da Primavera tiveram o dom de acelerar o ritmo e acentuar a prática de esportes nos colégios e clubes, pois agora equipes e mais equipes se preparam com grande antecedência. Por ora, tem-se destacado o Anglo-Americano e o Flamengo, respectivamente campeonissimos entre colégios e clubes. Outros, porem, começam a apresentar progressos acentuados, fazendo prever mesmo que em breve estarão em condições de aspirar o título.

Mas não podiamos deixar de destacar, nesse registro, o grande mérito da iniciativa de Mário Filho, que promove os Jogos da Primeira e os Jogos Infantis sem qualquer auxilio governamental, como um autêntico benfeitor do desporto nacional.

"ULTIMA HORA" REPROVA

Teria sido útil ou não a construção do gigantesco estádio do Maracanã? Hoje, parecem definitivamente despropositadas as criticas que se fizeram, ao tempo da edificação da monumental praça de esportes, sob o fundamento de que se esperdiçava verba em obras supérfluas. Quem ousaria repetir os chavões derrotistas contra o Maracanã? Obviamente, ninguém, nem mesmo os mais intransigentes critiscastros... O estádio, orgulho da engenharia, da arquitetura e do futebol do Brasil, já provou, sobejamente, a sua utilidade, como instrumento de diversão e cultura esportiva do povo. Entretanto, como é normal nesta República, contra êle conspiram a inépsia dos nossos governantes e os impecilhos da burocracia nacional, bem eloquentes nêsse caso. Aí estão os fatos: há cêrca de dois meses, inutilizaram-se certas peças do aparelho de refletores do estádio. Verificando-se, de sopetão, a inadvertência de não se possuir accessórios de reserva para a eventualidade do desgaste do material em uso, dever-se-ia providenciar, imediatamente, a aquisição das peças faltosas. Ou valeria a pena deixar às moscas o Maracanã, logo agora que se fere um torneio internacional de futebol? Claro que não. Mas a urgência das medidas a tomar, pelo visto, não foi compreendido pelo govêrno, que não empresta ao futebol — recreação predileta no mundo inteiro — a significação que êle tem... E nada se fez, com os outros orgãos da administração nacional, para a necessária importação do aparelhamento sobressalente. De sorte que ainda teremos de esperar mais três ou quatro meses, segundo se noticia, para solucionarmos a lastimavel e ridicula situação dos refletores

Domingo, no Maracanã, Pelo "Charles Miller": América x Benfica

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Futebol Português

A CAMPANHA DO BENFICA

1 Quando eu era garôto, ouvia dizer: — "Eu sou como S. Tomé. Quero ver, para crer". E, desde então, S. Tomé figura entre as minhas admirações mais profundas. Era o homem, isto é, o santo, que só acreditava naquilo que via. "Ver para crer" pareceu-me, até a adolescência, uma fórmula sábia e infalível a única capaz de evitar equívocos e de nos poupar deslusões. Com o tempo, porém, fui verificando que a verdade não é tão simples assim. A maioria das pessoas não acreditam nem vendo. Conheci um marido nessas condições. A mulher o traía com os amigos e, o que é pior, com os inimigos. E uma vez foi, até, patético: — o homem deu de cara com a espôsa de braço com um dos seus desafetos. Nem cumprimentou a mulher, porque seria cumprimentar também o inimigo.

2 Pois bem. Sempre que alguém vinha sofrer: — "Tua mulher te trai!", o homem subia a serra. Não admitia a menor insinuação, a respeito. Era capaz de matar, dar tiros. Até que um amigo do peito, quase um irmão, surgiu com um argumento respeitável: — "Ninguém me contou. Eu mesmo vi!" Ora, o tal amigo era o sujeito mais honrado do Brasil e tido, mesmo, como "o único sujeito honrado do Brasil". Apesar disso, o marido enganado o escorraçou, aos berros: — "Eu também vi, porém acredito mais na minha mulher do que nos meus olhos!" Eis um dos mistérios terríveis da condição humana.

3 Com o Benfica aconteceu uma coisa também estranha. Antes de sua estréia, a turma achava graça, por antecipação. Em tôda a parte e a tôda hora, encontrava-se um indivíduo convicto e enfático, anunciando: — "Não acredito no football português!" Pois bem. Chega o Benfica, e, frente ao Flamengo, embora derrotado pela contagem mínima, uma coisa resultou evidente: — seu football era bom, muito bom mesmo, à altura dos melhores. Os eternos descontentes deviam dar-se por satisfeitos. E apareceram uns pândegos, mais sabidos do que os outros, que piscavam o olho e diziam: — "O Flamengo não deu de mais, porque não quis e para não prejudicar as rendas dos outros jogos". Vem o "match" com o Penarol. Eram jogadores que, com certo exagero, podíamos chamar de "campeões do mundo".

4 Então, que faz o Benfica? Venceu, tranquilamente, por 2 x 0. Foi uma dessas vitórias liquidas, nítidas insofismáveis, irrefutáveis. Na metade do segundo tempo, os uruguaios punham os bofes pela boca, enquanto os portuguêses corriam, pelo campo, detrás para diante, diante para trás, com um fôlego brutal. Depois do jôgo, os céticos extraíram a saca-rolha, uma interpretação engraçadíssima: preparo físico. Por outras palavras, os portuguêses tinham vencido, não porque fossem melhores, não porque fossem superiores. Mas porque estavam fisicamente preparados. E' o caso de praguejar como um marujo camoneano, do tempo das descobertas: "Ora pipocas!" Afinal de contas, joga-se football com a alma, com o espírito e com o físico, matéria não? Se o Benfica preparou-se porque os adversários não fizeram o mesmo?

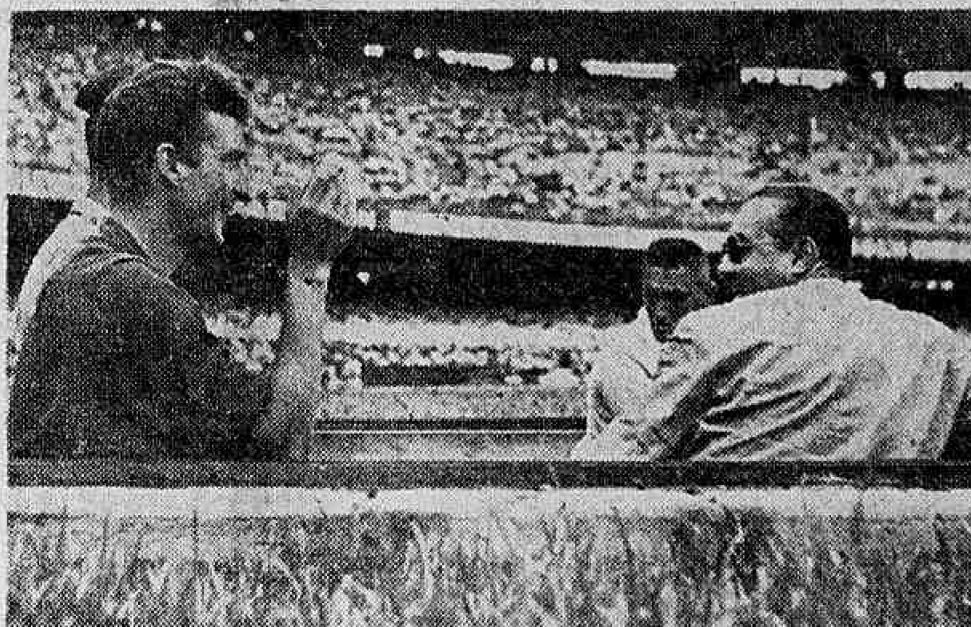
5 ... preparo físico ... dar fôlego, ... braçal, velocidade. Mas não basta para desmantelar, técnicamente, irremediàvelmente um time de alta categoria, como o Penarol. Ainda domingo, encontrei um amigo, o qual apresenta uma de Napoleão aos 17 anos. Pergunto-lhe: "Que tal?" Foi sumarário, inapelável: "Não acredito em football português!" Esta declaração sintética ecoou-me, aos ouvidos, como o próprio Juízo Final. Intimidado, despedi-me. E fui pensando: "Quem sabe se o meu amigo não está com razão?" Dentro de poucos dias, porém, o Benfica ia enfrentar o Palmeiras. Talvez o Palmeiras arrancasse a máscara do Benfica.

6 Antes do jôgo do Pacaembu, ouvi outro amigo: "Acabou-se que era doce. O Benfica vai dar com os burros nágua". Aprendi, com a vida, o seguinte: o sujeito errado fala sempre com uma convicção, uma grandiloquência que faria inveja ao "Moyses", de Miguel Angelo. Balbuciei: "Quem sabe? Quem sabe?" Tratei de esperar a sova que o Palmeiras ia dar no Benfica. E, no entanto, foi o que se viu: nova vitória do quadro visitante. Note-se: podia ter vencido por uma questão de chance. Mas não. Triunfou no pistar e na técnica. O Benfica jogou realmente mais. Comeu a bola. Fiz meus cálculos: "Desta vez, todo mundo se convenceu". Nem tanto, nem tanto. Um terceiro amigo fez-me parar, no meio da rua, para segredar-me: "Não acredito no football português!"

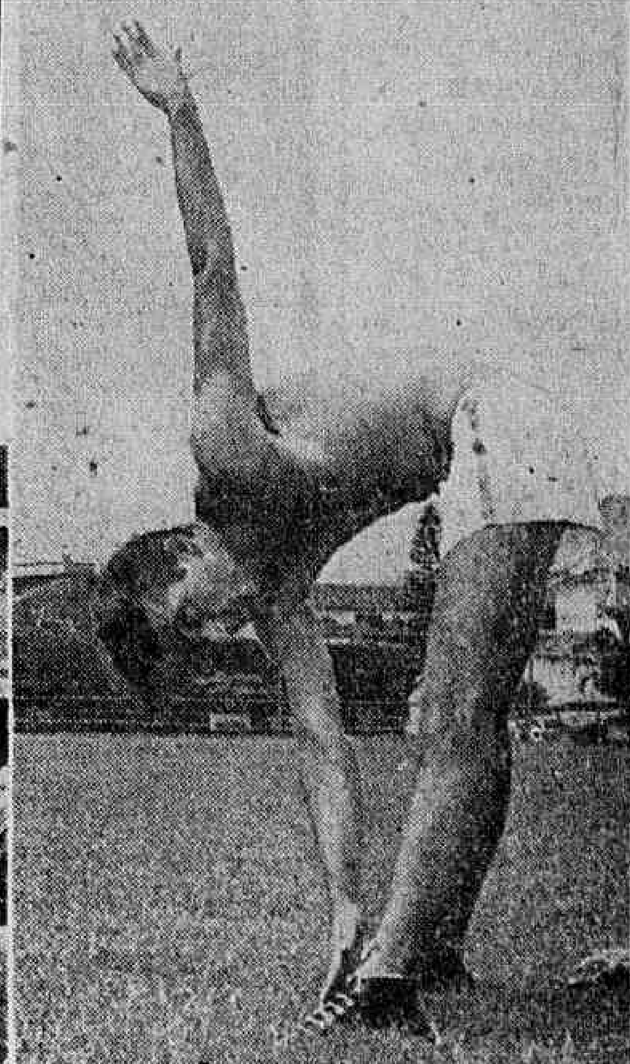
7 Não adianta, assim, a evidência objetiva e, ate, espetacular. Os descrentes são irredutíveis. Diante das explêndidas vitórias do Benfica retrucam: "São uns pernas de pau!" Eu torno a pensar no tal marido que, de uma feita, viu a espôsa no colo do vizinho e, de outra feita, espiou pelo buraco da fechadura. Em ambas as oportunidades, teve palavras que eu considero de uma sabedoria indu e que são as seguintes: "Vocês acham que eu vou acreditar mais nos meus olhos do que na minha mulher? Nunca, ouviu? Nunca!"

Máximas de Martim Francisco

O Técnico Também Ganha Jogo, às Vezes...



Para Martim Francisco, da "boca do túnel" também se pode revirar um "placard"



Martim faz individual. Para o técnico, a equipe do América progride

Ultima Hora NOS ESPORTES

1. "Coach" de Selecionado Brasileiro. Essa Não
2. Da "Bôca do Tunel" Também se Revira um Placar
3. Nada Vêzes Nada Contra Zizinho
4. Cartaz Abalado? Pois se Ainda Não Tenho Cartaz!
5. A "Caveira" do Famosíssimo Futebol Brasileiro

De PAULO RODRIGUES



Martim Francisco com Rubens, Indio e Dequinha. O "coach" ficou "cheio" de "scratch"

IMPOSSIVEL

Não Haverá o "Match" Botafogo x Honved

Comprometido já Com o Milão — Sem Autorização, Também

Torino, 29 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA) — O empresário José da Gama tentou promover um "match" entre o Botafogo e o Honved. Entretanto, os húngaros rejeitaram tal oferta, não sòmente porque já tinham um compromisso anterior com o Milão, mas também porque não tinham autorização para jogar com clubes brasileiros. Não obstante, é provável que o Botafogo realize mais uma parte aqui. Talvez seja no sábado próximo contra o Torino mesmo. Mas isso depende de novas conversações.

Diário do Brasileiro Vaccari no Belenenses:

EM "SINUCA DE BICO":

Apresentaram-me Como o Substituto de Zizinho: e a Bola me Pareceu o Próprio Globo Terrestre

"Esperei um Grande "Shoot": e Tive, Numa Tarde, o Que Não Tive em Três Anos de Futebol Carioca: Carinho, Incentivo Confiança" — "Confidencialmente: se Tivesse Que Voltar, Seria a pé Mesmo e Olhe lá"



"DELENDA... C.B.D. ..." A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

A demissão, em caráter irrevogável, do sr. Alves de Moraes da Presidência do Conselho Técnico da C.B.D., veio projetar, mais uma vez, em plena luz, os defeitos originais de organização de uma entidade dirigente do desporto brasileiro que não corresponde mais às necessidades atuais.

Não queremos, absolutamente, entrar no vivo do debate que opôs o Presidente da C.B.D. e o do seu Conselho Técnico de futebol. Pois bem sabemos que, na verdade, atrás dos problemas que provocaram teòricamente a rutura, existem questões de pessoas que constituem o mal incurável. E, desde 1792, aliás, todos sabem que é coisa normal que os revolucionários, depois da conquista do poder, cheguem a brigar entre si e a mandar-se mutuamente para a guilhotina.

Mas o fato é que a "plata-forma" revolucionários do desporto brasileiro de há um ano atrás falava claro em maior autonomia dos Conselhos Técnicos, enquanto, na questão da mudança do campo do jogo América x Penarol, foi feito talvez pouco caso das prerrogativas do C. T., então presidido pelo sr. Alves de Moraes. A desculpa da Diretoria foi que se tratava sobretudo de questão financeira e portanto da sua competência. E aqui é que chegamos ao ponto que constitui o assunto mesmo desta crônica.

Do que pode servir maior autonomia dos Conselhos Técnicos de futebol, de atletismo, de natação, de remo, etc, se êstes não têm orçamento próprio, não têm contabilidade própria, não têm dinheiro dêles, afinal de contas?...

Eis porque achamos que a única solução dos males atuais do desporto brasileiro estaria na liberação completa das vazias especialidades que deveriam possuir, cada uma, sua Federação ou Confederação particular.

Já o basquetebol, o box, a esgrima, os desportos da "vela e motor", o tiro e, ùltimamente, o volibol, vivem fora da C.B.D. e não têm motivos para queixar-se dessa situação.

E', aliás, um paradoxo obsoleto e incompreensível que existem uma Federação Metropolitana de Futebol, uma Federação Paulista de Futebol, etc, mas nenhuma Federação Brasileira de Futebol. Que existem uma Federação Metropolitana de Atletismo, uma Federação Paulista de Atletismo, etc, e nenhuma Federação Brasileira de Atletismo, etc, etc. Pois os Conselhos Técnicos da CBD por larga que seja a autonomia a êles concedida no futuro, nunca poderão agir de verdade sem êsse nervo da guerra e de toda coisa que é o dinheiro próprio.

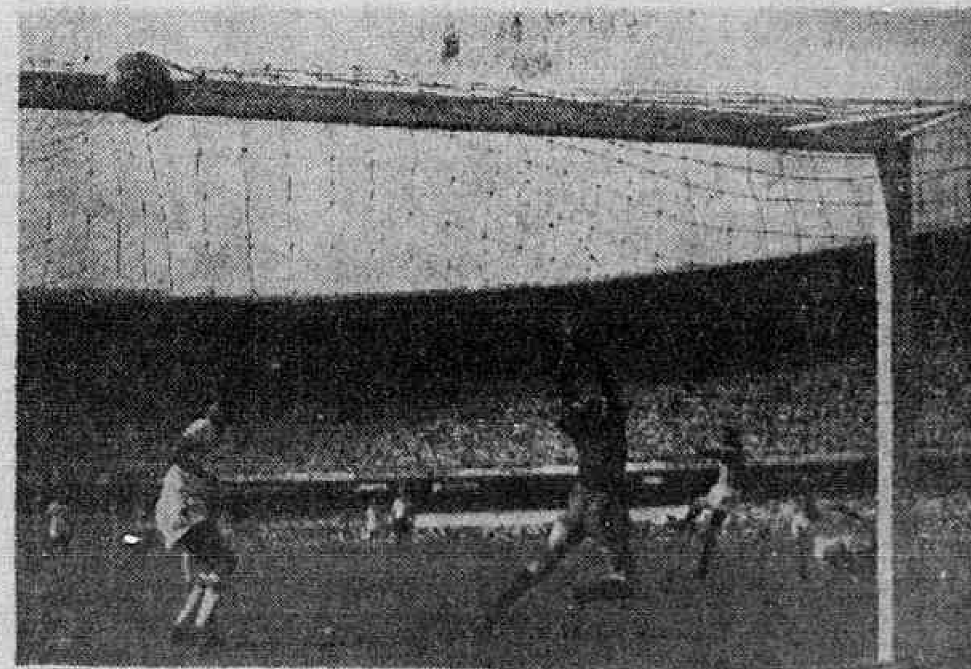
O Brasil é, aliás, o último grande país esportivo que ainda continua com uma organização dessas, já abandonada há uns trinta anos, ao menos por tôdas as outras nações. Pois, na nossa época de especialização em todos os domínios da vida, não se explica porque sòmente no desporto, a mesma tese não teria valor.

Se existisse, por exemplo, uma Federação ou Confederação Brasileira de Futebol, nem há dúvida de que organizaria um Campeonato do Brasil, ao lado ou, melhor, por cima, dos Campeonatos das várias Federações estaduais. E cessaria êsse estado de coisas também muito paradoxal do Brasil ser o único país no mundo que não tem um Campeão nacional de futebol, o desporto mais popular no país.

E as relações com a FIFA e as outras Federações nacionais estrangeiras de futebol seriam, com certeza, mais fáceis, mais seguidas e mais fecundas.

Acima das Federações ou Confederações especializadas de cada desporto, poderia continuar existindo uma CBD como órgão centralizador e fiscalizador, a não ser que o C. N. D. seja considerado como suficiente.

Eis porque não iremos concluir aos gritos: "DELENDA... C. B. D. ...", afirmando que a C. B. D., como Cartago, deve ser destruída. Mas temos certeza de que todos os desportistas sinceros concordarão ao menos, com a necessidade urgente de profundas modificações na organização do desporto nacional.



Com êste pelotaço irresistível, Rodrigues conquistou o empate e o título de Campeão Brasileiro de 1952 para a Federação Paulista de Futebol (que o conservou em 1955). Mas não existe, — caso único no mundo — clube Campeão Nacional, isto é brasileiro, do desporto mais popular neste país. Se no lugar da obsoleta C.B.D., houvesse uma Federação ou Confederação Brasileira de Futebol, é provável que existiria também um Campeonato (e um Campeão) do Brasil

EM B. AIRES KID GAVILAN

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O ex-campeão mundial de box da categoria dos "meio-medios", Kid Gavilan começou seu treinamento no estádio de Luna Park. O pugilista cubano mostrou estar em excelentes condições físicas.

Gavilan irá intensificando o treinamento para reaparecer o mais depressa possível ao público argentino.

Embora nada tenha sido resolvido, consta que seu primeiro combate a realizar-se na segunda quinzena de julho será contra o invicto argentino Cirilo Gil, mais tarde em revista com Rafael Morentino em ... revanche.